Edição de Hoje: 20 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Domingo 1 DE DEZEMBRO DE 1946

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — Diretor HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.656

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ROMPIMENTO PUBLICO DE VARGAS COM O GOVERNO E COMBATE A DEMOCRACIA

O COMBATE DO VARGAS

J. E. DE MACEDO SOARES

Realizou-se, ante-ontem, de noite, no largo da Prefeitura em Porto Alegre, o comício inaugural da campanha do Partido Trabalhista em favor de seus candidatos no próximo pleito eleitoral. O sr. Getúlio Vargas, viajando especialmente, tomou parte no elenco dos oradores trabalhistas.

O senador do "P.S.D." consagrou, assim, sua defecção do partido que o elegeu. O homenzinho não acredita nos regimes democráticos, considera idéias mortas a liberdade e a representação. Mostra-se, porém, um social-populista, isto é, um servidor das classes populares, bem entendido, por êle representadas no govêrno sem freios, com plenos poderes para o gozar sozinho. Já fizemos, no curto período de quinze anos, a experiência de várias modalidades do regime Vargas, inclusive, por oito anos, a plena experiência do govêrno discricionário.

Os resultados de tal experiência foram os governos ladravazes nos Estados, os negócios do mercado-negro, o baralo do jôgo e a exploração das batotas, a desvalorização da moeda nacional mediante exorbitantes emissões de papel, a fermentação dos novos milionários de camarilha, a corrupção e a compressão, a mistificação cínica, a organização do gôzo do Poder e a exploração de suas vantagens. Tudo isso, viu-se no regime do ditador-socialista. Só o que não se viu, foi uma vantagem real para o trabalhador, um benefício inconcusso para o homem do povo. As leis sociais que o sr. Getúlio Vargas encontrou foram ampliadas e executadas num sentido de lutas e reivindicações contra as organizações de produção. O resultado dêsse desequilíbrio crescente está manifesto nos aumentos exorbitantes do custo da vida. Os salários sobem, os preços exaltam-se e baixa dolorosamente o padrão de vida do homem do povo. Por que? Porque a política de es banjamentos, de "deficits" astronômicos, de emissões de dinheiro a jôrro, de hipertrofia burocrática, de mentiras e mistificações — quer dizer a política da ditadura, gera irresistivelmente a alta dos preços, a queda da produção, o panorama de misérias.

No largo da Prefeitura, em Porto Alegre, destrambelado pelo entusiasmo dos correligionários, Vargas não se pôde conter de falar no que lhe vai nalma. Declarou, então, que no 29 de outubro foi deposto pelos agentes da alta finança estrangeira, os quais não admitem a industrialização do nosso país. "Patriotas desavindos ou desviados de suas funções", quer dizer chefes, oficiais e praças das nossas três corporações armadas puseram-se a serviço dos agentes colonizadores e advogados administrativos e deram o golpe de 29 de outubro.

"Efetivamente", declarou no comício o ditador de posto, "— efetivamente os agentes da finança internacional não podiam perdoar a obra de Volta Redonda a Fábrica de Motores, o Vale do Rio Doce e tôda a legislação patriótica que defendeu a nossa fabulosa riqueza do sub-solo, o petróleo de Lobato, as minas de ouro, de estanho, as jazidas de preciosos calcáreos, as quedas dagua e as oficinas geradoras de energia elétrica, as fábricas de alumínio e de celulose"...

Vargas mostra, então, que para o esmagar, os agentes da finança estrangeira emprestaram, para alguns dêsses empreendimentos reais, o dinheiro, forneceram os materiais, facilitaram a montagem e o funcionamento das máquinas. Essa extraordinária maneira de "impedir" a industrialização do nosso país não foi a maior acusação que Vargas quis fazer aos capitalistas internacionais. O saneamento do Vale do Amazonas a marcha para o Oeste foram outras tantas iniciativas frustradas, que lhe custaram a derrubada do 29 de outubro.

* * *

No ano decorrido depois da queda do ditador, o govêrno constitucional, na verdade, pouco mais tem feito que restabelecer a ordem material no país, a moralidade pública, a decência administrativa. Já fêz, porem, uma coisa enorme: — a restauração da legalidade num regime de liberdade democrática.

Também é verdade que o sr. general Gaspar Dutra ainda não quis ou não pôde encontrar-se largamente com a Nação, satisfazendo os seus legítimos anseios, punindo, afastando, eliminando o restolho da ditadura que ainda corrompe o seu govêrno. Eis aí o que falta no consenso nacional do sr. presidente da República: dar ao país a satisfação que sua honra, seus interêsses, suas legítimas prevenções estão pedindo: cortar comunicações com o "queremismo", afastando de vez convivências com seu chefe. O Brasil deseja que se forme um divisor de águas entre a ditadura e a legalidade. Sómente rasgando incompatibilidades de alto a baixo, é que poderemos entrar numa fase discriminada da luta pela liberdade.

As irmãs de caridade francesas estão prestando um grande serviço de assistencia social, graças ao socorro norte-americano. Uma senhora idosa recebe alimentos; uma mãe e seu filhinho recebem os donativos; duas jovens empregadas do comercio recebem pares de sapatos. ACME-DC, aereo)

Choque Entre a Inglaterra e a Rússia

No Rio Para Lutar o Ex-Ditador Vargas

O ex-ditador, após o discurso surpreendente que pronunciou no comicio de propaganda das candidaturas "trabalhistas" no Rio Grande do Sul, que publicamos nesta mesma pagina, definindo-se contra todos os partidos democraticos, contra a Constituição e as praticas democraticas — o sr. Getulio Vargas embarcou para esta capital, por via aérea, aqui chegando ontem, em meio ao desinteresse popular.

FALA À IMPRENSA

O "pai dos pobres" — que afinal ousou definir-se politicamente — instalou-se no seu luxuoso apartamento da avenida Rui Barbosa, adotando atitude totalmente oposta á que seguiu na sua vinda anterior a esta capital: prontificou-se a receber representantes da imprensa e falar-lhes.

FALARA NO SENADO

Reafirmando a definição de seu discurso, o ex-ditador fez duas novas afirmações: que vinha para a luta politica e que fará o que chama de "um discurso historico" no Senado, onde se empossará imediatamente fazendo a defesa de seu governo e de seu regime.

VOLTA AO FASCISMO

Pelo que se verifica que o Ditador vai iniciar sua batalha contra a Democracia e a Constituição que fugiu para não assinar por ocasião da respectiva promulgação, rearticulando suas forças para tentar a regressão ao regime fascista de que mal saimos.

O ex-ditador Vargas

Sobre o Direito de Veto

LAKE SUCESS, (De Robert Manning, correspondente da U.P.) — A Grã-Bretanha chocou-se com a Russia sobre o problema do direito do veto em relação ao desarmamento universal, anunciando que não intervirá em nenhum plano de desarmamento subordinado a esse privilegio dos Cinco Grandes, logo depois que a França pediu ás Nações Unidas que retirassem suas tropas dos territorios estrangeiros e iniciassem a desmobilização simultanea de seus exercitos.

Estas declarações foram formuladas ao reiniciar o Comitê Politico e de Segurança da Assembleia Geral das Nações Unidas o debate sobre o desarmamento geral, a respeito do que a Russia, Grã-Bretanha, Estados Unidos e outros paises apresentaram diversas propostas.

O chanceler Bevin

Durante o debate a China uniu-se á França, Estados Unidos e Grã-Bretanha na decisão de abandonar o direito do veto com referencia ao desarmamento, o que faz com que a Russia seja agora a unica potencia a insistir na manutenção desse direito em relação ao plano de desarmamento universal que as Nações Unidas estão se esforçando para estabelecer no periodo de sessões da Assembléia Geral.

O debate foi iniciado pelo delegado da França, sr. Alexandre Parodi, que exortou as grandes potencias a que se unam, pondo de lado as dificuldades juridicas e parlamentares para "mostrar ao mundo quanto é dificil elaborar um plano de desarmamento". Parodi acrescentou que a "tarefa esta cheia das maiores dificul

(Conclui na 4ª pag.)

O Audacioso Discurso do Ex-Ditador

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Realizou-se, ontem, conforme estava anunciado, o comicio do Partido Trabalhista Brasileiro, no qual o sr. Getulio Vargas pronunciou rumoroso discurso, que se iniciou com as seguintes palavras:

— "A grandiosa manifestação que venho de receber é dessas que rejuvenescem o espirito, a inspiração, o perene amor pela Patria e o amor evangelico pelos seus semelhantes. Nunca me senti tão pequen oem minha humildade para tanto merecer. Tambem nunca me setni tão pequeno em minha do povo como nesta expressiva multidão que aqui se congrega. Nesta acolhedora e prospera cidade de Porto Alegre, eu vejo seus diferentes aspectos sociais representados em todo o povo do nosso glorioso Rio Grande do Sul".

OS PARTIDOS POLITICOS

Fez, a seguir, o sr. Getulio Vargas, uma serie de referencias á situação do Rio Grande do Sul. Passou, depois, ao exame da composição dos diversos partidos, o que fez com as seguintes palavras:

"Dentro os diversos partidos de organização democratica, excluo os extremismos. Fragmenta-se o panorama politico brasileiro: de um lado estão os partidos de nomes diferentes mas que significam a mesma coisa. Têm a mesma substancia politica, social e economica. Não é de estranhar que venham se reunir. São expoentes da democracia burguesa. Ela é a democracia liberal, que afirma a liberdade politica e nega a igualdade social. Toda essa liberdade politica está organizada no sentido da defesa dos interesses economicos. Não tem conteudo nacional. Giram em torno de competições regionais que acompanham o poder.

Doutro lado está o Partido Trabalhista Brasileiro, verda-

(Conclue na 3a Pag.)

TERÇA-FEIRA A UDN DECIDIRÁ A PARTICIPAÇÃO NO MINISTÉRIO

Possivelmente, até sabado deverão estar nomeados os novos ministros do Exterior e da Educação.

3.ª FEIRA, ÀS 9 HORAS

Na reunião do Diretorio Nacional, marcada para a proxima terça-feira, ás 9 horas da manhã, decidirá a UDN sobre o convite que o presidente Dutra por seu intermedio, dirigiu aos srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani, para integrarem o Ministerio, ocupando respectivamente as pastas do Exterior e da Educação.

DEFINIÇÃO POLITICA

Implicitamente, está compreendida nessa importante decisão da UDN a ser tomada depois de amanhã uma clara definição em torno da posição politica do partido diante do governo, pelo que se justifica o acentuado interesse com que aguardam todos o pronunciamento udenista.

COMPLETO O GOVERNO ATÉ AO FIM DA SEMANA

A NOTA OFICIAL

Nos termos oficiais da comunicação, enviam-nos da secretaria geral da UDN a seguinte nota:

"A reunião do Diretorio Nacional durante a qual serão tomadas resoluções de alta transcendencia para a vida do partido, realizar-se-á dia3, as 9 h. no gabinete do lider da minoria, no Palacio Tiradentes".

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO. 114-6.º
DIRETORES
Dr José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

O chefe do Hagana, organização do underground israelita na Palestina, dr. Moshe Sneh, chega a Londres

Uma Semana Contrária à Democracia

Decididamente, a semana que findou não foi favoravel á democracia.

UM DISCURSO

Logo no inicio da semana, exatamente no dia em que se comemorava uma data sagrada para a democracia brasileira, a qual, há onze anos, se impôs nesse dia, sobre a conjura totalitaria-comunista — o deputado Gofredo Teles, talvez animado pela rearticulação surpreendente dos "sandosistas" da direita entendeu de fazer, da tribuna da Camara, a propaganda do Partido de Representação Po-

(Conclui na 4ª pag.)

APOSENTADOS VOLTAM AO SERVIÇO PARA NÃO MORRER

FOME ENTRE APOSENTADOS DO IAPTEC

Os trabalhadores na estiva continuam lutando pela desincorporação do seu Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva do I.A.P.T.E.C.. Não se cansam esses homens de bradar contra esse ato da ditadura que os fez passar de excelente situação, com o bom torto que lhes dispensava o seu I.A.P.E., á situação de miseria, com o [illegible] que lhes vota o I. A. P. T. E. C..

TRABALHAR [illegible] PARA NAO MORRER DE FOME

Esteve ontem em nossa redação o estivador Severino Galdino da Silva, lider incansavel da sua classe, protestando contra a volta dos seus colegas aposentados ao trabalho, contra o parecer do Serviço Medico do Instituto, que lhes nega todas as garantias e foge a qualquer responsabilidade pelo que possa acontecer.

Mas — diz Severino, falando — que podem fazer esses homens, na sua maioria velhos de 70 anos, senão recorrer ao trabalho para se furtar á morte certa pela fome? Devia o I.A.P.T.E.C., já que, no momento, contrariando a nossa vontade, é o nosso orgão de assistencia, vir em socorro destes párias, aumentando-lhes a aposentadoria.

NÃO ACREDITA

Não obstante, Severino Galdino não acredita que o seu apelo seja atendido, pois não é o primeiro feito pela classe e desprezado por aquele Instituto.

— Embora não sejamos atendidos — disse-nos Severino Galdino — pelo [illegible] o publico ficará conhecendo mais uma atitude do I. A. P. T. E. C; e nos dará razão na luta que sustentamos pela desincorporação.

AUMENTO FRUSTRADO

Antes da incorporação do I. A. P. E., os trabalhadores da estiva vinham fazendo um movimento pró-aumento de salario dos colegas aposentados. Com o ato da incorporação, os trabalhadores não só se desencorajaram para continuar como passagem a se desiludir de tudo quanto dizia respeito a beneficios do I. A. P. T. E. C. para a classe.

O MAL VEMQUE O MAL VEM DE LONGE

— Aliás, — disse-nos [illegible] no Galdino — o mal que nos fez a ditadura vem de mais longe. Em outubro de [illegible] quando o nosso Instituto foi reconhecido oficialmente pelo ditador reinante, os cento e [illegible] aposentados do I. A. P. E., percebendo então uma pensão que variava de . . . .

(Conclue na 4ª Pag)

Repercutem no Conselho de Segurança Os Incidentes da Fronteira da Grecia

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

Será Solucionada em Londres a Crise na Política Indiana

A Expedição Byrd — Viagem Pelo Amazonas — Campanha Contra os Judeus — Atentados Em Jerusalem — "Deficit" no Orçamento Italiano — Disturbios em Changai — Negocios Internacionais — Monumento a Roosevelt

O primeiro ministro inglês, Attlee, juntamente com Lord Pethick Lawrence, Sir Stafford Cripps e A. V. Alexander, está retendo o triunfo que será revelado durante as consultas em Londres, como ultima tentativa para romper a crise constitucional indiana. Anunciou-se na manhã de ontem que as proximas conversações em torno do "sistema de agrupamento", que poderia emergir das propostas apresentadas pela missão do gabinete britanico á India, em começos deste ano. Esse sistema de agrupamento foi aparentemente o maior pomo de discordia entre o Partido do Congresso e a Liga Muçulmana. O triunfo do gabinete britanico, conforme se soube será uma nova interpretação do sistema de agrupamento. Attlee apoiado pelo trio da missão do gabinete, explicaria que a proposta do governo britanico considerava o estabelecimento dos três grupos, independentes, na Assembléia Constituinte, enquanto qualquer fusão eventual dos grupos seria por deliberação de cada um deles. Attlee e o trio da missão expressaram confiança no êxito dos seus esforços. A sua nova interpretação foi descrita como uma "pilula dourada", que não será recusada pelas facções rivais.

A EXPEDIÇÃO BYRD

Unidades da força mista "Highjump" do contra almirante Richard Byrd, começaram a se concentrar na noite de ontem, nas vesperas da maior expedição da historia ao continente antartico. Onze embarcações e cerca de quatro mil homens preparam-se para partir ás primeiras horas da manhã de segunda-feira, da costa oriental e da costa ocidental dos Estados Unidos. O comandante em chefe das forças mistas, Cruzen, promovido recentemente a contra almirante, dirigirá a flotilha oriental que consta de duas formações, do buque insignia "Olympus". Na manhã de segunda-feira devem sair de Norfolk oito embarcações enquanto do outro lado do continente, a 4.500 quilometros de distancia, o grupo ocidental, composto de três navios, levantará ancora na grande base naval de San Diego, California.

VIAGEM PELO AMAZONAS

Uma expedição organizada de cerca de vinte pessoas, embarcará de Brighton na proxima semana a bordo de uma unidade de pesca, com 43 pés de comprimento, perfeitamente escotilhada, para uma viagem de cinco a sete anos pelo interior do Amazonas, segundo foi ontem anunciado pelo sr. D. L. Alfred, chefe do empreendimento. A embarcação tem o nome de "Vitoria" e deverá levar um grupo de cerca de 20 exploradores, embora o total original fosse de 72, conforme os planos anteriormente feitos pelo sr. Claudio R. Springs. Falando sobre a expedição o sr. Alfred assinalou como seus principais objetivos a pesquisa de ouro e pedras preciosas. Acrescentou que a expedição seria ampliada no Brasil por elementos norte-americanos, que anteriormente haviam alinhavado planos destinados a aumentar a eficiencia dos trabalhos dos exploradores do "Vitoria".

CAMPANHA CONTRA OS JUDEUS

Os lideres do movimento "Vitimas do Fascismo", em Berlim, revelaram ontem que um crescente numero de cartas anti-semitas está sendo recebido diariamente — cartas essas que na sua maioria elogiam Hitler por sua implacavel campanha para o exterminio dos judeus. O sr. Fischer, portavoz do Comité do movimento "Vitimas do Fascismo", declarou que quase todas essas cartas eram manuscritas e o numero das mesmas a seu ver, poderá alcançar mesmo uma ou duas dúzias por dia, se continuar a atual corrente. Fischer descreveu o anti-semitismo como a materia prima da qual o fascismo e as ditaduras são construidas.

ATENTADOS EM JERUSALEM

Duas explosões de grande violencia foram ouvidas ontem á tarde em Jerusalem, seguidas de intenso tiroteio, aparentemente de fuzis metralhadoras revolveres, assinalando-se tambem tiros fracos que os entendidos atribuem a armas de pequeno calibre de fabricação italiana. Os disparos procediam do Hotel Eden, onde se hospedam ordinariamente todos os correspondentes de imprensa estrangeira. Numerosos grupos de pessoas encheram as ruas, e muitas familias apagaram as luzes de suas casas trancando fortemente as portas. Nenhum comunicado oficial explicou a razão das explosões, porem atribue-se a uma manifestação terrorista pelo fato de se haver noticiado que o marechal Montgomery se achava em Jerusalem.

"DEFICIT" NO ORÇAMENTO ITALIANO

O previsto "deficit" no orçamento italiano para o ano fiscal corrente continua a crescer mensalmente, já tendo alcançado a cifra de 460 bilhões de liras. O sr. L. Einaudi, governador do Banco de Italia e o mais autorizados economistas italianos, declarou recentemente na Assembléia Constituinte que a soma total das despesas do erario publico se aproximará de 700 bilhões de lira, enquanto que a arrecadação durante o ano fiscal corrente, a terminar em 30 de junho de 1947, será de 240 bilhões. O sr. Einaudi fez um exame da situação do papel-moeda em circulação e declarou que o mesmo aumentou de 3 u bilhões, em dezembro de 1945, para 412 bilhões, em agosto de 1943, devidos ás somas sacadas pelos aliados e ao subsidio de 17 bilhões de liras reservado para os exportadores italianos.

DISTURBIOS EM CHANGAI

Milhares de pessoas promoveram ontem um disturbio em torno da delegacia de policia de Whangpoo, no centro da cidade originando assim a mais terrivel desordem verificada em Changai desde a libertação. A demonstração teve inicio com a detenção de 600 a 700 pessoas. Policiais foram obrigados a atirar sobre as cabeças do movimento para evitar um assalto á delegacia. Mas os demonstrantes começaram a lançar pedras e porretes sobre os policiais, permitindo que a situação assumisse tal feição que o comercio teve de fechar as portas e todo o trafego teve de ser suspenso.

NEGOCIOS INTERNACIONAIS

O Lord Presidente do Conselho, Herbert Morrison, anunciou ontem que a influencia da Grã-Bretanha seria muito maior nos negocios internacionais se dispusesse de trinta milhões de toneladas de reservas carboniferas, do que se tivessem uma porção de elementos atomicos e bombas atomicas. Referindo-se aos Estados Unidos, Morrison disse ainda textualmente, que é um paradoxo quase impossivel de imaginar-se ha alguns anos passados, que no país mais rico do mundo, constitua atualmente um problema poder comprar-se uma camisa. Em seguida afirmou que as maiores dificuldades da Grã-Bretanha residiam na escassez de mão-de-obra, carvão e materias de construção, especialmente madeiras.

MONUMENTO A ROOSEVELT

Foi ontem revelado em Londres que o Comité para o monumento ao presidente Roosevelt deverá se reunir dentro em breve, a fim de considerar a onda de protesto contra a atitude de pé escolhida para representar o falecido presidente Roosevelt, ao invés da pose sentada. Com a contribuição de apenas um dolar por pessoa, o Comité levantou cento e seis mil dolares, nos seis dias da ultima semana, a fim de financiar o monumento. A proposito revelou-se que o Comité estava relutante quanto á questão de modificar a concepção da estatua, já que esta estava bastante adiantada, apesar do primeiro ministro Attlee e do sr. Churchill terem desaprovado a escolha feita pelo Comité.

SERVIÇO MILITAR

UM AVISO DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Dando execução ao disposto no Aviso n. 1.382, de 5 do corrente mês, do ministro da Guerra e cumprindo a ordem do cmt. da 1.ª R.M., torno publico a descentralização do serviço de alistamento militar do Ministerio da Guerra para os Distritos desta capital.

As dez novas Delegacias e J. A.M. acham-se em pleno funcionamento nos seguintes locais: 1.ª Delegacia — na 1.ª C.R. para os residentes no centro da cidade e Ilhas; 2.ª Delegacia — na avenida Paulo Frontin n. 450 para os domiciliados no Estacio de Sá — Catumbi — Zona Norte de Sta. Teresa — Sta. Alexandrina e Haddock Lobo; 3.ª Delegacia — na Faculdade de Direito — Largo do Machado, para os moradores da Zona Sul de Sta. Teresa — Gloria — Catete — Laranjeiras — Corcovado — Cosme Velho e Aguas Ferreas; 4.ª Delegacia — no Comando do Grupamento de Costa em Copacabana, para os moradores de Botafogo — Leme — Copacabana — Leblon — Gavea — J. Botanico e Humaitá; 5.ª Delegacia — no C.P.O.R. na Quinta da Boa Vista, para os residentes em S. Cristovão e Cajú; 6.ª Delegacia — na Escola de Intendencia — Rua Barão de Mesquita n. 425, para os moradores de Tijuca — Vila Isabel — Grajaú e adjacencias; 7.ª Delegacia — no Jardim do Meier — Rua Sta. Fé n. 26 para os domiciliados no Meier — Mangueira — Boca do Mato — Engenho de Dentro e adjacencias; 8.ª Delegacia — no 1.º Grupo Moto-Mecanização (Campinho), para os residentes em Jacarepaguá — Madureira — Marechal Hermes — Turiassú — Pavuna e adjacencias; 9.ª Delegacia — na 1.ª Cia. de Intendencia — Av. Suburbana n. 1.016, para os residentes nos suburbios da Leopoldina desde Bonsucesso; 10.ª Delegacia — na Fabrica de Cartuchos do Realengo, para os moradores dos suburbios da Central desde Deodoro até Sta. Cruz.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos flatulencia falta de apetite? A LUNGACIRA como um poderoso tonico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarreias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmacias

(Lic. pelo D. N. S. P. sob o n.º 10 em 9-1-1918)

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

Leilões de Dezembro

3 — AGENCIA CENTRAL
(Joias selecionadas)
Exposição — dia 2

5 e 6 — AGENCIA IMP. LEOPOLDINA
Móveis, Roupas, Objetos varios
Exposição — dia 4

12 — AGENCIA ROSARIO
Jóias
Exposição — dia 11

13 — AGENCIA CENTRAL
Jóias
Exposição — dia 11

19 e 20 — AGENCIA BANDEIRA
Jóias — Móveis, Roupas, Objetos varios
Exposição — dia 17 Jóias
dia 18 Móveis, Roupas, Objetos varios

26 e 27 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO
Jóias
Exposição — dia 24

Local: RUA SETE DE SETEMBRO, 102, 1.º andar, das 9 ás 13 horas.

Exposições das 11 ás 16 horas, excetuando-se a da Agencia Sete de Setembro, que será realizada das 9 ás 12 hs

Partirá Para Nova York Em Missão do Governo o Primeiro Ministro Tsaldaris

ATENAS, 30 (U. P.) — Depois de uma sessão do gabinete que se prolongou até a meia-noite passada, o primeiro ministro Constantino Tsaldaris anunciou hoje que partirá amanhã para Nova York, a fim de falar perante o Conselho de Segurança sobre os incidentes registados na fronteira grega.

Tsaldaris permanecerá dez dias em Nova York, onde defenderá tambem as reivindicações gregas junto ao Conselho de Ministros do Exterior, do qual espera obter "retificações" de fronteira com a Bulgaria e Albania. Discutirá provavelmente com as autoridades americanas a questão da ajuda economica por parte dos Estados Unidos á Grecia. Tsaldaris especificou que a sua petição ao Conselho de Segurança conterá a demanda de um comité de investigação para estabelecer a responsabilidade pelos acontecimentos nas fronteiras da Grecia.

A noticia da viagem do "premier" foi interpretada aqui como um adiamento da crise do governo, precipitada pelos deputados populistas e pela rebelião esquerdista, que se acalmou hoje.

DISTURBIOS EM LARISSA

ATENAS, 30 (U. P.) — O Ministerio da Segurança anunciou que um bando de cento e vinte guerrilheiros, inclusive cavalarianos, entrou em combate, segunda-feira passada, com forças da policia e do exército, nas imediações de Loutron, na região de Larissa.

Depois de uma batalha que durou vinte e quatro horas, dezenove "bandidos" achavam-se mortos e muitos outros feridos, sendo que os remanescentes foram atacados por outra unidade do exército. O exército sofreu nove baixas, em mortos, enquanto sete dos seus componentes foram capturados pelos guerrilheiros. Outras forças do governo estão empenhadas em operações de limpeza na Tessalia, onde vêm obtendo êxito na luta contra os bandos esquerdistas.

Afasta-se o Diretor do SAPS

Devendo realizar-se, dentro de breves dias, um inquerito no S. A. P. S., o dr. José Evangelista, diretor daquela autarquia, em carta dirigida ao presidente da Republica pôs o cargo á disposição do chefe do Governo a fim de que não sejam criados entraves á comissão encarregada de proceder ao referido inquerito.

VERÃO NO JOÁ!

Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá" na parte mais pitoresca da Estrada da Gávea, com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha e escolha o seu lote para sua residência de verão, ás portas da cidade!

Vendas á vista e a prazo — Visitas sem compromisso. Procure conhecer as vantagens e preços na séde da Cia. de Expansão [illegible] — Rua México n. 15 - 9.º andar — Telefone 23-2180.

FOI CONDENADO À MORTE O GENERAL MACKENSEN

TAMBEM SERA FUZILADO O ANTIGO COMANDANTE DE ROMA

ROMA, 30 (Por Edgard Clark, correspondente da U. Press) — O Tribunal de Crimes de Guerra britanico sentenciou á morte "por fuzilamento" o coronel general Eberhard von Mackensen e o tenente general Kurt Maeltzer, por terem ordenado o massacre de represalia levado a efeito pelos nazistas em Adreatine.

Em trajes civis, mas com monoculo firme, o general Mackensen, de 57 anos de idade, ex-comandante do 14º exercito nazista e filho do famoso marechal de campo prussiano, recebeu a sentença impassivelmente. Ao seu lado, diante dos juizes, estava o outro acusado, Maeltzer, antigo comandante nazista de Roma, que aceitou a pena com igual frieza. Os veredictos foram lidos ás 16 horas, ou seja, uma hora e meia depois da deliberação.

Os condenados foram conduzidos para um carro-gaiola que se achava na porta do edificio do Tribunal, antes de sairem os espectadores que enchiam o recinto. O juiz presidente, major general Isso Playfair, ordenou que as sentenças fossem traduzidas para o italiano, imediatamente após a saida dos condenados, a fim de que as conhecessem os oitenta espectadores de luto, viuvas e orfãos dos 335 romanos que Mackensen e Maeltzer mandaram assassinar, em represalia pela bomba lançada no Q.G. nazista em Roma, em março de 1944. Os italianos aplaudiram com entusiasmo as sentenças, aos gritos de "Grazie, mille grazie" ("mil vezes agradecidos").

Os advogados da defesa, general Hans Keller, que defendeu o marechal Albert von Kesselring, e Oberst Wolfgang Christ, não apelaram das sentenças, mas abandonaram o tribunal logo após a saida dos condenados.

Não se Esqueça

PAGAMENTOS AMANHÃ, NA PREFEITURA

Prefeitura do Distrito Federal — Montepio dos Empregados Municipais — 6º andar.

Será feito amanhã, das 11 e 15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de Cr$ 117.264,20.

Matriculas: ns.: 23188 — 16175 — 2679 — 13116 — 26664 — 29598 — 20870 — 4648 — 16916 — 14172 — 6357 — 6797 — 17018 — 23701.

EMERGENCIA — Tratamento de saude, matriculas 516 — 4258 — 6581 — 16703 — 25089 — 27440 e 32561.

EXIGENCIA

Matriculas 474 e 41514 — Apresentar contra-cheques de setembro e outubro de 1946 com urgencia.

Matricula 13307 — Paulo José da Silva — Apresentar contra-cheque de janeiro a julho de 1946.

Matricula 27674 — Pedido 95426 — Apresente contra-cheque de novembro de 1946.

Matricula 28980 — Pedido 95452 — Apresente contra-cheque de novembro e titulo.

Matricula 32168 — Pedido 95420 — Apresente contra-cheque de agosto e Novembro de 1946.

Sofreu Um Acidente a Sra. Peron

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Segundo as primeiras noticias de Tucuman cinco mulheres morreram e cerca de cem resultaram feridas quando o publico reunido na praça Independencia, para assistir o ato de coroação da senhora Peron como Rainha da Colheita, rompeu os cordões policiais no momento do acidente do avião que conduzia a senhora Peron e do aparelho de escolta. No ato, programado para ás 19 horas, a senhora Peron ia distribuir tambem viveres e roupas.

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 - 4.º andar - Sala 417 — Tel. 23-3823 — Diariamente das 16 ás 19 horas.

A LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, distinguida pelo seu Patrono na indicação de um de seus membros para candidato á Camara Municipal vem convidar a todos os seus socios, amigos e admiradores do seu Patrono e da Legião, para cerrarem fileiras em torno desse candidato, Sr. Abel Pereira de Rezende.

NÃO OUVIRÃO A FALA DO TRONO AS OPOSIÇÕES

A POSSE DO NOVO GABINETE RUMENO

BUCAREST, 30 (Por J. Pauker, correspondente da U. P.) — Os partidos da oposição anunciaram hoje que não tomarão parte nas cerimonias de posse do novo gabinete, chefiado pelo dr. Petru Groza, amanhã. Isto significa que não ouvirão pessoalmente a Fala do Trono, na abertura do Parlamento, nem presenciarão o juramento do gabinete, que está dividido entre os quatro maiores partidos rumenos.

Os partidos Nacional-Camponês e Liberal-Nacional, que ocuparam postos no gabinete passado, mas do qual se retiraram após as eleições, declararam que não estão satisfeitos com as pastas que lhes foram oferecidas e as recusarão. Não foram reveladas quais as pastas oferecidas a esses grupos.

O novo gabinete está assim constituido:

Da Frente Popular — Presidente do Conselho — Petru Groza; Agricultura — Traian Savulescu; Cooperativas — Romulus Zaroni; Informação — Octav Livazeanu.

Dos liberais-nacionais dissidentes: — Vice-presidente e ministro do Exterior — Gheorghe Tartaresco, Obras Publicas — Gheorghe Vantu; Finanças — Alexandru Alexandrin; Religião — Radu Rosculet.

Do Partido Social Democrata: — Trabalho — Lotar Radaceanu; Educação — Stefan Voitec; Minas e Petroleo — Tudor Ionescu; Artes — Ion Pas.

Partido Comunista Rumeno: — Negocios Internos — Tohari Gheorghescu; Justiça — Lucretiu Patrascanu; Economia Nacional — Gheorghe Gheorghiu-Dej; Comunicações — Nicolae Profire.

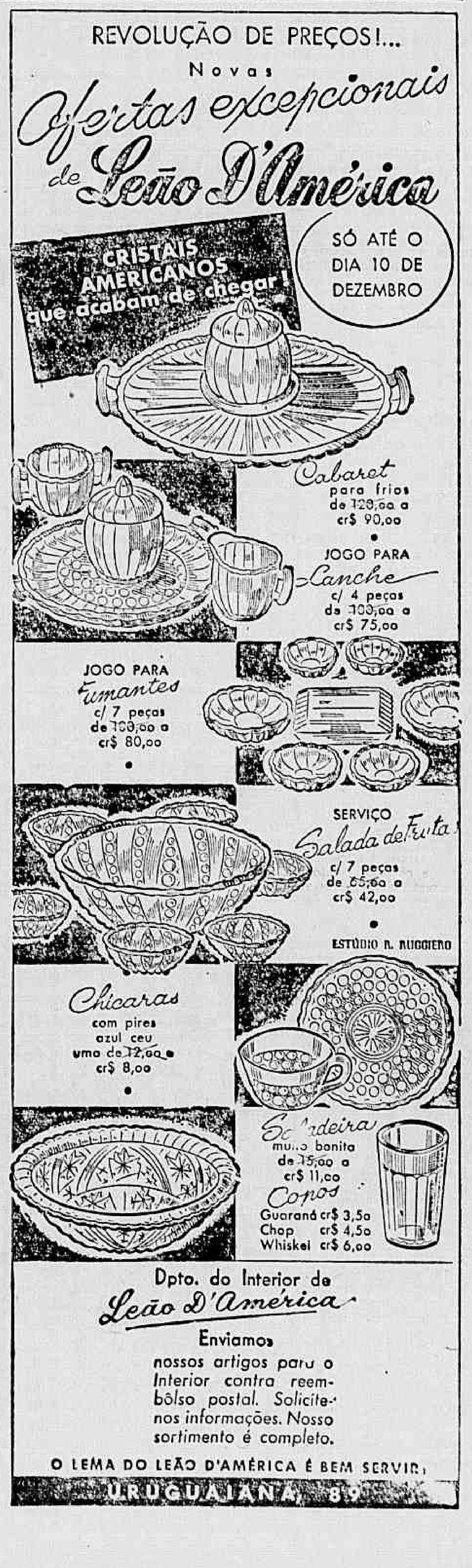
Sem partido: — Guerra — General Lascar Mihail; Saude Publica — dr. Florica Bagdasar.

Oito dos atuais ministros pertenceram ao gabinete passado.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

A Delegacia do Tesouro do Estado, no Rio de Janeiro, comunica que está instalada á Rua da Quitanda n.º 20, 8.º andar, salas ns. 802, 806, 807 e 808.

FONES: — 22-6352 — 22-5449 e 22-6515



Um Estatuto Democrático Para os Funcionários Públicos

O Legislativo

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Semana Parlamentar

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

A oratoria, genero literario que já tem hoje a mesma importancia de outros tempos, encontra sua expressão mais genuina e a mais elevada nos torneios de eloquencia em que se resolvem os embates parlamentares.

O Parlamento criou, mesmo, um tipo especial de eloquencia — alguma coisa que está para os outros ramos do genero como o estilo academico para os outros, menos discretos e caprichados. Quando se fala num orador parlamentar, o que se determina é um estilo, mais do que uma função. E esse estilo caracteriza-se pela sobria elegancia, do tom e da frase, pela construção, antes greco-romana do que barroca.

O orador parlamentar, em suma, é um orador para o qual o genero é um simples acidente e não o meio de expressão insubstituivel e necessario. Por pouco mais diriamos que é o não-orador forçado a falar. E' tão numerosa, porém, e tão ilustre a sua estirpe, descendente da propria Venus, através de Cesar, que não será de admirar acabem por fazer predominar o seu estilo, mais proximo do estilo escrito e mais duradouro.

ESCRITORES NA TRIBUNA

Ao lado desses, dos quais tivemos, entre outros, um representante de primeira grandeza na figura extraordinaria do mineiro Carlos Peixoto, encontram-se nos Parlamentos, frequentadores da tribuna que proferem excelentes discursos sem ser, absolutamente, oradores. São escritores, essencialmente escritores, e escritores se conservam mesmo falando. De preferencia, levarão escritos os seus discursos. Mas poderiam escrevê-los e até concebê-los á moda oral; em vez disso, constroem e bem legitimos irrecusaveis e ás vezes magnificos trabalhos escritos, estudos e ensaios que assumem, na tribuna, ao ser proferidos, uns ares de conferencia ou de preleção.

ALGUMAS FIGURAS

Tipico exemplo de escritor, que sem deixar um momento de ser escritor, mostra-se tão senhor da tribuna que poderia, até, iludir aos menos avisados, se não lesse, é o sr. Gilberto Freyre, que com isso não surpreendeu a ninguem. Escritor dos maiores, dos mais completos que já produziu o Brasil, o mestre sociologo é tambem o anti-orador, contrario ás provas essencialmente orais, desde as de exame.

Outro ilustre parlamentar para quem a tribuna está muito longe de ser um atrativo, antes pelo contrario, é o sr. Milton Campos, cujos discursos são o exato prolongamento e o perfeito retrato da sua atitude habitual, e parecem pedir desculpas por ser tão inteligentes, disfarçando sua importancia em modesta surdina.

A Constituinte de 46 revelou ainda um puro escritor nos discursos do sr. Munhoz da Rocha, identificado como tal, com toda segurança, desde sua primeira aparição na tribuna. Parece-nos, até, que ele procurou disfarçar: inutil; essa condição não se esconde, e o representante do Paraná foi classificado imediatamente.

Inesperada foi a revelação do sr. Juraci Magalhães, como estilista. Confessemos lealmente que não contavamos com esta. Seus dois ultimos discursos, entretanto, asseguraram-lhe um dos melhores lugares nessa pequena bancada de que mencionamos alguns representantes, — dos oradores que escrevem e sabem escrever.

Será Amanhã, Distribuido a Todos os Lideres da Bancada — Dispensa do Imposto de Renda e Ferias de 30 Dias — Adicionais e Promoção "Post-Mortem"

Vai ser revogado o Estatuto fascista dos funcionarios publicos, outorgado pelo sr. Getulio Vargas aos servidores do Estado no dia 28 de outubro de 1939. Essa a comissão da Associação dos Servidores Civis do Brasil, designada pelo sr. Gabriel Monteiro da Silva e constituida pelos srs. Lobo de Carvalho Coelho — Marcos Botelho — Oton de Vasconcelos — Raimundo Pinheiro — José Augusto de Carvalho Melo e Ibany da Cunha Ribeiro.

Na tarde de ante ontem, o sr. Gabriel Monteiro da Silva, acompanhado de outros membros da Comissão, fez entrega ao presidente da Camara do ante-projeto, que será, como sugestão, encaminhado á Comissão de Justiça.

UM POUCO DE HISTORIA

O atual Estatuto dos Funcionarios, preparado pelo DASP naquela epoca, dirigido pelos srs. Luiz Simões Lopes, Paulo Lyra e Moacir Briggs foi elaborado para perseguir os funcionarios. Os artigos desse Estatuto, em sua maioria, são latos e de interpretação mais variada. Ao acaso escolhemos este, que figura no Titulo III, Capitulo I (Dos Deveres), é o 225, que diz: "Ao funcionario é proibido:

I — Censurar, pela imprensa ou outro qualquer meio, as autoridades constituidas, ou criticar os atos da administração podendo, todavia, em trabalho devidamente assinado, aprecia-los, do ponto de vista doutrinario com fito de colaboração e cooperação".

Há, ainda, um outro artigo que demonstra a mentalidade da ditadura pois, constitui, não só, um convite á delação e está incluido entre os deve-

(Conclui na 6ª pag.)

A POLÍTICA

Para o Sr. Getúlio Vargas São "Agentes da Finança Internacional" os Que Fizeram o 29 de Outubro

A Situação do Sr. Borghi em S. Paulo — A Suspensão das Atividades do P.T.B. Mineiro — Instalou-se a Convenção da UDN em São Paulo

A fala do sr. Getulio Vargas no comicio realizado pelo Partido Trabalhista sexta-feira ultima, em Porto Alegre, é um espumejante ataque de odio ao Exercito, ao povo, a todos que o correram do poder. "Empreiteiros dos agentes colonizadores" foi como o ex-ditador qualificou os soldados do 29 de outubro e os demais brasileiros que lutaram contra o Estado Novo. Investindo contra as instituições, com uma descabelada demagogia a Peron e a Hitler, o novo agitador ainda se permitiu o cinismo de falar sobre o que precisam os colonos de sua propria terra, queixando-se de tudo o que lhes falta, sem, entretanto, dizer porque nos seus longos anos de governo nem sequer notou que o problema existia.

A DEMAGOGIA

Depois de arengar como um Juarez retardado, sobre a reforma agraria que sempre evitou, o esquivo lider cinzento pronunciou-se de forma peremptoria (até segunda ordem...) a favor da candidatura Pasqualini. Procurou, a seguir, fazer uma caracterização dos diversos partidos politicos brasileiros, e nessa tentativa — evidentemente influenciada pelos folhetins de propaganda das obras do professor Laski — chegou á conclusão de que todos os partidos democraticos são apenas bandos de burgueses que "negam a igualdade social". Montado, comodamente, na sela dos favores de um Tesouro que lhe foi escravo submisso, o antigo donatario do Brasil permitiu-se o desfrute de discorrer sobre os que vivem "comodamente instalado na vida", como se não fosse ele, o preguiçoso senador dos subsidios acumulados, o simbolo perfeito da ociosidade desprezivel.

ATAQUE AO EXERCITO

Enveredou, a seguir, na parte da oração a que evidentemente, dava maior importancia. Investiu aí contra as classes armadas do Brasil, as con*gregações universitarias*, os intelectuais, os estudantes, o operariado consciente, todos enfim que tem um lugar na sociedade, taxando-os de agentes estipendiados da "finança internaciona.".

Depois, esquecido de haver dormido o dia em que Lindolfo Collor lhe fazia a leitura *de algumas leis de proteção ao* trabalhador, chamou a si todas a sobras que foram empreendidas por brasileiros ilustres, apesar de sua inercia.

Finalmente, saudoso dos tempos do dinheiro facil, teceu loas á inflação. Ah! o dinheiro voando constantemente nos aviões especiais da American Bank Note!... Ah... as notas de quinhentos para as farras do pessoal da familia!... Ah... retativa de moeda falsa que os tempos não trazem mais!... Tu fostes o meu grande orgulho, a minha predileta, a criadora das obras suntuarias das capitais!...

E esqueceu-se, porem, de falar na miseria a que reduziu o interior do país, no exodo rural no decrescimo da produção agricola, na industria das barreiras alfandegarias, na lepra do jogo e em outras grandes realizações de sua "administração".

A FELICIDADE

Concluiu com uma catilinaria contra o atual governo. Os males e erros acumulados no decorrer de 15 anos de inepcia e desonestidade não lhe pertencem, são todos resultados da ação do general Dutra. Como se não lhe bastasse, porem, tanta imprudencia, ousa fazer criticas á Constituição. E criticas sobre que parte? "Ele", o intervencionista; "Ele", o centralizador; "Ele", que liquidou a federação abre a boca para lamentar não se ter dado autonomia ás capitais! O fraudador maximo, o insigne tapiador de Santos Reis queixou-se ainda da "democracia que foge ao voto" e concluiu aconselhando á massa que o ouvia a ingressar no P. T. B. — "o melhor indicado para realizar a felicidade de todos os brasileiros". Isto é, dele, de seus familiares e capangas.

A SITUAÇÃO DO SR BORGHI

S. PAULO, 30 (Asapress) — Causaram grande sensação as noticias procedentes do Rio, dizendo que o sr. Hugo Borghi teria sido destituido da direção do PTB paulista.

Ouvido pelos jornalistas, o deputado trabalhista declarou nada saber alem do publicado pela imprensa. Entretanto, não acredita na veracidade dos fatos, e segunda-feira irá ao Rio a fim de se avistar com o Diretorio Central do partido. Frisou que o PTB em S. Paulo tem consciencia partidaria, e "reagirá contra todas as intrigas que se tentarem para impedir a sua vitoria".

ENTREMENTES...

Enquanto isso, em certos circulos se diz agora que os srs. Lutero Vargas e Loureiro da Silva trouxeram a S. Paulo a missão de conseguir o afastamento do sr. Hugo Borghi da direção do PTB, em virtude de sua intransigencia de querer se candidatar ao governo de S. Paulo.

DIZEM-SE AMEAÇADOS

Tambem chegaram do Rio os srs. Armando Afonso Costa, José Sanchez Luran, Antonio Teodoro da Silva e Armando Gomes, todos do PTB. Falando aos jornalistas, declararam que o sr. Hugo Borghi, na ultima reunião da agremiação ameaçou de varias formas os correligionarios que não o acompanhassem. Por isso foram ao Rio levar o fato ao conhecimento do Diretorio Central do PTB e pedir providencias.

NOTA OFICIAL DO PTB

Numa tentativa para anular os efeitos das noticias sobre a destituição do sr. Hugo Borghi, o Diretorio Estadual publica, hoje, uma nota nos jornais, dizendo:

"O Diretorio Estadual de S. Paulo, do Partido Trabalhista Brasileiro, por seu vice-presidente em exercicio, comunica aos diretorios municipais que se devem manter serenos e confiantes na direção do partido aguardando a realização da Assembléia Estadual, que se reunirá nesta capital nos dias 3, 4, 5, 6, 7, do mês de dezembro proximo, e que será presidida pelo senador Getulio Vargas, e na qual os trabalhadores discutirão, livremente, todas as questões de interesse da vida partidaria".

OUTRO CANDIDATO

Tendo em vista os ultimos acontecimentos envolvendo o sr. Hugo Borghi, e diante da impossibilidade de que talvez se veja de se candidatar ao governo, a impressão geral é que, possivelmente, será lançado pelo PTB o nome do sr. Prestes Maia. E' interessante recordar, que ha pouco mais de mês se noticiou com insistencia que o candidato do senador Vargas no governo de S. Paulo era o sr. Prestes Maia. Houve contestações, mas os acontecimentos de agora parecem confirmar a escolha do nome do candidato do ex-presidente.

TEXTO DA COMUNICAÇAO SOBRE A SUSPENSAO CONDICIONAL DAS ATIVIDADES DO P.T.B. MINEIRO

B. HORIZONTE, 30 (Asapress) — E' o seguinte o texto da comunicação enviada ao Tribunal Regional Eleitoral sobre a suspensão condicional das atividades do PTB mineiro e objeto do despacho telegrafico contestado: — "Exmo. sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais. Comunico vossencia que relator mandado de segurança requerido por Leontino Cunha e outros deferiu pedido destes para que fiquem em suspenso quaisquer atividades, como registro de candidatos a deputado, etc. da Comissão Executiva do Diretorio Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, apontada como ilegalmente registrada até que este Superior Tribunal Eleitoral decida em definitivo sobre anulação aludido registro determinando ou não registro da Comissão que se diz esbulhada. Atenciosas saudações. Assinado, Otacilio Pinheiro, diretor da secretaria do Tribunal Superior Eleitoral."

Falando á Asapress, o patrono do mandado de segurança impetrado pela ala dissidente do partido, sr. Otacilio Fonseca, declarou-nos que o equivoco do ministro Linhares, afirmando ao vespertino "Diretrizes" a inexistencia da suspensão é explicavel por ter sido a medida tomada "in limine litis" por determinação do relator, antes do processo ser levado a plenario e por ter sido reconhecida a relevancia do fundamento pedido.

Entrevistado pela reportagem, o desembargador Aprigio Ribeiro, membro do Tribunal Regional Eleitoral e relator original do mandado de segurança, confirmou que o registro de candidatos a deputado pelo P.T.B. mineiro está efetivamente suspenso, conforme determinação do Tribunal Superior Eleitoral, até o julgamento daquele recurso. Isto, porem, não quer dizer que as alas dissidentes, fora do ambito da justiça eleitoral, não possam exercer suas atividades.

IMPRESSÕES DO SR. BENEDITO VALADARES

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Interpelado pela reportagem sobre a candidatura apresentada pelo PSD ao governo paulista, o deputado Benedito Valadares, que é tambem presidente do partido, externou sua impressão declarando que o PSD de Minas Gerais recebeu com agrado a indicação Mario Tavares por tratar-se de um vulto eminente no cenario politico paulista, tendo prestado eficiente colaboração nos trabalhos de organização do PSD.

INCOGNITA NÃO DECIFRADA

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Uma incognita ainda não decifrada diz respeito á possibilidade ou não do P. R. apresentar candidatos proprios a senador e deputado federais, sabendo-se que se desenvolvem interessantes entendimentos entre lideres perremistas e pessedistas para que os primeiros venham a apoiar a chapa para deputados federais dos ultimos, com o que seria o sr.

(Conclui na 6ª pag.)

ROMPIMENTO PUBLICO DE VARGAS COM O GOVERNO E COMBATE A DEMOCRACIA

(Conclusão da 1ª Pag.)

deiro partido nacional, integrado na comunidade do continente americano. Separa o trabalhismo brasileiro dos outros partidos democraticos a diferença de interpretação do conceito social.

Impera no Brasil a democracia capitalista, comodamente instalada na vida. Não sentem a desgraça dos que sofrem e não percebem ás vezes nem mesmo o indispensavel para viver. Essa democracia facilita o ambiente propicio para a criação de trusts monopolios negociatas, cambio negro que exploram a miseria do povo. Tudo o que foi pedido pelo Estado para entregar o monopolio, ás empresas particulares. Ou a democracia capitalista, compreendendo a gravidade do momento abre mão de suas vantagens e privilegios, facilitando a evolução para o socialismo, ou a luta se travará com os espoliados que constituem a grande maioria, numa conturbação de resultados imprevisiveis para o futuro. Essa especie de democracia é como velha arvore coberta de musgos e folhas secas. O povo, um dia, pode sacudi-la com o vendaval de sua colera para faze-la reverdecer, numa nova primavera, cheia de flores e frutos".

VITIMA DA FINANÇA INTERNACIONAL

Após considerações sobre a natureza do P. T. B., o sr Getulio Vargas acusou a "finança internacional" como responsavel por sua queda do governo. Eis suas palavras textuais:

"Quanto mais medito no silencio do recolhimento de minha paz interior, estranho a qualquer pretensão de mando, de poder e chefia, quanto mais balanço certos dados nos arquivos de minha memoria, mais se avoluma um sentimento de uma verdade que ressalta da trama dos acontecimentos. As causas remotas da campanha politica que sofri, os seus motores ostensivos geram uma convicção.

Numa certa época, as inflexões da politica exterior deram margem ao surgimento de imponderaveis que aguardavam a sua vez. Essa convicção de que fui vitima de agentes da finança internacional, que pretende manter nosso país na situação de simples colonia exportadora de materias primas, compradora de mercadorias industrializadas no exterior.

Os empreiteiros dos agentes colonizadores, advogados administrativos, representantes de tais empresas, por elas estipendiados, blazonando independencia, clamando por liberdade adulteraram sistematicamente a verdade, criando um falso ambiente que contaminou certas classes e setores sociais. Isso levou patriotas desavindos, desviados de suas funções, supor que praticavam um ato de salvação nacional, com o golpe de 29 de outubro. Não acuso por isto. Até explico e compreendo. A verdade, porém, está lavrando nas consciencias. Um dia poderá surgir documentada.

Os estrangeiros que podiam influir nos destinos do mundo amavam o Brasil, desejavam vê-lo forte, rico, respeitado. Um, eu conheci, posso citar. Mas, como esse um aparece cada cem anos e que se chama Franklin Delano Roosevelt — sem ele não se teria feito Volta Redonda — não podem os usufrutuarios e defensores dos trusts e monopolios perdoar que o meu governo houvesse arrancado das mãos de um sindicato estrangeiro para restitui-lo, sem onus, ao patrimonio nacional o vale do Rio Doce, com o pico Itabira, contendo uma das maiores jazidas de ferro do mundo. Tampouco me perdoariam os agentes da finança estrangeira a nacionalização de outras jazidas minerais do nosso rico sub-solo, das quedas dagua, geradoras de força, o uso obrigatorio do carvão nacional e do alcool motor, a descoberta do petroleo, as fabricas de aluminio, celulose, a construção de Volta Redonda. Era contra os interesses da finança internacional a industrialização progressiva e rapida do Brasil.

VIVA A INFLAÇÃO

Pedantocratas fariseus acusam-me de inflacionista. Bem aventurada inflação que redimiu o Nordeste, realizando as obras contra as secas, que saneou a Baixada Fluminense, que iniciou no Rio Grande do Sul a construção das grandes barragens para fornecer energia barata ás suas industrias, que a defesa de sua capital contra as enchentes que periodicamente a assolavam, que estendeu sobre o país milhares de quilometros de estradas de ferro, e de rodagem, construiu pontes, arsenais, remodelou a capital da Republica, abrindo novas arterias, realizando novas construções que assinalam o estagio de uma civilização. Salvou as classes produtoras da maior de suas crises com o reajustamento economico. Valorizou o trabalhador com a legislação social, amparou a agricultura e a pecuaria com credito bancario.

Bem aventurada inflação que construiu a grande siderurgia, armou o Brasil para a defesa na maior guerra mundial, reduziu 40% a divida publica, externa, contraida pelos governos anteriores e que deixou um encaixe ouro de setecentos milhões de dolares, tornando o cruzeiro uma das moedas mais estaveis do mundo.

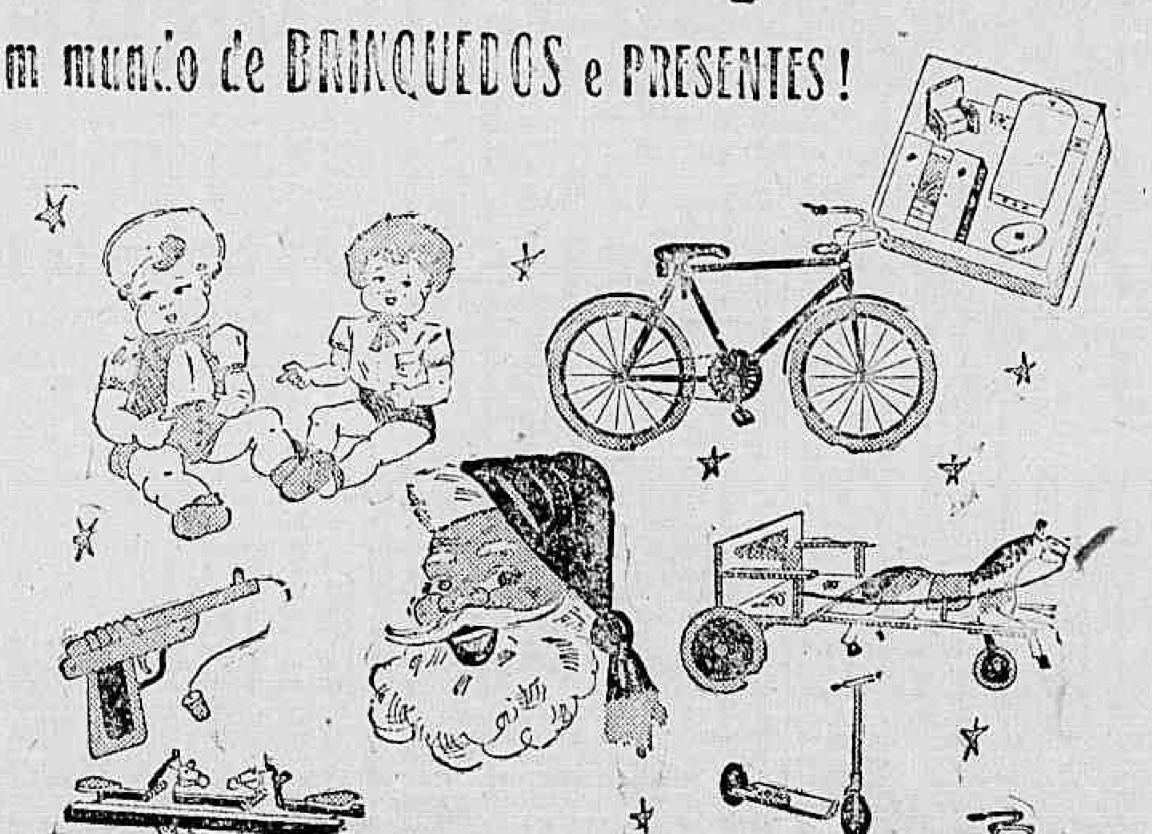
Com essa inflação pretendia através da Companhia Hidroeletrica de São Francisco, já criada, iniciar grandes obras no mais brasileiros dos nossos rios para que os futuros governos formassem aí uma nova civilização industrial. Pretendia ainda deixar criada a grande companhia de construção de material eletrico. Seus estudos estavam sendo feitos por outro grande tecnico, cuja especialidade rivalizava-se com o de Volta Redonda.

O NOVO GOVERNO NADA FEZ

Depois que deixei o governo que fez essa brilhante democracia de canibais que vivem a entredevorar-se e que abandonam os problemas fundamentais do país?

U. D. N.
Para Vereador
ABEL PEREIRA DE REZENDE
Soldado do Brigadeiro,
espera o seu voto
Carvalho Monteiro, 42-c-7

O MUNDO DAS LOUÇAS OFERECE
um mundo de BRINQUEDOS e PRESENTES!



Para evitar atropelos e melhor servir, aconselhamos á nossa distinta freguesia a fazer, desde já, as suas compras. Entregas a domicilio.
MUNDO DAS LOUÇAS! Av. Marechal Floriano, 114 - 116

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Directoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim secretario; Martins Guimaraes, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3923 e 22-1785, Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559, Gerencia 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano 40-6º — Tel: 6 4564

ANO XIX 1—12—1946 N. 5.656

A Nossa Opinião

A Demagogia Getuliana

O sr. Getulio Vargas acaba de falar num comicio, em Porto Alegre, promovido pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Não é de admirar que o ex-ditador discurse numa reunião politica, porquanto durante quinze anos em que esteve á frente do governo da Republica nada mais fez do que a mais truculenta demagogia. Tanto falou que um dia perdeu a tribuna oficial. Tirou-a a Nação, representada pelas classes armadas.

No atual panorama politico do país, o sr. Getulio Vargas pertence a dois partidos: o Partido Social Democrático e o Partido Trabalhista Brasileiro. Isso é um caso unico, talvez, no mundo. E o pior é que o sr. Vargas, senador federal pelo primeiro desses partidos, está, com grande pasmo para todos, prestigiando o segundo, do qual é presidente. O homem é, realmente, fabuloso. Aliás,, o povo brasileiro já se acostumou ás atitudes desconcertantes do sr. Getulio Vargas, ao seu espirito confusionista, ao seu malabarismo incorrigivel.

O seu discurso no comicio de Porto Alegre é mais uma prova da insinceridade do sr. Vargas. Referindo-se aos partidos politicos, disse o ex-ditador que entre eles existe um divisor de aguas. "De um lado — observa — estão os partidos que, com nomes diferentes, significam a mesma coisa, têm a mesma substancia politica, social e economica." E adianta: "Não é de estranhar que venham a se reunir. São os expoentes da democracia burguesa, da velha democracia liberal que afirma a liberdade politica e nega a igualdade social. Toda essa liberdade politica está organizada no sentido da defesa dos seus interesses econômicos. Não tem conteudo nacional. Giram em torno das competições regionais e acompanham o poder. De outro lado, está o Partido Trabalhista Brasileiro, um verdadeiro partido nacional, integrado na comunidade do continente americano".

* * *

Esse pequeno trecho da oração do sr. Vargas retrata, mais uma vez, a velha demagogia do ex-ditador. O "conteudo nacional", a que se refere o senador gaucho, é apenas, no bom sentido getuliano, o acervo das ambições desmedidas, os ódios, as vinganças, os despeitos concentrados, a luta de classes, tudo isso que constituiu a essência do Estado Novo. E' esse o "conteudo nacional" que falta áqueles partidos, no conceito do fundador da malfadada "democracia de substancia".

O sr. Getulio Vargas, com toda essa prosopopéia, não tem, no seu espirito de homem publico, o conteudo do bom senso. Procurando ainda ser um dominador das massas, procurando ainda ser uma bandeira dos pobres e dos desafortunados, o ex-ditador não se peja de atacar os partidos democraticos, a um dos quais pertence e que representa no Senado da Republica, posto que está no dever de honra de renunciar. A verdade, porém, é que o sr. Vargas desconhece os deveres de honra, e foi por desconhece-los que, no "curto espaço de quinze anos", praticou toda sorte de felonias e traições, afastando de si os verdadeiros amigos, aqueles que por sua causa se sacrificaram na revolução de 1930.

* * *

Em certa passagem do seu discurso, o sr. Vargas alude ás "causas remotas" da campanha politica que sofreu, aos "seus motivos ocultos, que não eram uma convicção". Para o sr. Getulio Vargas aqueles que o combateram, arrostando todas as consequências, inclusive a miseravel e torpe organização policial do sr. Filinto Muller, não são mais do que "agentes da financa internacional que pretendem manter nosso país na situação de simples colonia exportadora de matérias primas e compradora de mercadorias industrializadas no exterior". Para o sr. Vargas, os seus adversarios politicos são "agentes colonizadores, advogados administrativos", estipendiados por aquelas empresas, etc.

Contra o insulto do sr. Getulio Vargas protestam, certamente, todos os homens publicos do Brasil, espalhados pelos partidos democraticos, todos aqueles que, por amor á liberdade, ao regime republicano e ás idéias politicas anti-fascistas, enfrentaram bravamente, corajosamente todas as arrogancias, todas as amcaças e todas as iras do getulismo desesperado.

O sr. Vargas, entretanto, não perde por esperar. Mais dias, menos dias, o relato do seu governo há de ser escrito, documentado, para que a historia não seja deturpada e a verdade sacrificada.

Os Taquigrafos da Camara

O CORPO de Taquigrafos da Camara dos Deputados precisa ser aumentado. Esses servidores têm, incontestavelmente, prestado relevantissimos serviços. Mas não lhes é possivel fazer mais do que têm feito.

E' de adiantar, entretanto, o que vem ocorrendo, por exemplo, no seio das comissões legislativas. Perante elas têm comparecido figuras ilustres e destacadas da vida publica do país, para debater, com os membros dessas comissões, palpitantes problemas de interesse nacional. Esses debates, porém, perdem-se. Perdem-se, porque não ha taquigrafos suficientes para registá-los. Se os houvesse muita coisa interessante ficaria registada para o estudo dos que se dedicam aos diversos assuntos discutidos.

Ainda ha pouco, o ministro João Alberto esteve na Comissão de Imigração e lá fez uma longa e exaustiva exposição sobre a matéria. No entanto, as palavras do sr. João Alberto, como a dos outros que tomam parte nos debates, perderam-se. Ficou apenas um resumo, escrito em atas. Os detalhes da exposição, cheios de incontestavel interesse, como subsidio para o estudo do problema imigratorio, não deixaram vestigios. Isso vem mostrar, como dissemos, a necessidade de ampliar o quadro dos taquigrafos da Camara.

ORDEM DO DIA

COMECEM...

RUBEM BRAGA

O ministro procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, pediu ao Superior Tribunal Militar a pena de morte para Margarida Hirschmann e Emilio Baldino, acusados de crime de traição, isto e, de terem prestado serviços á propaganda alemã durante a guerra, falando pelo radio aos nossos soldados.

Esse doutor procurador geral é um homem corajoso. Sua coragem não está em advogar uma injustiça tão tremenda — mas em enfrentar o terrivel ridiculo que seria matar esses dois réus. Nenhum espião preso mereceu a morte. Por que pedi-la a esses dois que não fizeram espionagem alguma, nem são acusados disso?

Não pretendo defender os réus, que nem conheço nem merecem qualquer simpatia de minha parte. A verdade, porem, é que, estando como estavam em territorio inimigo, eles sempre poderão alegar que de um modo ou de outro foram coagidos a fazer o que fizeram. Não creio que um tribunal sediado aqui no Brasil possa reunir bastantes elementos para desprezar, em sã consciencia, essa alegação dos réus, seja ela falsa ou verdadeira. Mas a ferocidade desse procurador produz em meu espirito, devo confessar, uma especie de mal estar. No momento em que o Governo nomeia, escandalosamente, para representar o Brasil na jovem Republica da Iugoslavia um intelectual que sabidamente sempre simpatizou com o fascismo, e para o Conselho Nacional de Educação um senhor Martins Rodrigues, autor de um artigo intitulado "Por [illegible] sou germanófilo"; e protege por todos os meios a reorganização do integralismo, que tudo copiou das ditaduras fascista e nazista e a elas serviu como "alma da quinta coluna" durante a guerra; e homens que trabalharam a soldo do nazismo neste país são vistos com facilidade não apenas na rua, mas nos salões importantes — é mais do que injusto, é pavorosamente ridiculo pedir a pena de morte para esses dois pobres diabos.

Sei que escrevendo isto enfrento a raiva de muita gente nervosa. Mas devo dizer com toda a calma que não me aborreceria sequer ser acusado de estar defendendo traidores da Patria. Para começar, eu não acredito que esses dois individuos tenham, na realidade, praticado nenhum dano ao Brasil. A traição que praticaram não teve efeito — toda a F. E. B. pode dar testemunho disso. E muita gente da F. E. B. poderia apontar — se quisesse — traições bem maiores. Não gritadas pelo radio: cochichadas em gabinetes, no jeitoso e astuto trabalho de sabotagem que o nosso esforço de guerra sofreu. Foi graças a esses homens que mandamos para a Italia apenas uma divisão, e uma divisão em condições de saude, de instrução e de equipamento muito longe do ideal. Os homens que lutaram contra esses nazistas altamente, estrategicamente colocados — lutaram em silencio. Um dia essa historia será contada, talvez — e então honra muito maior será prestada pelos brasileiros a alguns chefes militares e a alguns civis que defenderam os interesses e salvaram a dignidade de nosso país com uma teimosia silenciosa e heroica.

Enquanto não se escreve essa historia — poupemos a nós mesmos o ridiculo de pensar em pena de morte para dois pobres diabos. O Tribunal, se os condenasse a essa pena, teria de mandar tambem para o pelotão de fuzilamento muita e muita gente — por simples equidade.

Bem, se quiserem, comecem...

Choque Entre a

(Conclusão da 1ª pag.)

dades mas existem motivos para abrigar esperanças". Juntou-se, em seguida, ás demais potencias ocidentais que se opõem á insistencia russa de manter o direito de veto sobre qualquer plano das Nações Unidas para reduzir os armamentos, inclusive a bomba atomica. Acrescentou que os aliados poderiam achar uma "formula fora das normas sobre votação das Nações Unidas" capaz de resolver os assuntos do veto que é um dos maiores obstaculos ao acordo mundial sobre o desarmamento.

Mais adiante Parodi declarou que os "deslocamentos de força e poder, campanhas de propaganda e provocação" teriam de ser eliminadas em beneficio da manutenção da paz. Ao mesmo tempo o delegado francês criticou as grandes potencias por manter grandes forças em pé de guerra e amplos programas de investigações militares apesar da guerra ter cessado há muitos meses. Acrescentou que tudo continua "em pé de guerra".

Gilberto FREYRE

"À MARGEM DO AMAZONAS"

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal)

Um livro recente sobre rio brasileiro que se impõe á atenção dos estudiosos de assuntos sociais é o A' margem do Amazonas, do sr. Aurelio Pinheiro. Não se pode desejar um livro de cronicas em torno de um tema crespo e solene como é o Amazonas escrito com maior simplicidade de palavra. Evita o autor os exageros de eloquencia, ás vezes caricaturada da grande e inimitavel, de Euclides, com que ensaistas, talvez incertos dos seus conhecimentos da paisagem e da vida amazonica, ostentam, gritando ou declamando, uma erudição meio cabalistica de iniciados não no estudo cientifico da região, mas numa especie de mistica ou de culto regional. A mistica ou o culto amazonico.

O sr. Aurelio Pinheiro nos fala da margem do Amazonas como de uma terra original em sua paisagem e em varios aspectos da sua vida social. Mas não faz da area amazonica que descreve um Thibet brasileiro de onde ninguem possa regressar para o meio do comum dos homens capaz de nos dizer em linguagem simples o que observou e experimentou na selva.

A eloquencia do sr. Aurelio Pinheiro quase se pode dizer que é a chamada "eloquencia dos numeros"; e não a dos retoricos amigos de acrescentar á descrição dos assuntos apendices os mais fantasticos. Daí a confiança que suas informações inspiram no leitor.

Assim, quando quer caracterizar o heroismo da gente do Nordeste que subiu para os altos rios do extremo Norte, recorda que as selvas amazonicas já devoraram "quinhentas mil criaturas emigradas do Nordeste brasileiro". "Meio milhão de vidas!" Só então faz sua literatura ou sua retorica: "Esse tetrico ossario foi o alicerce da desgraça industrial da borracha" (p. 24). E o honesto conhecedor da paisagem e da vida da Amazonia que é o autor de A' margem do Amazonas quase só nos desaponta quando deixa assuntos que conhece de perto e concretamente pelos que conhece vagamente e longe. Por exemplo: Stefan Zweig, divulgador de algum talento, mas simples divulgador, surge aos olhos do sr. Aurelio Pinheiro como "grande pensador e critico" (p. 77). Por outro lado, dedica um capitulo inteiro do seu livro A flora amazonica, sem nos falar num mestre do assunto que ainda ha pouco o versou em livro notavel: o sr. Gastão Cruls.

Otimo o capitulo que o sr. Aurelio Pinheiro dedica ao jacaré. "As habitações á margem dos lagos, dos paranás e dos igarapés" — escreve o autor de A' margem do Amazonas — "são por ele continuamente assediadas e importunadas. Muitas vezes no alto silencio das noites amazonicas se ouvem em torno das casas — juntamente com o soturno coaxar dos sapos, o resfolegar dos botos, o grito presago das matintaperêras e o compassado regougo dos cocorós — os seus roncos retumbantes, enquanto á tona dagua passam fugitivas e rutilantes as duas lanternas dos seus olhos, fulgurando na treva". E mais. "Geralmente o caboclo se acostuma com essa ronda macabra. Não o teme, não o escorraça, não o persegue, na certeza de que ela jamais ousaria penetrar no seu casebre indefeso, cuja porta de talas de palmeira não resistiria á força de uma criança" (p. 116).

Outro capitulo do livro a que não faltam paginas vigorosas e bons é o que descreve a cheia amazonica ou "agua grande" dos selvicolas. Recorda a observação de Euclides da Cunha referindo-se ao Purus: não fosse "a valvula de segurança dos lagos funcionando como diques providenciais, retendo a assoladora avalanche liquida, de certo toda a terra amazonica desapareceria numa terrifica inundação" (p. 138). E nos faz ver na varzea alagada os tetos das casas e das choupanas "repontando na branca solidão das aguas", entre destroços que lembram "as ruinas de um terremoto" (p. 140).

Dá-nos impressão de uma viagem pelo rio Tupá acima: "rio de aguas escuras, profundo, melancolico, deserto" (p. 176). Tres dias de viagem sem se ver uma casa ou um homem ás margens. Só as aguas escuras. Só o mato. No fim dos tres dias, duas casinhas de palha onde viviam dois caboclos com duas indias Muras. Mas dois caboclos morfeticos: o velho Jeronimo e o filho que o seguira "numa dedicação comovedora" (p. 180).

No ultimo capitulo do seu livro de impressões, o sr. Aurelio Pinheiro nos descreve uma pesca de pirarucu. Primeiro, uma imobilidade absoluta, dos pescadores dentro da montaria: "ninguem se move". Mas "de subito passa rente á canoa, a tres ou quatro palmos abaixo da superficie da agua, um vulto bronzeado, enorme, movendo-se vagarosamente". E' o pirarucu. Reteza-se o braço do arpoador. A haste "se crava no dorso do vulto". O pirarucu dispara furioso. E o que era "uma cena de estatuas pregadas num barquinho imovel" transforma-se de repente num drama violento e intenso. A montaria "cabriola... como doida". Rompe "numa carreira louca". Aos poucos é que a furia do pirarucu ferido vai diminuindo. Até que vem á tona. Primeiro, num "derradeiro arranco"; depois, "o ventre para cima, moribundo" (p. 183).

Uma cena de rio amazonico descrita com vigor literario mas sem os exageros de falsa eloquencia em que em geral se extremam os amazonistas brasileiros. Como que para reagir contra esse amazonismo de frases solenes, mas quase sempre ocas, o sr. Aurelio Pinheiro conclui o seu livro com a maior simplicidade: lembrando que da carne e da gordura do peixe-boi se prepara "essa esplendida mixira que Couto de Magalhães, no O Selvagem, já considerava uma conserva notavel".

Joaquim de SALLES

EFIGÊNIO E JOSÉ

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

No fim do ano, uns vinte dias antes de terminadas as férias de meu 1º ano no Caraça recebi carta de minha Irmã mais velha, anunciando a partida a cada momento, de meus irmãos, Efigenio e José, com destino ao Caraça.

Efetivamente, uma semana depois, apeavam no alpendre do pequeno "hall" da escada que conduzia diretamente ao refeitorio, os pequenos futuros apostolicos.

Avisado com alguma antecedencia de que os dois deviam pernoitar na Chacara de Santa Rita e, portanto, estariam no colegio por volta das 11 horas da manhã, fui autorizado pelo Superior a aguardá-los naquele mesmo ponto do onde desciam quase todos os meninos, ao chegarem ao Caraça.

Nem poderei agora exprimir por palavras o que senti no coração, ao ver meus dois irmãos diante de meus olhos. Como os abracei com efusão e amor!... A mim me pareceu que um e outro estavam sob a impressão de terem diante de si um padrezinho de 11 anos e olhavam-me com certo espanto, e, quero crer, um pouco respeitosamente...

Por minha vez reparei neles com mais atenção e [illegible] que o José trajava fraque de casemira, um tecido de fantasia de que hoje se servem os costureiros para fazerem paletós sport, proprios de praias e de estações de roleta.

Durante alguns instantes fi-lo tomar posições diferentes, verificando que o fraque lhe ia como luva feita sob medida.

Esse fraque pertencia ao Lulu', cunhado de minha irmã Salomé. Fora um presente de minha mãe ao seu filho adotivo e mimado, no dia em que, pela primeira vez, fizera o solo de piston, como menino prodigio que era, na missa cantada do Divino na igreja matriz de Serro. Dez meses depois, o Lulu' cresceu e engordou, e o fraque, talhado aliás pelo Santos Romualdo, alfaiate dos doutores e dos homens ricos da terra, já não lhe servia e foi posto de lado. Como era tempo de frio, minha irmã achou que o José devia envergar aquela indumentaria propria só de adultos. De maneira que, se o José se admirava de que eu estivesse vestido de padre, paguei-lhe na mesma moeda, [illegible] aquele uniforme destinado somente á gente grande.

Ao preto Sebastião, que um ano antes me acompanhara ao colegio, foram confiados meus dois irmãos. Eu o abracei e ele a mim. Afastou-me um pouco com suas mãos enormes e calejadas, olhou-me e exclamou:

— Como está gordo e corado o meu padrezinho!...

E, sentados sobre um banco do "hall", submeti os tres a rigoroso interrogatorio. Perguntei por todos e por tudo de nossa casa. Nem escapou o "Pombinho", um cachorro ancião, da nobre extirpe dos vira-latas, que sempre conheci acompanhando meu pai por onde quer que fosse, menos na sala de visitas onde nunca penetrou, mesmo que o empurrassemos violentamente. De tudo fui informado, e, enquanto, ouvia os depoimentos, cujo valor era serem recentes, o meu coração se constrangia e tive saudades imensas de meus irmãos, de meus companheiros e dos sitios que testemunharam as minhas travessuras infantis.

E conversavamos ainda quando apareceu o padre Boavida, [illegible] e em saltu.

— Meus irmãos, pe. Superior! — disse eu ao santo sacerdote, beijando-lhe em seguida a mão direita. Meus irmãos fizeram o mesmo e ele os abraçou com bondade, dirigindo-lhes palavras de boas vindas cheias de suavidade e doçura.

A seguir convidou-nos a acompanhá-lo ao seu quarto. Fez-nos, ao Efigenio e a mim, sentarmos em duas cadeiras e pôs o José sobre as pernas, achando, sem o dizer contudo, imensa graça no seu fraque. Tiveram os dois de repetir as peripecias principais da viagem, que o Efigenio descreveu com colorido e algum exagero. O pe. Boavida pareceu interessar-se pela cronica do Efigenio, o que deu lugar a este expandir a sua fantasia.

Você viu bichos no caminho, menino?...

— Ah! muitos: veados porco-espinho e do mato, antas... — respondeu o Efigenio.

— E onças?

— Ah! onças não vi, isto é, [illegible] uma, mas muito ao longe, no cocuruto de uma serra... O Sebastião sacou da pistola e ela desapareceu do outro lado....

— Você é caçador?!...

— Sou, sim, cacei muita codorna com o dr. Da[illegible] no adro da igreja do Rosario...

— Está-se vendo ser vmce legitimo caçador...

— Ora, muito bem, meus caros filhos, rematou o padre estão vmcês confiados á minha guarda e ao meu afeto. Vmcês terão em mim um pai, um verdadeiro pai. Sejam comigo, como filhos, o que serei para vmcês., como pai. Sejam bem procedidos e aplicados. Se forem como seu irmãozinho, é quanto basta: serão o orgulho e a alegria de meu coração. Sejam como ele e não precisam ser mais nada.

A seguir mandou-nos jantar, na mesa dos padres. Antes de lhe tomarmos a benção, abriu uma gaveta e de dentro tirou tres medalhas milagrosas de prata, com a efigie de Nossa Senhora, aparecendo á Bemaventurada Catarina Laboure, a piedosa e pura noviça das Irmãs de Caridade, na Casa-Mãe das Filhas de S. Vicente, em Paris.

Saimos muito felizes, pela acolhida e pelas medalhas e eu contentissimo por ir comer com meus irmãos a saborosa comida dos padres.

O Efigenio não cessava de elogiar o gosto e o tempero dos acepipes. O José não comentava, mas, pelo que comeu, imagino que apreciou melhor a "boia" do que eu mesmo e o Efigenio...

Depois da refeição, e ainda em obediencia ás instruções do Superior, acompanhei os novatos, tão ansiosamente esperados, percorrendo com eles os salões, a capela, as dependencias principais do estabelecimento e bem assim a horta e as videiras mais proximas. Meus irmãos pareciam encantados, e animei-os quanto pude, dizendo-lhes que o colegio era excelente e nele só valia e era conceituado o estudante aplicado. O pe. Superior era um santo e certamente o José iria tornar-se o seu filho dileto por ser o aluno menor do colegio e por lhe ter aparecido de fraque, fenomeno sem precedentes na historia do Caraça.

Aquela boa vida só durou algumas horas. No dia seguinte, ás 8 e meia da manhã, estando com meus irmãos, tivemos nova visita do Superior. Abraçado aos dois até á porta do salão dos meninos, ai ordenou as despedidas, depois de nós explicar a "regra da comunicação", isto é, a proibição formal de me falarem ou eu a eles e nem mesmo de nos fazermos reciprocamente um gesto qualquer, numa simples saudação de cabeça. Isso duraria apenas uma ou duas semanas, após o que os dois se reuniriam a mim no salão dos apostolicos.

Passei a vê-los apenas na capela e no refeitorio. Neste principalmente não tirava os olhos de cima dos dois. Vivia a namorá-los e tinha mais saudades deles a cinco ou sete metros de distancia do que quando nos separavam 40 leguas mineiras ou seja 250 quilometros.

E essas saudades apertavam-me tanto, que ousei ir ao quarto do pe. Boavida suplicar-lhe a graça de restringir o tempo de permanencia de meus irmãos no salão dos meninos. Atendendo aos meus rogos, na mesma tarde conduziu seus novos filhos ao nosso modesto salão, e tive tempo de instrui-los devidamente acerca da vida e dos deveres do colegio, quando começassem as aulas, após o retiro espiritual, a 3 de outubro. Queriam saber de tudo e eu lhes dava todas as informações possiveis. O José com apenas 9 anos, estranhava um pouco a comida. Se não se excedia no almoço e no jantar, não se podia dizer dele o mesmo na ceia. Avançava, como leão, sobre a cangica, feita de milho cozido, com alguns nacos de rapadura e queijo. Habitualmente repetia um prato fundo pelo menos quatro vezes e frequentemente cinco a seis. E a cangica cobria assim amplamente as lacunas que lhe deixavam o almoço e o jantar mal comidos. Cresceu-lhe a barriguinha, e a [illegible] que sobre ela formava a batina dava-lhe o aspecto pitoresco de eu lhes dava todas as informatura de algum mosteiro relaxado da Idade Média.

Uma Semana Contraria á Democracia

(Conclusão da 1ª pag.)

pular, ou mais propriamente, da extinta Ação Integralista Brasileira. Isso depois de o mesmo representante ter feito da mesma tribuna, quando os ventos sopravam a favor da democracia (nos primeiros meses da atual legislatura), energico ataque aos totalitarismos da direita fascista, nazista e INTEGRALISTA... (ver o segundo discurso do sr. Goffredo Telles).

Não tanto pelo discurso em si, mas, sobretudo, pelas circunstancias que acabaram permitindo o desembaraço do representante perrepista, maximé quando, há meses passados se viu na contingencia de proceder exatamente ao contrario — tudo isso deve ser assinalado como um tento das direitas, inimigas da democracia.

Por outro lado, o sr. Ugo Borghi (ai, do Brasil!), conseguiu dominar grande parte do noticiario politico nesses ultimos dias.

Prosseguindo em sua carreira aventurosa, o "magnata dos algodões" vem servindo ás manchetes noticiosas, por mais de um de seus "golpes".

Ameaçada a sua candidatura ao governo do Estado de São Paulo, o agil negocista prontamente "aliciando seus elementos, tomou conta inegavelmente de tudo, ao peso da influencia da sua fortuna pessoal" (são as expressões de um companheiro da bancada trabalhista, deputado Pedroso Junior).

Para reagir contra mais uma "ilegalidade" de Borghi, a comissão executiva do PTB de São Paulo, reuniu-se e expulsou o aventureiro politico. Isso foi noticiado pelo jornais. os dirigentes nacionais do PTB, no entanto, se assustaram, diante da perspectiva de ficarem contra a maquina financeira do sr. Borghi — a qual, a propaganda, já equivale a varias estações de radio, e, dentro em breve, a uma extensa rêde de jornais pelo país — e se disputavam nas declarações á imprensa, de que "tudo era mentira". Isso fizeram os srs. Segadas Viana, secretario geral do PTB, deputado Fiori e outros "proceres" trabalhistas. Nesse momento, o "outro" trabalhista, Berto Condé, tambem deputado, sorria indiferente, na tranquilidade da força do "patrão", e procurava fazer "espirito" (ai dele...) tratando grosseiramente seus inimigos n. 1, os representantes da imprensa democratica.

Todas essas condições, no entanto, de nada valeram (para os trabalhistas, evidentemente), porque seu "tento" tinha sido marcado: fosse como fosse Ugo Borghi passara a constituir "material de primeira grandeza" para o noticiario politico-nacional.

Finalmente, como se não lhe bastasse esse triste rosario de fatos anti-democraticos, a Semana ainda fez questão de ser fechada com "chave de ouro": ELE chegou. O ex-ditador Vargas veio receber seus vencimentos acumulados de "senador" a revelia do Senado. (Da mesma maneira que na Constituinte: tomando posse em julho, ELE tambem recebeu todos os subsidios, desde a instalação em fevereiro, sem um dia de trabalho).

Mais ainda: precedeu SUA chegada de um discurso que (va á parte) por onde se verifica o extravazamento de um odio irreprimivel ás instituições democraticas, alem de uma auto-propaganda nos moldes dipeanos, quando se elogiou a si mesmo a um ponto ridiculo até, dizendo que ELE tinha feito, tinha feito aquilo, mas esquecendo-se, é logico, de acrescentar que tambem tinha "escravizado" o povo brasileiro por quinze anos.

Aposentados Voltam

(Conclusão da 1ª pag.)

Cr$ 350,00 a 450,00, tiveram seus vencimentos reduzidos para Cr$ 260,00, sem que ate hoje, ninguem tenha atinado o por que desse absurdo.

REDUTO DE MISERAVEIS

Os trabalhadores aposentados da estiva residem, na sua maioria, no bairro de Santo Cristo, onde constituem um reduto de miseraveis, como são conhecidos nas imediações. Ali, ha dias que não aparece o médico encarregado dos doentes, os quais, em pessimo estado de saude, apelam para o I. A. P. T. E. C. e não têm resposta.

Ilara Gomes Grosso nas "Ondas Musicais"

As audições de Dezembro das "Ondas Musicais" estarão confiadas à pianista Ilara Gomes Grosso, artista que, pelos seus invulgares meritos de "virtuose", tem lugar saliente entre os interpretes brasileiros da nova geração.

Artista por atavismo, neta do ilustre maestro Sant'Anna Gomes, sobrinha-neta do maior operista das Américas, o imortal Antonio Carlos Gomes, sobrinha do professor Alfredo Gomes, Ilara Gomes Grosso iniciou os estudos de piano em sua cidade natal, Campinas, com sua genitora, Snra. Alice Gomes Grosso, transferindo-se mais tarde para esta capital, onde ingressou na Escola Nacional de Música, na classe do saudoso professor Barroso Neto, obtendo ao termino do curso, o primeiro prêmio, medalha de ouro, por unanimidade. Viajou para a Europa, em companhia de seu irmão, o consagrado violoncelista Iberé Gomes Grosso, e, em Paris, matriculou-se na "Ecole Normale de Musique", aperfeiçoando-se em piano com Lazare Levi, e estudando Harmonia com Dandelot, Analise Musical com Nadie Boulanger e Música de Camara com Sisheirner e Alexanian.

Regressando ao Brasil, realizou uma excursão artistica, apresentando-se em vários estados nortistas, após uma série de concertos em São Paulo e Curitiba. De 1942 até Junho do corrente ano, foi assistente do Curso de Alta Virtuosidade e interpretação da renomada mestra Magdalena Tagliaferro. Em 1944, com a Orquestra Brasileira, interpretou o 5.º Concerto, op. 115, de Saint-Saens. No ano passado realizou um concerto no Teatro Municipal de São Paulo, sob os auspicios da Sociedade de Cultura Artistica daquele Estado, colhendo aplausos da critica e do publico.

O primeiro recital de Ilara Gomes Grosso no programa *Ondas Musicais* terá lugar terça-feira, dia 3, quando serão interpretadas as seguintes peças: Beethoven — Sonata op. 881-a "Les Adieux") Schumann — Romance em Fá maior; 3 trechos de "Cenas de floresta": Pássaro Profeta; Canção de caça; Adeus. Liszt — Valsa Improviso. Este programa, n.º 416 de "Ondas Musicais", será completado com gravações e irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas emissoras Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo Mayrink Veiga e Guanabara.

PANO-COURO
Av. Pres. Vargas, 949
Fone: 43-0607

PANO-COUROS
Av. Pres. Vargas, 949
Fone: 43-0607

Cooperativa de Consumo de Cascadira

FESTIVA INAUGURAÇAO COM A PRIMEIRA VENDA DE GENEROS DE 1.º NECESSIDADE AOS ASSOCIADOS, NA FIRME RESOLUÇAO DE MELHORAR A SITUAÇAO DOS MORADORES DO BAIRRO

A Cooperativa de Consumo de Cascadura Ltda. convida os moradores do bairro para a grande festividade que será realizada hoje, dia 1 de dezembro ás 9 horas da manhã, á rua Caiari n. 64, no Conjunto Residencial do I.A.P.I., quando será inaugurada a Cooperativa de Consumo dos moradores de Cascadura e bairros adjacentes, com a primeira distribuição de generos aos associados.

Foram convidados para tão expressiva solenidade os drs. Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural do M. da Agricultura, Castro Lima, da mesma repartição Alim Pedro presidente do IAPI, a imprensa carioca e outras autoridades.

REPUBLICA

HOJE, NO PALCO,
A's 4 — 7 e 10 horas

GRANDE BALLET NEGRO

Moacyr Nascimento
Tenor

Troupe Sepulveda
Acrobatas

Neite e Lazinho
Caipiras

Elena Vitale
Cantora

Artur Costa
Speaker

Na tela: a partir das 14 horas

Beau Geste

(Imp. até 10 anos)

O ESPORTE EM MARCHA — N. 135

HOJE, ás 16 horas grande matinée infantil com distribuição de brindes ás crianças

AMANHÃ, no palco, novos numeros

Na téla: "CARNAVAL DE ESTRELAS"

Compl. Nacional

C. P. O. R. do Rio de Janeiro

Deverão comparecer ao H. C. E., á rua Licinio Cardoso, no dia 4 do corrente, ás 8 horas, a fim de serem submetidos á inspeção de saude os seguintes candidatos ao C. P. O. R.: — Adolfo Armando Velhote — Alair Scarso Barcelos — Almir Coimbra — Angelo Luiz de Sá — Antonio Ferreira Santos — Belmiro Antonio Nogueira de Medeiros — Carlos Martins de Oliveira Freire — Direeu de Queiroz Albuquerque — Eliseu Diogenes Pinheiro — Elson Teixeira Gatto — Gastão Leopoldo Wist — Helio Oscar Carvalho — Ivan de Saldanha Campos — Ivo Abrahão Ellis — Jaime Pinheiro de Aguiar Filho — João Rangel de Morais — José Carlos Ribeiro Terra — José Florencio Junior — José Maria Teixeira Vaz — José Rego Monteiro Rabelo Leite — José Roberto A. P. do Rego Monteiro — Joaquim Arlindo da Silva Guimarães — Léo Carlos da Silva — Luiz Felipe Lisboa de Morais — Luiz Oscar Biasotto Mario — Manuel Augusto Ferrari Côrtes — Manuel de Souza Cordeiro — Manoraldino José Soares — Marco Tulio Praia dos Santos — Nersio Pereira da Silva — Oddon Vicente Graniso — Paulo Benevides Musa — Paulo de Souza — Pedro Dias Gomes — Pedro Paulo Pareto — Pinnascolnik — Raul de Souza Amaral — Renato de Souza Bastos — Roberto Fontes — Roberto Hareldo Accioly Fragelli.

NA BIBLIOTECA DOS SÉCULOS
a Livraria do Globo apresenta

o primeiro volume

DOS 17 TOMOS DA

COMÉDIA HUMANA

o monumental conjunto formado pelas 86 obras de

Balzac

CARACTERÍSTICAS DESTA EDIÇÃO:

- Tradução completamente nova
- Extensa biografia de Balzac
- Estudo introdutório para cada romance ou novela
- Documentação iconográfica
- Profusas e oportunas anotações
- Lançamento de três novos volumes por ano
- Prefácio, notas e orientação de Paulo Ronai.

5 grandes romances

REUNIDOS NESTE 1º VOLUME DE 700 PÁGINAS!

1. Ao "Chat-qui-Pelote"
2. O Baile de Sceaux
3. Memórias de Duas Jovens Espôsas
4. A Bôlsa
5. Modesta Mignon

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 50

Nas livrarias ou pelo reembolso postal

AGÊNCIA DA LIVRARIA DO GLOBO
Rua Alexandre Mackenzie, 127-B — Rio

PERCALINES
Av. Pres. Vargas, 949
Fone: 43-0607

Instalam-se, Amanhã, os Cursos do SENAC

940 ALUNOS INSCRITOS NESSA UTIL ORGANIZAÇAO DO COMERCIO

Serão iniciados, amanhã, os cursos comerciais a cargo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, instituição criada pela Confederação Nacional do Comercio e que se destina a ministrar instrução gratuita a quantos queiram dedicar-se ás atividades comerciais.

Os cursos do Senac iniciam-se com uma bela demonstração de interesse por parte do publico, haja vista o numero de inscrições verificado nas escolas, da seguinte maneira: Escola Amaro Cavalcanti: 1a turma, 20 alunos; 2ª turma, 30 alunos; 3ª turma 39 alunos; 4ª turma, 37 alunos; 5ª turma, 38 alunos; 6ª turma, 40 alunos; 7ª turma, 20 alunos; Escola Ferreira Viana: 1ª turma, 43 alunos; 2ª turma, 30 alunos; 3ª turma, 33 alunos; 4ª turma, 40 alunos; 5. turma, 39 alunos; Escola Conde Agrolongo: 1a turma 40 alunos; 2ª turma, 21 alunos; 3ª turma, 40 alunos; 4ª turma, 36 alunos; 5ª turma 40 alunos; 6ª turma, 41 alunos; 7ª turma 40 alunos; 8ª turma, 41 alunos, em um total de 940 alunos em todos os cursos.

LONAS
Av. Pres. Vargas, 949
Fone: 43-0607

Adido Militar Visto Pelo Embaixador do Brasil em Roma

Chegou recentemente de Roma onde exercia o cargo de adido militar junto á nossa Embaixada o coronel Floriano de Lima Brainer. A seu respeito acaba de chegar ao Ministério da Guerra, por intermedio do Itamarati, as referencias feitas a sua pessoa pelo embaixador Pedro de Morais Barros, que são as seguintes: "Foi para mim uma grande satisfação a escolha daquele distinto oficial para adido militar. Já tivera a ocasião de nhece-lo como chefe do Estado Maior da Forçe Expedicionaria Brasileira, missão que exerceu com raro brilho e valor, durante a dura campanha da Italia. O seu perfeito conhecimento da organização das nossas tropas, aliado á experiencia adquirida no trato diario com as autoridades militares americanas e inglesas e com as forças italianas cobeligerantes, faziam esperar muito da atuação do coronel Brainer como adido militar em Roma.

Cabe-me agora afirmar que aquelas esperanças foram plenamente confirmadas. Desde que assumiu o seu posto nesta Embaixada, em 30 de outubro de 1945, o coronel Brainer tem dado mostra das mais altas qualidades, quer profissionais, quer de homem de sociedade. Como digno representante do nosso Exército na Italia, o coronel Brainer manifestou cabal compreensão do seu papel conquistando as simpatias das autoridades militares e dos seus colegas do Exército italiano e desenvolvendo paralelamente as relações cordiais que já mantinha com os oficiais superiores das forças aliadas de ocupação. Teve a constante preocupação de respeitar a susceptibilidade magoada do Exército italiano, mostrando seu interesse pelos problemas delicados que lhe cabiam arrostar em momento particularmente dificil. Sempre em contato com o Estado Maior italiano, o coronel Brainer não poupou esforços para demonstrar-lhe a compreensão do Exército brasileiro em relação ao esforço leal e á valorosa cooperação das forças armadas italianas em beneficio da causa aliada. Foram numerosas as visitas aos estabelecimentos e escolas militares italianas, onde acompanhava com carinho os trabalhos de maior importancia. Ao encerrar a sua missão, o coronel Brainer deixa na Italia um largo circulo de amigos sinceros e de admiradores nos meios militares italianos e aliados e na melhor sociedade romana. E isso se deve, não somente á sua excepcional competencia em assuntos profissionais, como tambem á sua inteligencia, tato e simpatia pessoal, ás suas maneiras cativante e acolhedoras, assim como tambem á dedicada assistencia da sua exma. esposa. No meio brasileiro da Italia — funcionarios das embaixadas e dos consulados, pessoas da Colonia brasileira — o coronel Brainer e sua esposa deixam sinceros amigos que os viram partir com pesar".

O nosso representante diplomatico em Roma finaliza o documento solicitando ao Ministério da Guerra que essas suas referencias figurem na fé de oficio do oficial superior em apreço.

FORO MILITAR

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Pelo ministro presidente do Superior Tribunal Militar foram distribuidos aos relatores os pedidos de "habeas-corpus" impetrados sem favor dos seguintes pacientes: Martim Luiz Leite, Jorge Albuquerque, Paulo do Nascimento, Alberto José Benio e Januario de Almeida Genu', todos alegando coação por parte de autoridades administrativas e judiciarias.

ORGANIZAÇAO DE QUADRO DA SECRETARIA DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar aprovou o projeto de organização do quadro do pessoal de sua secretaria e dos serviços auxiliares, com fixação dos respectivos vencimentos, remetendo-o á consideração do Poder Legislativo, de acordo com a parte final do n. II. do artigo 79, da Constituição da Republica.

Segundo esse quadro, a Secretaria ficou constituida de um diretor geral, um secretario do Tribunal, 4 secões, sendo uma judiciaria, administrativa, "Habeas-Corpus" e contabilidade, um bibliotecario, 25 oficiais judiciarios, 14 datilografos, 1 chefe e um ajudante de porteiro, 7 continuos, 12 serventes, 1 eletricista, 1 motorista.

As chefias dos secões serão exercidas por "oficiais judiciarios" e a chefia da secão de contabilidade por um oficial intendente do Exercito, Marinha ou da Aeronautica, que será posto á disposição do Tribunal, podendo ser da ativa ou da reserva.

TENENTE DESETOR

Em 1932, Januario de Almeida Genu' servia como segundo tenente na então 3ã Cia. Preparadora de Terrenos, em Curitiba.

Em maio do mesmo ano, porém, talvez não se ambientando com o clima, ausentou-se de sua unidade não mais regressando, sendo assim considerado desertor.

Agora, valendo-se da anistia concedida pela nova Constituição, apresentou-se ao comando da 8ª Região Militar de Belém do Pará, a fim de regularizar sua situação.

Entretanto, aquela autoridade, resolveu prender o referido oficial, em favor do qual, por isso mesmo, vem de ser impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar no sentido de ser reconhecido o seu direito de anistiado e consequentemente posto em liberdade com direito e vantagens.

A medida foi distribuida ao ministro Vaz de Melo e tomou o n. 23.594.

OLEADOS
Av. Pres. Vargas, 949
Fone: 43-0607

Com mensalidade de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V.S poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco 91-5.º and.

Tel. 23-2555

ILHA NA GUANABARA

Vendem-se 700.000 m2, metade plano servindo para fins industriais, de recreio ou loteamento. Informações com Amaury, Avenida Marechal Camara n. 350 — sala 306, das 9½ ás 12 e de 14 ás 17 horas.

AVISO À POPULAÇÃO

CONSUMO DE GÁS

O D.N.I.G., considerando a gravíssima crise nos mercados carvoeiros norte-americanos, motivada pela gréve dos mineiros, recomenda insistentemente aos consumidores de gás, no Rio de Janeiro, o máximo de economia no uso desse combustivel.

Tal medida se impõe, de maneira absoluta, no momento, como recurso único e imediato visando o possível adiamento da aplicação de providêncas radicais como a supressão total do abastecimento.

Dessa forma, a economia máxima no consumo de gás, que cada um procure fazer nessa emergência, evidenciará o espírito de cooperação da população, pois a medida redundará no benefício da coletividade.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ILUMINAÇÃO E GÁS

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Lojas e Escritorios
CENTRO

VENDE-SE com financiamento de 70 % para entrega imediata. Otimo emprego de Capital — INFORMAÇÕES

Seção de Vendas

BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 90 - 2.º andar
Telefone 23-1823 com o
Sr. GUIMARÃES

CASTELO

Alugam-se em Edificio recem-construido ótima sobre-loja e diversas salas.
Informações com o porteiro, á Avenida Marechal Camara, n. 350.

SANATÓRIO JACAREPAGUÁ

Est. do Capenha, 1535/1571 — Freguesia
FONE: JACAREPAGUA, 816

Recem inaugurado. Tratamento higieno-dietético, clínico e cirurgico das doenças pulmonares

Diretor: DR. MILTON PANNAIN
Diretor-clinico: DR. AFONSO B. TARANTINO

UM ESTATUTO DEMOCRATICO PARA OS FUNCIONARIOS PUBLICOS

(Conclusão da 3ª pag.)

res dos funcionarios. Eis o que diz o n. V, do artigo 224: "Representar aos seus chefes imediatos sobre todas as irregularidades de que tiver conhecimento e que ocorrerem na repartição em que servir, ou às autoridades superiores, por intermedio dos respectivos chefes quando estes não tomarem em consideração suas representações".

SERA' DISTRIBUIDO A TODOS OS LIDERES DA CAMARA

Amanhã, durante a sessão da Camara, uma Comissão da Associação dos Servidores Civis do Brasil distribuirá a todos os lideres das bancadas partidarias o ante-projeto do Estatuto dos Funcionarios.

O ESTATUTO

Como avaliação, podemos adiantar que enquanto o ante-projeto apresenta 181 artigos, distribuidos por 4 Titulos e uma "Disposições Gerais", o atual Estatuto conta com a bagatela de 280 artigos, distribuidos pelos tres Titulos e uma "Disposições Gerais" e outra "Disposições Finais". Num encontramos prolixidade e preocupação exclusiva de condenar, castigar, pois, até as vantagens e direitos eram estabelecidos num sentido negativista; no outro, sente-se o sentido social da lei, procurando amparar os que trabalham para o Estado, assegurando-lhes garantias, de modo a não ficarem sob o arbitrio de um chefe.

EXTINÇAO DOS EXTRA-NUMERARIOS

Não poderemos, neste rapido apanhado, dos 180 artigos, pois o 181 diz: "esta lei entrará em vigor na data da sua publicação", tratar de todos os aspectos. Focalizaremos, apenas, os mais importantes e aqueles que constituem inovação.

A primeira inovação, sem duvida, é a definição de funcionario, que constitui o artigo 1º, assim redigido:

"Consideram-se funcionarios publicos federais, para os efeitos deste Estatuto, todos os que, nomeados ou admitidos por autoridade competente, participam do funcionamento de um serviço publico permanente, mediante o desempenho de um cargo ou função regularmente criados, com denominação propria e pagos pelos cofres da União."

Outra inovação é a extinção do extranumerario. Dando cumprimento ao que dispõe o artigo da Constituição, o ante-projeto fixa, em principio imperativo, a transformação em cargos e carreiras, das funções e series funcionais, alem de proibir, terminantemente, o preenchimento de qualquer função de extranumerario, excetuando-se, como logico seria, a de contrato de técnicos estrangeiros.

FIM DA "LISTA TRIPLICE" DE MERECIMENTO

Vamos agora ver, no Titulo I (Do provimento e vacancia), quais foram as inovações introduzidas. Essas inovações, ou melhor, essas modificações objetivam a atender reivindicações da classe dos servidores publicos. Entre outras, destacam-se:

Supressão da nomeação para estagio probatorio, com o caracteristico de fase complementar da seleção; eliminação da lista triplice no caso de promoção por merecimento; aproveitamento sempre em cargo equivalente por sua natureza e vencimento ao anteriormente exercido pelo disponivel; reintegração obrigatoria, nos termos da Constituição e pela forma nela indicada; e contagem, como de efetivo exercicio, das faltas por motivo de doença, desde que não excedam a tres durante o mês.

INCORPORAÇAO DO SALARIO-FAMILIA E GRATIFICAÇAO ADICIONAL

O ante-projeto determina a incorporação definitiva do salario-familia e gratificação adicional por tempo de serviço. No primeiro caso, interpreta o espirito da Constituição que estabelece normas especiais de proteção á familia. No segundo caso, porem, da gratificação adicional, trata-se de um ato de justiça, do estabelecimento de uma praxe administrativa, injustificadamente suprimida, alem de garantir ao funcionario que atingiu o ultimo posto da carreira vencimentos compativeis. Está assim:

"Corresponderá a 10%, 20% e 30% do vencimento, a gratificação adicional por tempo de serviço, após 10, 15 e 20 anos, respectivamente, de efetivo exercicio".

HORARIO ESPECIAL PARA OS ESTUDANTES

O ante-projeto, considerando a situação especial que encontram os funcionarios-estudantes, prevê, tambem a possibilidade de ser estabelecido horarios especiais de modo a atender ás necessidades dos mesmos.

ADVOGADO PARA ACOMPANHAR O PROCESSO E PROMOÇAO POST-MORTEM

Ha um detalhe novo no ante-projeto: faculta ao funcionario, respondendo processo administrativo, constituir advogado para a sua defesa. Evita a medida, além de denotar uma evolução do direito disciplinar, que o funcionario seja punido por insuficiencia de defesa.

Há ainda a considerar, como idéia nova, a promoção "post-mortem". No Titulo IV, Disposições Gerais, no artigo 180, está consignado: "O funcionario cujo obito decorrer de objeto de serviço será promovido "post-mortem", independentemente de vaga e em qualquer época, para efeito do calculo dos beneficios de previdencia."

O PERIODO DE FERIAS E A LICENÇA PREMIO

Atendendo que o serviço nas repartições publicas é na maioria dos casos sedentario, o ante-projeto prevê um periodo de trinta dias para o periodo de ferias, que o funcionario será obrigado a gozar. Proibe, tambem, se levar á conta de ferias qualquer falta no trabalho, bem como a acumulação.

O restabelecimento da licença premio, para os funcionarios com mais de dez anos de serviço, como um estimulo e em reconhecimento á assiduidade.

NAO PAGARAO IMPOSTO DE RENDA

O artigo 176 estabelece: "Nenhum imposto ou taxa gravará vencimento, remuneração, ou gratificação do funcionario, bem como os atos ou titulos referentes á sua vida funcional".

Esse artigo constitui uma inovação, já aplicada pela Constituição em relação aos jornalistas e escritores. Visa essa medida proteger a unica fonte de subsistencia dos funcionarios de um onus. O vencimento não constitui renda, mas a retribuição que o Estado paga aos seus servidores pelo trabalho que dos mesmos recebe e, há ainda a ponderar que nem sempre essa retribuição corresponde ás necessidades.

DAS PENALIDADES

Ao contrario do atual Estatuto, o ante-projeto ao estabelecer a responsabilidade funcional não desceu a detalhes. Foram escoimadas varias medidas anti-democraticas e sociais, tornando-o objeto nesse Titulo.

E, ainda nesse Titulo, estabelece que, mesmo preso ou suspenso preventivamente, nenhum desconto incide nos seus vencimentos, como a acumulação.

Para o Sr. Getulio Vargas São "Agentes da Finança Internacional" os Que

(Conclusão da 3ª pag.)

Artur Bernardes o futuro terceiro senador da Republica. -

INSTALOU-SE A CONVENÇAO DA U. D. N.

S. PAULO, 30 (Asapress) — Instalou-se ontem a Convenção Estadual da U. D. N., sob a presidencia do prof. Valdemar Ferreira. Estavam presentes no Trianon, entre o grande numero de proceres do partido, os deputados Luiz Piza Sobrinho, Aureliano Leite, Paulo Nogueira Filho, Plinio Barreto, Romeu Lorenção e Morais de Andrade.

O candidato do partido ao governo do Estado só será indicado no ultimo dia da Convenção, ou seja amanhã.

HOMENAGENS AO GENERAL ZACARIAS ASSUNÇAO

BELEM, 30 (Asapress) — Grandes homenagens serão prestadas hoje aqui ao general Zacarias Assunção, que vem dirigir a propaganda de sua candidatura ao governo do Estado. Do aeroporto, o general virá de rebocador até a escadinha do cais do porto, onde será recebido pelo povo. A seguir haverá um meeting na Praça do Relogio, para onde todos seguirão a pé

A CONVENÇAO DO PSD

S. PAULO, 30 (Asapress) - Instala-se amanhã, no Teatro Municipal, a convenção estadual do PSD, conclave que está sendo aguardado com interesse.

Saldo de 800 Mil Cruzeiros no Orçamento Municipal de 1947

O sr. Ranieri Mazzili, secretario geral de Finanças da Prefeitura, manteve com os jornalistas, uma palestra a respeito do Orçamento Municipal para 1947.

A ELABORAÇAO

Respondendo a uma pergunta, o sr. Mazzili acentuou que a elaboração de um orçamento é um trabalho meticuloso, que não póde deixar de ter base na realidade. Referiu-se á necessaria consulta aos dados de exercicios anteriores, apresentando como exemplo o imposto sobre transmissão de propriedade, que, no trienio de 43 a 46 apresentou um grande surto de crescimento.

Afirmou, em seguida, que a progressão desse mito não deve, no caso ser avaliada no mesmo ritmo, para dizer depois que estudos semelhantes foram feitos em todas as outras parcelas da receita.

EVITANDO A "RECEITA ESCRITURAL"

Referindo-se á maneira pela qual achou as finanças municipais, falou nas dificuldades encontradas, frizando que não majoraram impostos, porém que observaram, rigorosamente o comportamento das rendas, a fim de evitar a "receita escritural".

A' certa altura, disse textualmente:

"Reputo de grande interesse para as finanças da Prefeitura, a majoração de 20 por cento conseguida da percentagem que nos toca no imposto de vendas e consignações, antes atribuidos na proporção de 40 por cento á União para compensar as despesas decorrentes de certos serviços publicos de carater local.

DADOS SOBRE A RECEITA

A receita para 1947, continua o entrevistado, está orçada em Cr$ 1.365.705.000,00 e a despesa, em 1.364.910.682,20, havendo, pois, um saldo favoravel de 794.318 cruzeiros.

Nessa receita, o imposto predial figura com uma parcela de Cr$ 155.000.000,00; o imposto territorial, com Cr$ . . . . . 45.000.000,00; o de licenças, com Cr$ 55.000.000,00; o de transmissões "causa mortis", com Cr$ 35.000.000,00; o de transmissões "inter vivos", com . . Cr$ 140.000.000,00; o de vendas e consignações, com . . . Cr$ 600.000.000,00.

DISTRIBUIÇAO DE VERBAS

Depois de afirmar que as diferenças por acaso verificadas entre a receita e as previsões orçamentarias, serão minimas, o sr. Ranieri Mazzili passou a ocupar-se da distribuição das verbas. Assim, forneceu os seguintes esclarecimentos:

Ensino profissional — Cr$. . 7.606.000,00; primario, secundario e normal, Cr$ 4.658.400,00; orgãos culturais, Cr$. . . . . 1.747.000,00; orgãos tecnicos especializados — Cr$ 3.702.000,00; subvenções, contribuições e auxilios — Cr$ 3.247.100,00; serviços diversos — Cr$ . . . . 15.910.000,00. Foi consignada, tambem, uma dotação de . . . . Cr$ 8.000.000,00 para construção de escolas.

Nas verbas destinadas á Saude Publica, a assistencia hospitalar está dotada com Cr$ . . . . 29.169.100,00; os serviços tecnicos especializados, com . . . . . . Cr$ 5.173.000,00; os serviços diversos, com Cr$ 22.372.300,00.

Há uma verba de 85.273.620 cruzeiros destinada á conservação a construção de logradouros publicos, e outra, de . . . . 47.067.000 cruzeiros que se destina á construção e instalação de hospitais, figurando em primeiro plano o Hospital Pedro Ernesto, com 20 milhões.

FOMENTO A PRODUÇAO VEGETAL

De outro modo, das disponibilidades de "caixa" do ano vindouro, foi autorizado pelo exmo. sr. presidente da Republica (Dec. 22.010, de 30-10-46) um destaque de 50 milhões de cruzeiros para o fomento da produção vegetal, a serem empregados segundo os planos organizados pela Secretaria de Agricultura.

Ademais outras diferentes verbas, no total de . . . . Cr$ 124.500.000,00 serão empregadas na melhoria das condições de vida da coletividade.

DIVIDA PUBLICA

É de 18.650.300 cruzeiros a dotação para pagamento das prestações anuais da divida publica da Prefeitura, correspondentes a 8,69% do orçamento. Nela se incluem os encargos do contrato para a construção da 2.ª adutora do Ribeirão das Lages.

Outro passivo — e tremendo — é a conta especial de financiamento aberta no Banco do Brasil para as obras de embelezamento e urbanismo iniciadas em passadas administrações. Ascende, hoje, a 570.425.200 cruzeiros esse passivo permanente, garantido por titulos de obrigações urbanisticas no valor nominal de 1.050.102.004,30 centavos, mais efetivo de três vezes mais. Por essa divida a Prefeitura paga juros de mais de 100.000 cruzeiros diarios. Para diminuir esse passivo, será estimulada a venda das areas desapropriadas na Esplanada do Castelo e na avenida Getulio Vargas.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

180ª Extração **Cr$ 1.000.000,00** **Plano N**

Lista da extração de SABADO, 30 de NOVEMBRO de 1946

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha e verde, fundo amarelo, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 30 de Novembro de 1946 ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 8 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentes todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

180.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 180.ª Extração

PIANOS NOVOS
SCHWARTZMANN
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Unicamente Expostos
AVENIDA RIO BRANCO, 257-A — RIO

VISTA SEU TERNO EM 40 PRESTAÇÕES
Desconto de 20 % até 31 de dezembro, em todas as liquidações de credito e vendas á vista
A ECONOMIZADORA — Andrada 119-Sob.

Manobras Militares de Fim do Ano

O encerramento do ano de instrução no Exercito está tendo uma movimentação pouco comum. Todos os corpos de tropa e unidades escolas deixam suas sédes para as mais longinquas regiões, onde levam a efeito exercicios dos mais arriscados com os seus efetivos completos em homens e materiais. O Centro de Instrução Especializada do Realengo a quem cabe grandes responsabilidades na direção dos exercicios, dada a sua finalidade, vem incentivando extraordinariamente os mesmos. Já para o próximo dia 6 do corrente estão previstas manobras de pontes e travessia de cursos dagua na região de Resende, pelo Batalhão Escola de Engenharia e Regimento Escola de Infantaria; De 9 a 14, no km. 47, da Estrada Rio — S. Paulo e Itaguí, outras de maior envergadura estão previstas, destas tomarão parte todas as Unidades-Escolas. Serão elas assistidas possivelmente pelo ministro da Guerra e todos os generais em serviço nesta guarnição. O general Nicanor Guimarães de Souza, diretor daquele Centro, vem tomando todas as providencias para o melhor regimento dos referidos exercicios.

Inauguração de Estande de Tiro

Com a presença do ministro da Guerra, comandante da 1ª Região Militar e de outras autoridades, realizou-se ontem pela manhã em Petropolis a cerimonia de inauguração do Estande de Tiro "General Zenobio", na séde do 1º Batalhão de Caçadores, tradicional unidade do nosso Exercito. Tambem estiveram presentes autoridades locais civis e militares especialmente convidados. Após o ato inaugural e visitas ás dependencias do quartel e do novo Estande, teve lugar um concurso de tiro, no qual tomaram parte várias equipes, destacando a em que figurou o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste. Esse concurso foi encerrado com o maior êxito pelos seus numerosos concorrentes.

O RÁDIO

As Coisinhas Que Incomodam...

A poderosa força de divulgação das ondas hertzianas apresentou, ultimamente, mais um exemplo do seu prestigio no seio dos sintonizadores, ou seja no recesso do proprio povo.

Isto porque na lista dos candidatos á nossa Camara Municipal o broadcasting não foi esquecido — aí estão, indicados por duas agremiações exponenciais as figuras de Arí Barroso e de Claudio Mancini. Essa escolha não representa um agrado á enorme massa de radialistas, conseguindo pela amizade os votos dos admiradores das irradiações desportistas do speaker da galinha e as cedulas dos fans do locutor-chefe da Tamoio.

Ela transcende a esses objetivos. Vai mais além. Representa no seu longo alcance, o reconhecimento a uma grande parcela de profissionais que trabalham pelo engrandecimento da cultura brasileira. E atinge tambem um dos pontos mais relevantes da escolha, que é o da certeza de que os broadcasters candidatos á vereança carioca, saberão cumprir o seu dever, caso saiam vencedores no embate das urnas.

* * *

Arí Barroso é um representante legitimo do povo. Vibra intensamente nas expansões gloriosas do homem da rua. Sente os seus anseios, pulsando no dinamismo das torcidas, nas queixas que lhes chegam ao microfone, provindas de todos os recantos e dirigidas ao seu espirito inquieto de lutador, de profissional acostumado á luta, ás polemicas e á verdade.

Não é só por intermedio do refluxo dos entusiasmos esportivos que Ari Barroso se coloca junto do povo. Além do futebol e da musica, ele traz para as batalhas do plenario, as questões que desenvolveu nos broadcasts de "João Cabeça" e as criticas que proferiu nas audições de "Coisinhas que incomodam..." estudando a fundo alguns detalhes do nosso desequilibrio social.

* * *

Claudio Mancini, além de ser um profundo conhecedor das necessidades das classes teatral, radiofonica e cinematografica, é um médico proficiente, que vem se batendo pela assistencia aos menores desvalidos, pela expansão das policlinicas, pelo incremento dos postos de puericultura e que, nos hospitais onde trabalha, organiza periodicamente concursos de robustez infantil. Claudio Mancini pode muito bem representar as questões de saude no recinto da Camara Municipal, enquanto que Ari Barroso defenderá com aquela bravura que todos nós admiramos, os problemas da Educação.

Esse binomio de invulgar expressão e que constitui a maxima diretriz do nosso progresso futuro estará muito bem encaminhado pelos candidatos Ari Barroso e Claudio Mancini, dois pelejadores das "Coisinhas que incomodam na Cidade Maravilhosa..."

BRAGA FILHO

A British Broadcasting Corporation vai transmitir pela televisão, a função inaugural, em Londres, do maior circo da Grã-Bretanha e do mundo — o Circo Bertram Mills.

— A Editora Cupolo Ltda. de São Paulo, vem de publicar "A Vida de Vicente Celestino", a historia do famoso cantor escrita pela sua esposa, a atriz Gilda de Abreu.

— "Telefone do Amor" e "Trem das Professoras", dois sambas-canções de Jorge Faraj, gravados pelo cantor Silvio Caldas, estão incluidas no proximo programa "Uma historia em cada musica", que Celestino Silveira apresentará através da Radio Globo. Interpretação de Alcides Gherardi.

— Chianca de Garcia esta cogitando de apresentar em uma revista musical, a "Historia do Brasil em Canções", de autoria do musicista Alberto Montalvão.

Outrossim, a P. R. D. 2 vai lançar a novela "A Balada do Esquecimento", com motivações extraidas da pagina do mesmo nome da lavra do autor de "Rios do Brasil".

— Conforme noticiamos em primeira mão, o "Quarteto de Bronze", conjunto vocal da Radio Mayrink Veiga, embarcará no mês vindouro, rumo a Buenos Aires, onde cumprirá um amplo contrato para atuações em cassinos, teatros, boites e emissoras platinas. E' pensamento dos orientadores do "Quarteto de Bronze", não retornarem tão cedo ao Brasil. Parece que vão repetir o gesto de Monteiro Lobato...

— E' quase certa a indicação de Rodolfo Mayer para interpretar o papel principal da novela "A Vida de Castro Alves", que o "broadcaster" Oranice Franco está redigindo para a emissora de Vitor Costa.

— "Quitandinha Serenaders", quartelo vocal, que se exibia nos "shows" de Petropolis, foi contratado pela Radio Tupi, que pouco a pouco vai aumentando o seu "cast", com autenticas atrações radiofonicas.

— A Radio Roquete Pinto, prosseguindo na sua série de reportagens de divulgação cultural, apresentou na sexta-feira p. p. a transmissão de uma entrevista com o cineasta Durek Twist, que está dirigindo na Amazonia, o celuloide "O Fim do Rio", pela atriz Bibi Ferreira e o astro indiano Sabú.

— Acaba de ser fundada na Capital da República, a "Distribuidora Classica Latina", que vem fazendo o intercambio literario entre o Brasil e Portugal. Dentro de algumas semanas, a "Distribuidora Classica Latina" vai inaugurar um modernissimo estudio para gravações.

COLCHÕES
Vendas por atacado e a varejo. Compre o seu colchão diretamente na fabrica com grande abatimento. Aceitam-se encomendas e reformas para o mesmo dia; levamos mostruario a domicilio. R. Santana, 184 — Tel. 32-5666.

Quem não anuncia se esconde

Negada a Revisão da Pensão

Num processo em que Adelia dos Santos recorreu para o ministro do Trabalho, da decisão do Conselho Superior de Previdencia Social, que lhe negou o pedido de revisão de pensão, o ministro Morvan Dias de Figueiredo negou provimento ao recurso, baseando-se no parecer do seu consultor juridico.

O parecer em questão esclarece que o artigo de lei citado pela recorrente não a ampara, como, por equivoco, foi invocado.

O Candidato do Governo do Pará Viajou Ontem Para Belem

Para Belém do Pará viajou ontem pela manhã, o general Alexandre Zacarias de Assunção, que estará de regresso a esta capital no próximo dia 10 do corrente. O seu embarque foi muito concorrido, vendo-se no Aeroplano além dos representantes dos ministros da Guerra e da Justiça, membros da colonia paraense, numerosos amigos, camaradas e colegas de farda, o novo interventor federal no Pará, coronel José Faustino dos Santos e Silva que compareceu acompanhado do seu secretário, dr. H. L. Cordoso de Castro.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

SARNA
COCEIRA
FRIEIRA
ALIVENE

CIA. NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA

DE SÃO PAULO E

LEGAL & GENERAL ASSURANCE SOCIETY

DE LONDRES

COMUNICAM A TRANSFERÊNCIA DE SEUS ESCRITÓRIOS

PARA A

RUA MÉXICO, 21 — (Edifício Civitas)

7.º ANDAR — TELEFONE: 42-4096

Vão Reformar o Estatuto dos Funcionários Públicos

Foi entregue, ontem, ao deputado Honorio Monteiro, presidente da Camara de Deputados pelo sr. Gabriel Monteiro da Silva, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil o ante-projeto organizado por uma comissão de técnicos daquela associação, para a reforma do Estatuto dos Funcionarios Publicos.

TODOS SAO FUNCIONARIOS

No seu artigo I, o ante-projeto considera funcionarios publicos federais todos os nomeados ou admitidos por autoridade competente, integrados num organismo funcional e pagos pelos cofres da União.

NAO HAVERA EXTRANUMERARIO

O ante-projeto uniformiza a situação dos funcionarios, desaparecendo assim a classe de extranumerario, estabelecendo norma para os casos já existentes.

LIBERDADE DE CRENÇA RELIGIOSA OU POLITICA

Fica assegurada aos funcionarios a liberdade de crença politica e religiosa, bem assim os proventos dos inativos, acompanharão os acrescimos verificados no caso dos que estejam em função.

CAIRA O LIMITE DE IDADE PARA CONCURSOS

Não haverá limite de idade para concurso, e nomeação para os ocupantes dos cargos federais, estaduais ou municipais.

NAO HAVERA LISTA TRIPLICE PARA PROMOÇOES

No caso das promoções, desaparecerá a lista triplice, levando-se em conta o merecimento do funcionario, na data em que se vagar o cargo.

Será exigido, para promoção, ser o funcionario mais antigo desde que conte pelo menos 360 dias de efetivo exercicio na classe, caso não haja funcionario com interstício de 730 dias de serviço efetivo na classe.

PERIODO DE FERIAS DE 30 DIAS

O ante-projeto estabelece ainda, licença-premio de 180 dias após 10 anos de serviço, 10, 20 e 50%, respectivamente, por 10 20 e 30 anos de serviço, de gratificação adicional, assegurada tambem aos aposentados e o periodo de 30 dias para ferias anuais.

AMPARO AO FUNCIONARIO DOENTE

Todo o funcionario licenciado para tratamento de saude terá os seus vencimentos integrais até o prazo de 2 anos.

JOALHERIA HERMAN

JOIAS — RELOGIOS — BIJOUTERIAS

CONCERTA-SE JÓIAS E RELÓGIOS

SZLAMA HERSZ KLAJMIC

RUA HADDOCK LOBO, 69 - Tel. 28-7293 - Rio de Janeiro

Américo Brasilico

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 70 - 1.º

Sala 2 - Telc. 23-6049

Das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas

O Exercito Desinteressa-se Por Diversos Imóveis

O general João Luiz Monteiro de Barros, diretor de Fortificação do Exército, solicita-nos avisar aos interessados que o Ministerio da Guerra desistiu e se desinteressa da desapropriação dos seguintes imóveis, situados á rua Licinio Cardoso, constante dos proprietarios e numeros abaixo: ns. 262, Arlete SiNon, 264, Alvaro de Melo Alves, 270, Antonio Bejis e outros, 276, Bento Catirino Ramos, 278, JJudite da Conceição Fernandes e outros e 280, Manoel Joaquim Lopes e ainda o imovel sito á mesma rua, estencente a Heloisa de Paula Machaquina da rua Major Suckow, perdo Libania. Em consequencia, ficam os proprietarios com seus respectivos imoveis desembaraçados por parte daquele Ministerio para qualquer transação comercial, inclusive alienação.

MERCADO

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ ... 75,44 16, e dolar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 74,55 50, e dolar a Cr$ 18,50 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 38
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0,60 3
Peso boliviano	0,44 50
Peso argentino	4,59 07
Peso uruguaio	10,60 62
Escudo	0,76 10
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,30 08
Franco	0,15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74,35 50
Escudo	0,75 20
Dolar	18,50
Peso argentino	4,30 94
Peso uruguaio	10,27 78
Franco	0,15 50
Franco suiço	4,32 24
Franco belga	0,12 20
Peso chileno	0,39 68
Peso boliviano	0,43 61
Coroa dinamarquesa	3,85 50
Coroa sueca	5,14 90
Franco	0,16 56

CAMARA SINDICAL

Em 29 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,61 80
Suiça	4,38 53
Nova York	18,73
Portugal	0,76 57
Uruguai	10,60 62
Argentina	4,60 95
Chile	0,99 29
Dinamarca	3,20 06
Belgica (f. b.)	0,42 75
França	18,75
Canadá	18,76
Suecia	5,42 72

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,8 76.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços em alta.

O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 46,30 por 10 quilos na tabua e não houve vendas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3 a 5	Nominal
Tipo 7	46,0
Tipo 8	45,80

PAUTA — Estado do Rio — Café Comum Cr$ 4,00 Estado de Minas — Cafe comum, ... Cr$ 4,64 Idem fino Cr$ 6,96.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 8.411. embarques 13.929. Existencia 608.994 sacas.

ALGODAO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 450 Estoque 23.445 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

— Seridó — fibra longa — tipo 3, 130,00 a 132,00 a tipo 4 125,00 a 129,400. Sertões — fibra media — tipo 3, 120,00 a 121,00 tipo 5, 110,00 a 112,00. Ceará — tipo 3, nominal; tipo 5, 106,00 a 108,00. Matas — fibra curta — tipo 3, nominal; tipo 5, nominal. Paulista — fibra curta — tipo 3, nominal; tipo 5, 120,00 a 122,00.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 100 998. Saidas .. 16.750. Estoque 175.230 sacas.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Said.
Arroz	3.365	[illegible]
Açucar	—	[illegible]
Batatas	595	600
Banha	226	802
Feijão	19 113	500
Farinha	19.113	500
Charque	—	—
Milho	3.050	—
Manteiga	9.176	—

4 de Dezembro

Dia Pan-Americano da Propaganda

Jantar no Restaurant-grill "NIGHT AND DAY"

Festejando a 4 de Dezembro, a passagem do Dia Pan-Americano da Propaganda, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA realizará um jantar de confraternização no restaurant-grill "Night and Day", (Hotel Serrador) às 20,30 horas, para o qual convida todos os publicitários e suas exmas. famílias, anunciantes e pessoas interessadas na propaganda. Durante essa festa, serão sorteados vários presentes, entre as senhoras e cavalheiros, oferecidos por gentileza dos maiores anunciantes desta Capital.

Convites e informações: Japercia s/a - Rua México, 108 - tel. 22-9884
Tourservice do Hotel Serrador - tel. 42-7119

Festa da Propaganda no "NIGHT AND DAY"

Os prêmios acham-se expostos na vitrine de Japercia s/a — Rua México, 108

Traje de passeio

LOJAS

NO

ED. DARKE

AVENIDA 13 DE MAIO, 23

SANTIAGO & KIRITCHENCO

CONSTRUTORES E INCORPORADORES

VENDEM NESTE MONUMENTAL PRÉDIO LOJAS COM AS SEGUINTES CARACTERISTICAS:

- Serviço Sanitário exclusivo.
- Girau próprio.
- Movimento calculado nas galerias internas, em cerca de 15.000 pessoas (diariamente).
- Situação privilegiada.
- Toda a circulação da Zona Sul à porta.
- Adequadas para o comércio dos seguintes ramos:

- BANCOS
- EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS
- MATERIAL ELÉTRICO
- ARTIGOS PARA PRESENTES
- GALERIA ARTÍSTICA
- MODAS FEMININAS
- ARTIGOS PARA HOMENS
- CAFÉ-BAR
- JOALHERIA
- PERFUMARIA
- BIJOUTERIA
- ETC.

VENDEM, AINDA:

- MEZANINO, com 1.500m2, com entrada e elevadores especiais (com vitrinas para a Avenida 13 de Maio).
- PAVIMENTO SUBTERRANEO, com 2,20 m,2, ar condicionado, com 5m. de altura, destinado para grande restaurante de luxo, com grill-room.

INFORMAÇÕES

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206

9.º ANDAR — TELEFONE 22 9844

Com EDUARDO MOTTA

FINANCIAMENTO DA S. A. MARTINELLI

Máquinas-Automoveis-Accessórios

Ferragens — Instalações Elétricas — Materiais de Construções — Diversos

QUITANDINHA AUTO-PEÇAS

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — FABRICAÇÃO

Rua Figueira de Melo, 318 - Tel. 28-7132

RIO DE JANEIRO

PEÇAS VITAIS PARA SEU CARRO

Acessórios — Peças — Material Elétrico para Ford — Chevrolet — International — Hercules

OCEITAMOS PEDIDOS DO INTERIOR

MAQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas paga-se bem Atende orçamentos rapidos a domicilio.

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA 37 — TELEFONE: 32-3900

LUSTRES NACIONAIS

FRANCESES — AMERICANOS E ARGENTINOS

RECEM CHEGADOS

EMOINGT — Rua 7 Setembro n.º 75 — Rua da Carioca n.º 53

BANHOS QUENTES

ÁGUA QUENTE OU FERVENTE NA SUA PIA OU BALDE

A TARTARUGA ELÉTRICA

RESOLVE EMOINGT

RUA 7 DE SETEMBRO N. 75 • RUA DA CARIOCA N. 53

TRIBUNAL MARÍTIMO

Voltou a reunir-se o Tribunal Marítimo sob a presidencia do vice-almirante Gustavo Goulart, presidente, com a presença dos juizes capitães de Mar e Guerra Americo de Araujo Pimentel, Raul Romeu Antunes Braga, srs. Carlos Lafayette de Bezerra Miranda, João Stoll Gonçalves, capitão de longo curso Francisco José de Rocha, capitão de fragata Adolfo Martins Noronha Torrezão, 2.º procurador Ulisses Gomes de Oliveira, 1.º adjunto Agenor R. P. Guimarães e Gilberto de Alencar Saboia, diretor da Secretaria. Foram apreciados os seguintes processos:

PROCESSO N.º 1283 — Relator o juiz Stoll Gonçalves. Referente ao naufragio do navio "Marcilio Dias", no Estado do Para, em 23-3-1946. Com presença do 1.º adjunto de procurador opinando pelo arquivamento do processo, por entender que o acidente foi furtuito. Julgamento — Na discussão dos juizes, o comandante Francisco Rocha pediu e obteve vista do processo por duas sessões.

PROCESSO N.º 1313 — Relator juiz Francisco Rocha. Referente à arribada do navio "Henrique Dias" ao porto do Recife, em 8-8-46. Com parecer do 2.º procurador opinando pelo arquivamento do processo Julgamento — Decisão unanime: a) — quanto à natureza e extensão do acidente: arribada como consta dos autos. b) — quanto à causa determinante: mau tempo impedindo o prosseguimento da viagem; c) — julgar justificada a arribada e ordenar o arquivamento do processo.

PROCESSO N.º 1331 — Relator o juiz Francisco Rocha. Referente à colisão do navio, "Araimbó", com o guindaste, n.º 37 das Docas de Recife, em 18-7-46. Com promoção do 2.º procurador opinando pelo arquivamento do processo. Julgamento — Decisão unanime: indeferir o pedido de arquivamento e determinar a volta do processo ao 2.º procurador para que este represente contra o pratico, pelos motivos que serão aduzidos pelo juiz relator.

PROCESSO N. 1.180 — Relator, o juiz Stoll Gonçalves Referente ao incendio a bordo do navio "Mandu", em 6-10-46, no Dique Flutuante "Afonso Pena", na baia desta capital, com parecer do 2.º procurador opinando pelo arquivamento do processo. Julgamento — Decisão unanime: a) — quanto à natureza e extensão do acidente: destruição por fogo de alguns blocos de cortiças estivados no convés do navio. Pequenas avarias na roda de leme deste; b) — quanto à causa determinante: fagulhas desprendidas dos maçaricos de utilização normal no serviço de bordo e impelidas pelo vento; c) — julgar o acidente como fortuito e determinar o arquivamento do processo.

PROCESSO N. 1.336 — Relator, juiz Francisco Rocha. Referente à arribação do iate e motor "Marambaia", a Vitoria em 10-7-46. Com parecer do 1.º adjunto de procurador opinando pelo arquivamento. Julgamento — Decisão unanime: a) — **quanto à natureza e extensão do acidente: fratura do eixo propulsor; chegada ao porto de destino, a reboque;** b) — quanto à causa determinante: corrosão do eixo, na parte que trabalha no tubo telescopio; c) — julgar o acidente como fortuito, resultante de vicio oculto e justificada a assistencia para o reboque; mandar arquivar o processo.

PROCESSO N. 1 055 — Relator, o juiz Stoll Gonçalves. Apresentado em mesa pelo relator com diligencia ordenada em sessão de 4-7-46. Já cumprida. O Tribunal por maioria de votos rejeitou a representação do 2.º procurador contra o capitão K. O. Willaden, comandante do navio norte-americano "William H. Moody", na colisão deste com o nacional "Iguaçú", em Santos em 17-8-46, e ordenar a volta do processo à Procuradoria para que esta represente contra o chefe de maquinas do navio norte-americano.

PROCESSO N. 1.295 — Relator, o juiz Stoll Gonçalves. Referente ao encalhe do navio inglês "West Point" a 17-5-45 nos rochedos de Manuel Luiz ao longo do Maranhão. Decisão unanime: em julgamento iniciado em sessão anterior: determinar o arquivamento do processo na forma do voto do relator.

Foi levantada a sessão às 17 horas.

Chindler, Adler & Cia.

Agência Central CHEVROLET

tem o prazer de participar a todos os seus Amigos e Clientes que transferiram as suas Oficinas da Rua Figueira de Melo, 232, para a mesma rua nº 283, onde se acham tecnicamente aparelhadas todas as suas Seções de Mecanica, pintura, lanternciro, ferreiro, capoteiro, etc., etc., e esperam continuar a merecer a confiança e preferência com que sempre foram distinguidos.

Rua Figueira de Melo n. 283

FONE 48-1727 — RÊDE INTERNA

Caminhões Novos CHEVROLET Modelo 1946

CHINDLER ADEL & CIA. agentes autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A comunica aos seus distintos Amigos e Clientes que continuam a receber até o dia 5 DE DEZEMBRO DE 1946 pedidos de caminhões, ambulancias, caminhonetes, furgões comerciais, ônibus rurais e chassis para ônibus (a gasolina e a óleo Diesel) da marca "CHEVROLET" para encaminhar á CARTEIRA DE EXPPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A., de acordo com o Aviso n. 120 publicado em 17/10/46.

PARA INFORMAÇÕES:

RUA FIGUEIRA DE MELO, n. 283 - S. Cristovão 48-1727

AV. PRINCESA ISABEL n. 88. - Copacabana 37-2135

No Tribunal Superior Eleitoral

Presidencia do ministro José Linhares, presentes o ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrade, desembargadores José Antonio Nogueira, Candido Mesquita da Cunha Melo, Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho e professor Francisco Sá Filho. Compareceu o procurador geral dr. Temistocles Cavalcanti. Secretario, sr Otacilio Pinheiro.

O professor Sá Filho foi designado relator do projeto de instruções para registo de candidatos ao proximo pleito.

Prazo para entrega de titulos — Relator, ministro Lafayette de Andrade. — A uma consulta do presidente do Tribunal Regional do Maranhão sobre a data em que se encerra a inscrição, bem como a da entrega dos titulos, respondeu-se que a inscrição será encerrada a 10 de dezembro e a entrega de titulos a 9 de janeiro de 1947.

Instruções para o proximo pleito — Relator, professor Sá Filho. — Foram aprovados mais alguns artigos das instruções para a realização da eleição em 19 de janeiro. A discussão prosseguirá na proxima segunda-feira, quando se reunirá, extraordinariamente, o Tribunal.

Liquidação da CASA STEPHEN

Instalação da CASA MARZULLO

Rua São José, 117

(Esquina do Largo da Carioca)

A Casa Stephen está liquidando, totalmente, o seu estoque, a fim de ceder o local à Casa Marzullo Canetas-Tinteiro, que ai instalará sua filial. Aproveite esta rara oportunidade para adquirir discos, canetas-tinteiro, lapiseiras, bijouterias e valiosos artigos para coleção e para presentes de bom gôsto, a preços bastante reduzidos.

Liquidação de: DISCOS, CANETAS-TINTEIRO, BIJOUTERIAS, RÁDIOS ETC.

CM — Star-Americana

ELECTROLAS

Toca-discos automáticos, desde Cr$ 750,00 a Cr$ 2.300,00. Thorens, Paillard Garrad, Oga, Webster, 12 modelos diferentes em exposição. Toca-discos com parada automatica, Cr$ 305,00. Variado sortimento de móveis, diversos estilos, aos melhores preços da praça. Aceitamos trocas, fazemos adaptações, serviços garantidos. Rádios, curtas e longas, Cr$ 1.100,00 — Rua Joaquim Palhares n. 104, loja, Estácio de Sá — Telefone 48-1767.

IMPORTAÇÃO DIRETA

PEÇAS FORD, CHEVROLET E INTERNACIONAL

CARBURADORES
AMORTECEDORES
SILENCIOSOS
ACESSÓRIOS
SETAS
AROS
TAPETES
ENCERADORES
LIMPADORES
INTERRUPTORES
TAMBORES
ENGRENAGENS

J. SILVA GONÇALVES & CIA. LTDA

RUA FIGUEIRA DE MELO, 357-B — TELEFONE: 28-9854

MATERIAL DE RÁDIO

VÁLVULAS — TOCA-DISCOS AUTOMATICOS

Aparelhos elétricos domésticos W. Weng & Cia.

RUA DOS ANDRADAS, 129-A — Loja — Tel. 43-8799

O RESSURGIMENTO DO COMÉRCIO ITALIANO

9 FEIRA FLUTUANTE — POSSIBILIDADES ARTISTICAS E INDUSTRIAIS — AERONAUTICA, ELETRICIDADE E ARTE

O engenheiro Luigi Bruno Ubezio, comissario técnico da Feira Flutuante Italiana, instalada a bordo do "Lugano", que nos visitará nos primeiros dias de dezembro, ofereceu, ontem **na terrasse da A. B. I., um cock-tail à imprensa, tendo nessa ocasião manifestado aos jornalistas o especial empenho do governo italiano em reatar** os laços culturais e economicos entre os dois povos irmãos.

Referindo-se à Feira Flutuante Italiana, viva expressão do esforço italiano de após-guerra, o engenheiro Ubezio especificou as vantagens desse intercambio comercial e artistico, que, trazendo aos povos da América Latina os mostruarios da industria e arte da peninsula, marcará uma nova fase de mutua cooperação industriais e comerciantes italianos, em numero superior a quinhentas firmas, apresentam **uma amostra geral dos produtos que vão desde o artesanato às conquistas industriais mais recentes.**

No campo dos conhecimentos da eletricidade, radio aparelhos de precisão, cientifica, aeronautica, a Italia está apta a emprestar o concurso da sua experiencia técnica aos paises sul-americanos.

Seus técnicos conseguiram o rearticulamento das atividades em torno das industrias conseguindo romper a depressão consequente do conflito, estando, hoje, capacitados para prosseguir as experiencias cientificas iniciadas antes da guerra.

QUADROS E LIVROS

A embaixada cultural da nova Italia, traz cerca de mil quadros, 250 mil livros, uma companhia de opera e outra de comédia. Todas de autoria de grandes pintores italianos do século XVIII e dos modernos estarão expostos a bordo.

Especialidades técnicas dos renascentes industriais da Italia, além das companhias artisticas sendo que a companhia de comédias oferecerá uma série de espetaculos no Teatro Municipal, e a de opera um trecho especial, o Carro de Ternl Virico, — montado a bordo e tendo a capacidade para mil expectadores.

O professor Salvatore Vilari é portador de uma mensagem do reitor da Universidade de Roma, para a Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, sendo ao mesmo tempo encarregado de uma missão de intercambio entre as instituições de ensino superior entre os dois paises.

A Feira apresentará os seguintes produtos: — livros e objetos de arte, frigorificos para uso domestico, perfumaria, marmores, motores e caldeiras produtos quimicos e farmaceuticos, artigos de joalheria, gravatas, projetores de cinema, aparelhos de radio, tecidos vinhos e licores, etc.

AERONAUTICA

Sobre as possibilidades da Italia no dominio da aeronautica, o engenheiro Ubezio disse que o ajustamento do acervo da técnica aeronautica italiana, fortemente comprometida pelos fatores decorrentes da guerra, está se processando rapidamente, sendo de esperar, para breve, a instalação de companhias de aviação no Brasil, levando-se em conta o interesse dos capitalistas brasileiros para os setores da aviação.

Nossa assistencia técnica, finalizou o engenheiro Ubezio, **prestará** o seu concurso à nascente industria aeronautica do **Brasil.** Os laços de amizade e mutua compreensão entre os dois povos amigos serão revigorados no permanente intercambio de idéias no clima de intensa estima que sempre constituiu um dos mais significativos traços da amizade italo-brasileira.

Contra a CASPA QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

Não tem substituto

USE E NÃO MUDE

BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Para Vereador no Distrito Federal

Vote com o Partido Republicano Democratico, nos candidatos ANSELMO PASCHOA, NATANAEL DIAS BATISTA e JOEL DE OLIVEIRA LIMA, que atendem aos seus amigos, às terças, e sextas-feiras, das 17 às 19 horas. Rua da Constituição, 32, sobrado.

Inteiramente à Mercê de Zorro o Clássico "Jockey Club Argentino"

O Jockey Club Brasileiro, como faz todos os anos, homenageará esta tarde o seu congenere argentino, com a disputa do Classico "Jockey Club Argentino".

Essa carreira, todavia, está despida de todo e qualquer interesse dada a flagrante superioridade do cavalo Zorro sobre os seus adversarios.

Apesar do peso, 63 quilos, concedendo dez quilos ao Grandguignol e nove aos Musicante, Enéas e Defiant, o filho de Baber Shah deverá conseguir mais um triunfo em nossas pistas.

* * *

A nossa sociedade de corridas aproveitará a visita ao nosso país do navio de guerra "Gotland" para homenagear tambem a Marinha de Guerra Sueca, dedicando-lhe três das suas provas.

Igualmente, o Jockey Club Brasileiro prestará uma homenagem a Francisco Antunes Maciel, dando o nome desse turfman á 4ª prova especial de animais financiados pela sociedade.

* * *

Os nossos [illegible]los sobre os animais [illegible] na reunião de hoje são os seguintes:

1.ª CARREIRA

OUTONO, 56 — Corre pouco na areia, mas anda bem. Serve como azar.

ISADORA, 54 — Melhor que o companheiro. E' uma das forças.

ITINGA, 54 — Anda bem. No final estará entre os primeiros.

IETIM, 56 — Não acreditamos nas suas possibilidades. Difícil obter colocação.

ITAQUI II, 56 — E' bem ruinzinho. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos.

ACATADO, 56 — Tem um bom trabalho. E' um dos serios candidatos a vitoria.

IRIZ, 54 — Pelo que correu em sua ultima apresentação, é adversaria certa. Nossa preferida.

IDOS, 56 — Outro que ostenta bem estado. Vai figurar com chance.

"Betting" Simples

3 — Bacharel
1 — Junco
2 — Sálaga

2.ª CARREIRA

DON RAUL, 55 — Reaparece em condições de fazer seu o triunfo. E' perigoso.

EMIRANA, 53 — Volta correr bem preparada. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

FARÇOLA, 55 — Mantém o estado anterior. Defenderá o nosso prognostico.

DONDESTA', 53 — Apresentou melhoras. Difícil, mas não impossivel.

CARACOL, 55 — Outro que tem progredido. E' um dos bons azares do pareo.

COPELIA, 53 — Não será apresentada.

CAMACHO 55 — Na grama é de corrida. Serve, como azar, para o placé.

GABIRU', 55 — Apenas regular. Não acreditamos nas suas possibilidades.

CHAIM 55 — E' ligeiro e vem melhorando. Para quem gosta de azares não é máu.

CHILENA, 53 — Não será apresentada.

3.ª CARREIRA

HIPERBOLE, 54 — Seu estado é de completo apuro. Adversario certo. Nosso eleito.

GREY LADY, 54 — Seu estado não sofreu alteração. E' uma das forças.

DIAMANT, 52 — Em grande forma. Na areia, é sério candidato ao 1º lugar.

GUALICHA, 54 — Em pista anormal é perigosissima. E', a nosso ver o melhor azar do pareo.

FINCAPE', 52 — Mantem o estado do seu ultimo compromisso. Serve para azar.

"Betting" Duplo

3 — Bacharel — 1 — Cerro Alto
1 — Junco — 2 — Halo
2 — Sálaga — 1 — Encarnada

4.ª CARREIRA

ZORO, 63 — Em forma excepcional. Mesmo com o peso que vai pode ganhar. Nosso eleito.

MUSICANTE, 54 — Reaparece algo melhor. Em condições de fazer seu o triunfo.

GRANDGUIGNOL, 53 — Seu estado é de completo apuro. E' uma das forças.

ENEAS, 54 — Embora muitos não acreditem, é a nosso ver, o melhor azar do pareo.

DEFIANT, 54 — Inferior a varios adversarios. Deve preferir o ultimo pareo.

5.ª CARREIRA

DORICA, 56 — Anda muito bem. No final estará entre os primeiros. Nossa preferida.

TANGO, 52 — Toda a vez que vai leve, costuma correr muito. Bom azar.

EXIGENTE, 59 — Gosta da distancia e da companhia. Póde ganhar sem surpreender.

ALVINOPOLIS, 52 — Vem de ganhar. Agora é mais dificil mas não impossivel.

ESPETO, 52 — Corre muito com o Minguinho e vai leve. E' uma das forças.

RIOLIL, 52 — Mantem o estado anterior, mas é fraco para a turma. Excluido, pois.

AYMORE', 52 — Seu estado não sofreu alteração. Inimigo de primeiro plano.

CONSELHO, 52 — Seu estado é de apuro. E' o melhor azar do pareo.

PEÃO, 52 — Só corre até o fim do ano. Na areia pesada, póde "estourar".

6.ª CARREIRA

CERRO ALTO, 52 — Em grande fórma. Inimigo de primeira linha.

CERRO GRANDE, 52 — Anda bem, mas é inferior a varios adversarios. Dificil, mas não impossivel.

BACHAREL, 52 — Apresentou melhoras. Defenderá o nosso prognostico.

OFIGIA, 50 — Distancia, pista e companhia, convem a seus recursos. E' o melhor azar do pareo.

ENEAS, 56 — Seu Estado é de apuro. Sério candidato ao 1º lugar.

ENCORAÇADO, 52 — Gosta da pista. Serve, como azar, para o placé.

7.ª CARREIRA

JUNCO II, 57 — Vem de corridas muito regulares. E' o nosso preferido.

FURÃO, 55 — Não será apresentado.

HALO, 57 — Anda muito bem. Inimigo de primeira linha.

HONG KONG, 55 — Na areia corre muito pouco. Não acreditamos nas suas possibilidades.

CAMBRIDGE, 55 — Em magnifico estado. E' um dos que tem chance positiva.

HIGHLAND, 55 — Vem de ganhar. Agora é mais dificil, mas não impossivel.

GARBOLITO, 57 — Atravessa excelente fase de entrainement, mas na areia é inferior ao companheiro.

QUILOMBO II, 57 — E' corredor este filho de Luminar. Concorrente perigosissimo.

8.ª CARREIRA

ENCARNADA, 51 — Gosta da areia e anda bem. Inimiga de primeira linha.

CALCE, 53 — Vai ajudar muito a companheira. Anda bem e pode ganhar.

SALAGA, 58 — Está correndo muito. Defenderá o nosso prognostico.

MATE, 54 — vem apresentando melhoras. Mesmo assim, deverá aguardar nova oportunidade.

BURIDAN, 50 — Só corre até o fim deste ano e gosta da areia. Serve, como azar, para o placé.

DEFIANT, 54 — Tem trabalhado bem, mas não confirma. Rival temeroso.

HELENO, 52 — Na areia corre pouco. Não acreditamos nas suas possibilidades.

SOCRATES, 50 — Vai leve e gosta da areia. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

SARDOAL, 52 — Vem de boas atuações e mantem o estado. Não deve ficar fora de cogitações.

SIDI OMAR, 57 — Anda muito bem. No final estará entre os primeiros.

LOBUNA, 55 — Suas ultimas atuações têm sido apenas regulares. Não nos agrada.

HIPISMO

AS PROVAS OFICIAIS DE HOJE

A Sociedade Hipica Brasileira fará realizar hoje na sua pista de obstaculos a 19.ª competição oficial da temporada de 46.

De acordo com o programa, efetuar-se-á duas provas, sendo uma destinada a cavalheiros civis e militares e outra para os picadores da pista.

Estas provas destinam-se a marcar mais um assinalado triunfo para o hipismo metropolitano.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.40 horas — .. .. .. Cr$ 22.000,00 (Destinado, exclusivamente, a aprendizes de 2ª e 3ª categorias).

Ks.
1 (1 Outono, R. Freitas Fº ... 56
1 (" Isadora, P. Coelho 54
2 (2 Itinga, A. Aleixo 51
2 (3 Ietim, N|c. 56
3 (4 Itaqui II, L. Coelho .. 56
3 (5 Acatado, J. Graça 56
4 (6 Iriz, E. Rosa 54
4 (7 Idos, E. Loredo 56

2º pareo — 1.600 metros — A's 14.10 horas — .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Don Raul, F. Irigoyen .. 55
1 (2 Emirana, N|c. 53
2 (3 Farçola, O. Ullôa 55
2 (4 Dondestá, A. Ribas .. 53
3 (5 Caracol, N|c. 55
3 (6 Copelia, não corre 53
3 (7 Camacho, D. Ferreira .. 55
4 (8 Gabiru', L. Rigoni 55
4 (9 Chaim, N. Linhares 55
4 (" Chilena, não corre 53

3º pareo — 1.600 metros — A's 14.40 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Hyperbole, E. Castillo .. 54
2—2 Grey Lady D. Ferreira .. 54
3—3 Diamant, L. Rigoni 52
4 (4 Gualicha, R. Freitas Fº. 54
4 (5 Fincapé, L. Leighton .. 53

4º pareo — Classico "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — A's 15.15 horas: — .. .. .. Cr$ 70.000,00.

Ks.
1—1 Zorro, F. Irigoyen 63
2—2 Musicante, L. Rigoni 54
3—3 Grandguignol, O. Ullôa .. 53
4 (4 Enéas, N|c. 54
4 (5 Defiant, R. Freitas 54

5º pareo — Premio "Marinha Suéca" — 1.500 metros — A's 15.45 horas — Cr$ 18.000,00.

Ks.
1 (1 Dorica, O. Ullôa 52
1 (2 Tango, A. C. Ribas 52
2 (3 Exigente, J. Mesquita .. 59
2 (4 Alvinopolis, L. Rigoni .. 52
3 (5 Espeto, D. Ferreira .. 52
3 (6 Riolil, P. Coelho 52
4 (7 Aymoré, F. Irigoyen .. 52
4 (8 Conselho, O. Serra 52
4 (9 Peão, O. Macedo 52

6º pareo — Premio "Gotland" — 2.000 metros — A's 16.20 horas — Cr$ 30.000,00 — "Betting".

Ks.
1—1 Cerro Alto, J. Mesquita 52
2—2 Cerro Grande, O. Ullôa.. 52
3 (3 Bacharel, E. Castillo .. 52
3 (4 Ofigia, R. Freitas Fº., 50
4 (5 Enéas, O. Fernandes .. 56
4 (6 Encoraçado, N. Linhares. 52

7º pareo — Premio "Francisco Antunes Maciel" — 1.800 metros — 4ª prova especial de produtos financiados — A's 16.55 horas — Cr$ 40.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Junco, D. Ferreira 57
1 (" Furão, não corre 55
2 (2 Halo, R. Freitas 57
2 (3 Hong Kong, O. Ullôa .. 55
3 (4 Cambridge, F. Irigoyen. 55
3 (5 Highland, E. Castillo .. 55
4 (6 Garbolito, G. Costa 57
4 (" Quilombo II, L. Rigoni. 57

8º pareo — Premio "Comandante Hammargren" — 2.000 metros — A's 17.30 horas: — .. .... Cr$ 24.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Encarnada, F. Irigoyen.. 51
1 (" Calce, E. Castillo 53
2 (2 Sálaga, G. Costa 58
2 Mate, N|c. 54
2 (4 Buridan, O. Macedo 50
3 (5 Defiant, D|c. 54
3 (6 Heleno, J. Mesquita 52
3 (7 Socrates, V. Lima 50
4 (8 Sardoal, N. Linhares .. 52
4 (" Sidi Omar, P. Coelho .. 57
4 (" Lobuna, D. Ferreira .. 55

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Iriz — Acatado — Outono
Farçola — Camacho — Don Raul
Hiperbole — Grey Lady — Fincapé
Zorro — Musicante — Grandguignol
Dorica — Aymoré — Espeto
Bacharel — Cerro Alto — Encoraçado
Junco — Halo — Quilombo II
Sálaga — Encarnada — Sidi Omar

VARIAS

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro será corrida ás 13.40 horas.

O Classico "Jockey Club Argentino" tem a sua realização marcada para ás 15.15 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Os aprendizes João dos Santos, Guilherme Greme Jr. e Salomão Ferreira e os joqueis Pedro Simões, José Portilho, Anezio Barbosa e José Martins não poderão intervir na reunião desta tarde, porque se encontram suspensos pela comissão de corridas.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO IMPLES

1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 52.804,00.

BOLO DUPLO

6 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 6.276,00.

BETTING JOCKEY CLUB

23 ganhadores — Rateio: Cr$ 388,00.

BETTING ITAMARATI

241 ganhadores — Rateio: Cr$ 242,00.

BETTING DUPLO

13 ganhadores — Rateio: Cr$ 14.448,00.

OITO FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfeit para a reunião desta tarde dos seguintes animais: Ittim, Emirana, Caracol, Capella, Chilena, Enéias, Furão e Mate.

NA PISTA DE AREIA

A corrida de hoje será realizada na pista de areia com exceção dos 4.º e 7.º pareos.

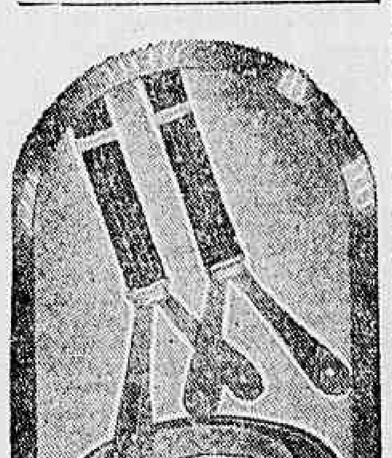
Os premios Gotland e Comandante Ammargren serão corridos na distancia de 2.200 metros.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pintura joias marfins, cristais, moveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.

Assembleia, 73 — Tel 22-9684



ALDA GARRIDO

no RIVAL

HOJE Vesp. ás 15 hs. — Sessões ás 20 e 22 hs.

ULTIMO DOMINGO DE

"A NOVELA DA CARLOTA"

Terça-feira — ULTIMO DIA

Quarta-feira — "ROSA DAS SETE SAIAS"

(De ANSELMO DOMINGUES)

AMANHÃ — DESCANSO

FAÇA SUAS REFEIÇÕES NA

CHURRASCARIA DO LEME

Tipico CHURRASCO A' GAUCHA — Excelente cozinha

ótimo BAR

Refeições a partir das 11 horas — Aberta até ás 4 horas

Dois amplos salões proprios para festas ou banquetes

Local pitoresco e ambiente distinto

RUA M. VIVEIROS DE CASTRO 18 — FONE: 27 3697

BRAZÍLIA

AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO

REGISTRADA NO D. N. I.

RUA BUENOS AIRES, 168 - 3.º e 4.º ANDARES

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 146

Fundada em 1937 — Capital Cr$ 3.000.000,00

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal

Premios de bonificação sorteados em 30 de Novembro de 1946

Serie "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00		Serie "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00		Serie "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20,00	
Premios no Valor Cr$	Cupão Nº	Premios no Valor Cr$	Cupão N.º	Premios no Valor Cr$	Cupão N.º
20.000,00	268.260	30.000,00	268.260	50.000,00	268.260
10.000,00	60.268	10.000,00	60.268	10.000,00	60.268
500,00	00.268	500,00	00.268	500,00	00.268
500,00	10.268	500,00	10.268	500,00	10.268
500,00	20.268	500,00	20.268	500,00	20.268
500,00	30.268	500,00	30.268	500,00	30.268
500,00	40.268	500,00	40.268	500,00	40.268
500,00	50.268	500,00	50.268	[illegible]	50.268
500,00	70.268	500,00	70.268	500,00	70.268
500,00	80.268	500,00	80.268	500,00	80.268
500,00	90.268	500,00	90.268	500,00	90.268

— 360 Premios no valor de Cr$ 200,00 para as inversões dos algarismos 6-0-2-6-8.

— 300 Premios no valor de Cr$ 100,00 para os tres algarismos finais 2-6-8.

Os portadores dos cupões gratuitos com os numeros acima deverão procurar a sede da "BRAZILIA"

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

O proximo sorteio será realizado em 29 de Dezembro de 1946

BRAZILIA TURISTICA E COMERCIAL S. A.

Visto: AMARO ABDON DE SOUZA E SILVA

Fiscal do Governo

Seção de Cobrança: 43-8229 — Informações: 43-34[illegible]

Não pague a sua mensalidade sem o selo de quitação de Dezembro

REMEMBER VENCEU O HANDICAP FINAL DA SABATINA DE ONTTEM

Realizou ontem, o Jockey Club Brasileiro mas uma das suas habituais sabatinas.

O Hipodromo Brasileiro apanhou a sua habitual concorrencia das vesperais do fim da semana e o programa teve um desdobrar normal, agradando mesmo a maioria das carreiras.

As carreiras mais bem dotadas do concurso eram as quarta e setima.

A primeira reuniu sete animais nacionais de quatro anos e deu ensejo a que Formação conquistasse o seu terceiro sucesso em nossas pistas.

A ultima um handicap, pôs em campo alguns animais de qualquer nacionalidade da certa classe foi ganha pelo cavalo Remember.

O filho de Full Sail resistiu bem a uma tenaz e improficua perseguição do Taquemão e quando este esmoreceu, ele fugiu vários corpos para ganhar facilmente.

1.ª CARREIRA

708 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e .... Cr$ 3.000,00.

DABUL, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Hellium e Ultima, do sr. Euvaldo Lodi, 56 quilos, O. Ulloa 1º
Hertz, 52 ks., J. Mesquita .. 2º
Manful, 51 ks., A. Aleixo, .. 3º
Tuin, 56 ks., V. Cunha 0
Maryland, 54 ks., L. Rigoni . 0
Farrusca, 52 ks., I. Souza .. 0
Cotiara, 54 ks., F. Irigoyen. 0

Ganho por um corpo e meio, do 2º ao 3º cinco corpos.

Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 87,00; placês: Dabul, Cr$ 15,00; Hertz, Cr$ 25,00.

Tempo: 97"2|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 893.830,00.

Criador: A. Lara Campos.
Tratador: O. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Dabul	10863	17,00
(2	Cotiára	611	296,00
2 | (3	Maryland	2424	75,00
(4	Tuin	8594	46,00
3 | (5	Manful	1195	151,00
(6	Hertz	2638	69,00
4 | (7	Farrusca	1008	180,00
	Total	22630	

		Cr$
12	2652	44,00
13	4168	28,00
14	3162	37,00
22	420	273,00
23	1161	101,00
24	1082	108,00
33	43	270,00
34	1377	85,00
44	161	714,00
Total	14629	

2.ª CARREIRA

709 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. .. Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e .... Cr$ 2.700,00.

TABORA', masc., tordilho, 6 anos, Paraná, Tapajós e Kipisa da sra. Esmeralda O. de Souza, 58 quilos, J. Mesquita 1º
Esquadra, 58 ks., Red. Filho. 2º
Educada, 54 ks., E. Castilo. 3º
Donataria, 50 ks., O. Macedo. 0
Relincho, 55 ks., J. Araujo.. 0
Garna, 50 ks., A. Ribas 0
Meeting, 55 ks., J. Coutinho.. 0
Presumido, 50 ks., A. Aleixo.. 0

Não correu Iona.

Ganho por palheta; do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 53,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 50,00; placês Tarobá Cr$ 22,00; Esquadra Cr$ 19,00.

Tempo: 77".

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 443.510,00.

Criador: Governo do Paraná.
Tratador: Cirilo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(2	Iona	N|e.	
1 | (1	Educada	11005	19,00
(3	Esquadra	7113	29,00
2 | (4	Donataria	687	304,00
(5	Presumido ...	544	384,00
3 | (6	Tarobá	8939	53,00
(7	Meeting	1082	202,00
4 | (8	Relincho-Garna	1778	118,00
	Total	35093	

		Cr$
12	5133	25,00
13	2774	46,00
14	2064	62,00
22	502	257,00
23	2560	50,00
24	1565	82,00
33	237	514,00
34	948	136,00
44	340	370,00
Total	16128	

3.ª CARREIRA

710 — Animais nacionais de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; .. .. .. Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00.

ENERGEINA, fem., castanho, 6 anos, São Paulo, Luminar e Moselle do sr. Celestino Gomez, 50 quilos, Salustiano Batista 1º
Serio (1) 52 ks., S. T. Cam. 2º
Solino, 52-50 ks., A. Aleixo, aprendiz 3º
Amostra, 54 V. Lima 0
Serpente Negra, 56-53 ks., J. Coutinho Fº, apr. 0
Figi 50-47 ks., B. Rosa 0

(1) ex-Itajubá.

Não correram: Flora, Cruzador e Dóm de Lima.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um focinho.

Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 64,00; placês: Energeina Cr$ 31,50; Serio Cr$ 33,00.

Tempo: 91"4|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 418.480,00.

Criador: Th. Lara Campos.
Tratador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Solino	8918	37,00
1 | (2	S. Negra	2037	71,00
(3	Sério	8345	43,00
2 | (4	Flora	N|e.	
(5	Cruzador	N|e.	
3 | (6	Figi	790	183,00
(7	Energeina	6559	22,00
4 | (8	Amostra	1439	100,50
	Total	18083	

		Cr$
11	1531	94,00
12	1146	126,00
13	2393	60,00
14	4806	29,50
23	624	231,50
24	2253	64,00
34	3691	39,00
44	1526	95,00
Total	18060	

4.ª CARREIRA

711 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e.... Cr$ 3.750,00.

FORMAÇÃO fem., castanho, 4 anos, Pernambuco, Coroado e Tanubinga do sr. Mario de Almeida, 54 quilos, Nestor Linhares 1º
Cerro Claro, D. Ferreira 2º
Ginger, 54 ks., O. Ulloa 3º
Itaipu', 56 ks., F. Irigoyen .. 0
Ganga, 54 ks., L. Rigoni 0

Não correram: Iva e Oredio.

Ganho por um pescoço, do 2º ao 3, quatro corpos.

Rateios: Cr$ 31,00 em 1; dupla (34) Cr$ 38,00; placês: Formação Cr$ 15,00; Cerro Alto .. .... Cr$ 13,50.

Tempo: 76"3|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 550.070,00.

Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Ginger	7636	33,50
(2	Itaipu'	4965	52,00
2 | (3	Ganga	1748	147,00
(4	Iva	N|e.	
3 | (5	Cerro Claro ..	9429	27,00
(6	Formação	8278	31,00
4 | (7	Oredio	N|e.	
	Total	32056	

		Cr$
12	8922	42,00
13	8655	45,00
14	2428	68,00
22	707	233,00
23	8495	47,00
24	2037	81,00
34	4323	38,00
Total	20567	

5.ª CARREIRA

712 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00.

FRITZ WILBERG, masc., saino, 5 anos, Argentina, Haro e Danina, do sr. José Buarque de Macedo, 59 quilos, Luiz Rigoni 1º
Latente, 60 ks., R. Freitas .. 2º
Thalassu', 50 ks., J. Maia 3º
Pinzón, 56 ks., D. Ferreira. 0
Siupona, 54-51 ks., A. Aleixo, aprendiz 0
Pepet, 53 ks., E. P. Coutinho 0
Scharbel, 50-47 ks., P. Fernandes, ap. 0

Não correu: Beat'Em.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: Cr$ 29,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 32,00; placês: Fritz Wilberg Cr$ 14,00; Latente Cr$ 13,00.

Tempo: 103".

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 610.210,00.

Importador: Atilio Truiceni.
Tratador: Gabino Rodrigues.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Pinzon	6768	41,00
1 | (2	Scharbel	429	653,00
(3	Latente	13398	21,00
2 | (4	Beat'Em	N|e.	
(5	F. Wilberg ..	9758	29,00
3 | (6	Pepet	356	787,00
4—7	Thalassu'-Siupona	4334	65,00
	Total	35030	

		Cr$
—	362	701,00
12	4233	43,00
13	4076	43,00
14	2622	70,00
23	5703	32,00
24	2620	70,00
33	278	651,50
34	2812	63,00
44	383	460,00
Total	22089	

6.ª CARREIRA

713 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 22.000,00; .. .. .. Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

ADMITIDO, masc., alazão, 5 anos, Pernambuco, Inverman e Desfeita, do Stud Irapiru', 52 quilos, Inacio de Souza .. 1º
Don Fernando, 52-50; R. Freitas, Fº, ap. 2º
Fla Flu, 58 ks., O. Ulloa 3º
Fantastico, 52 ks., A. C. Ribas, aprendiz 0
Três Pontas, 54 ks., N. Linhares 0
Folia 52-50 ks., N. Mota, ap. 0
Majaio, 56 ks. J. Maia 0
Moema, 50 ks., O. Macedo 0

Não correram: Hindu, e Flexa.

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, uma cabeça.

Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 238,00; placês: Admitido-Maiaio Cr$ 12,00; Don Fernando Cr$ 52,00.

Tempo: 102"2|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 618.510,00.

Criador: F. JJ. Lundgren.

Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Maiaio-Admitido	12062	22,00
(2	Fla Flu	15019	17,00
2 | (3	Folia	875	698,00
(4	Fantastico ...	2258	116,00
3 | (5	Três Pontas ..	1058	247,00
(6	Moema	1303	201,00
(7	Hindu'	N|e.	
4 | (8	Don Fernando.	6[illegible]	409,00
(9	Flexa	N|e.	
	Total	32710	

11	3281	60,00
12	10883	18,00
13	5189	47,00
14	825	238,00
22	512	384,00
23	3478	56,00
24	573	343,00
33	619	318,00
34	238	827,00
Total	24008	

7ª CARREIRA

714 — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00...... Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

REMEMBER, masc., castanho, 7 anos, Argentina, Full Sail e Roseta, do sr. Mario Teixeira, 50 quilos, Olivio Macedo 1º
Zagal, 51 ks., J. Mesquita 2º
Salmon, 55 ks., I. Souza 3º
Fumo, 51 ks., L. Rigoni 0
Taquemão 54 ks., J. Araujo.. 0
Tupy, 52 ks., F. Irigoyen .. 0

Não correram: Hiperbole, Entredas e Nacarado.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 70,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 98,00; placês: Remember Cr$ 44,00; Zagal Cr$ 30,00.

Tempo: 101".

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 708.370,00.

Importador: Osvaldo Gomes Camisa.

Tratador: Gabriel Reis.

Total geral das apostas: — .. Cr$ 3.713.880,00.

Total geral dos Concursos: —.. 70.630,00

Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Remember	4705	70,00
1 | (2	Fumo	8484	85,00
(3	Taquemão	17955	18,00
2 | (4	Hiperbole	N|e.	
(5	Tupy	4685	70,00
3 | (6	Salmon	3528	93,00
(7	Entredas	N|e.	
4 | (8	Nacarado	N|e.	
(9	Zagal	6329	52,00
	Total	41085	

11	11153	183,00
12	6482	29,00
13	2886	73,00
14	2169	98,00
23	6118	35,00
24	4834	44,00
33	1764	120,00
34	2056	103,00
Total	26464	

SENAC

(SERVIÇO DE APRENDIZAGEM COMERCIAL)

Administração Regional do Distrito Federal

Serão iniciadas na proxima segunda-feira, dia 2 de Dezembro, as aulas do Curso de Admissão ao Curso Comercial Básico, que o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) está oferecendo gratuitamente a quantos queiram seguir a carreira comercial ou aperfeiçoar-se.

Os cursos funcionarão provisoriamente nas seguintes sedes:

ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Rua do Catete, 147, das 8 ás 20 horas.

ESCOLA REPUBLICA DO PERU — Rua Arquias Cordeiro, 508, das 12 ás 16 e das 19 ás 22 horas.
ESCOLA ARTEZANAL FERREIRA VIANA — Rua General Canabarro, 508.

GINASIO BARÃO DO RIO BRANCO — Estrada Marechal Rangel, 31 — das 12 ás 16 e das 19 ás 22 horas.
ESCOLA CONDE DE AGROLONGO — Rua Conde de Agrolongo, 41 — das 19 ás 22 horas.

TODOS OS ALUNOS INSCRITOS DEVERÃO COMPARECER DENTRO DO HORARIO MARCADO Á SEDE DA ESCOLA QUE PREFERIRAM;

A Escola Artezanal Ferreira Viana receberá os alunos anteriormente inscritos para os cursos que funcionariam no Instituto de Educação.

ULTIMOS DIAS "NEM TE LIGO!..." de FREIRE JUNIOR e WALTER PINTO NO TEATRO RECREIO
HOJE matinée ás 15 horas e sessões ás 20 e ás 22 horas

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO: 50 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1946 — N. 5.653

Mais de 15.000 Candidatos a Quatro Carreiras de Funcionarios Publicos

PERTO DE DEZ MIL SÓ PARA ESCRITURARIOS — PRORROGADOS OS PRAZOS PARA ATENDER Á AFLUENCIA EXTRAORDINARIA

Tendo sido reabertas as inscrições para varios concursos no DASP, a afluencia de candidatos tem sido, desde o dia 12 de novembro, verdadeiramente impressionante. Durante todo o dia permanecem as filas de interessados, atingindo já a cerca de 16.030 as inscrições para quatro concursos apenas: Escriturario, Oficial Administrativo, Dactilografo e Inspetor do Trabalho.

DEZ MIL ESCRITURARIOS

Especificando temos o seguinte numero de inscrições: Escriturario, 9.049; Oficial Administrativo, 4.485; Dactilografo, 2.518; Inspetor do Trabalho, 3.462.

PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES

A vista da espetacular concorrencia, e atendendo a pedidos, o diretor de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP resolveu prorrogar até o dia 7 de dezembro os prazos para inscrições aos concursos de Arquivista, Oficial Administrativo, Estatistico Auxiliar, Dactilografo, Almoxarife, Escriturario e Inspetor de Alunos.

Associação Feminina de São Cristovão

Reune-se na próxima quinta-feira, ás 20.30 horas, na séde do Sindicato dos Marmoristas, á rua S. Cristovão 559, a Associação Feminina de S. Cristovão. Essa reunião, como todas que se realizam ás quintas-feiras, tem por objetivo tratar de minorar a atual crise de vida. Para isso, a Associação pede o comparecimento dos negociantes do bairro e dos feirantes.

Alta no Preço da Banha

Foi o Resultado da Reunião dos Produtores Com o Ministro do Trabalho — Daqui Até Maio do Proximo Ano o Carioca Não Terá Banha Suficiente na Sua Panela — Só em 47 a Liberação do Preço do Produto — Ou o Quilo de Banha Vale 10 Quilos de Milho, ou Não Teremos Boa Safra em 47 — A Prefeitura Feita Panacéia Para Atender á População

Apesar do esforço do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, a população carioca continua sofrendo da falta de banha, de carne e de açucar.

Atenuada, a respeito destes dois ultimos artigos, a crise agravou-se e promete tornar-se ainda mais forte a respeito do ultimo. Para desgraça nossa, não ha estoque de banha nesta capital, nem fartura desse produto em Porto Alegre, como candidamente acredita muita gente.

A ALTA DO PRODUTO

Na reunião do Ministerio do Trabalho, realizada com os produtores de banha do Rio Grande do Sul e presidida pelo ministro Mervan de Figueiredo, ficou assentada a alteração da tabela de preços vigorante nesta Capital elevando o custo de quilo do produto, o que será feito nestes proximos dias.

DOS MALES O MENOR

Argumentam as autoridades encarregadas do problema, que menos ruim que a falta do artigo, é tê-lo a preços mais altos. Ainda assim, não teremos banha em quantidade suficiente para o consumo da população antes de maio do ano vindouro, pois, até lá os suinos continuarão magros pela falta de milho para sua engorda. Não há outra saida senão furar mais alguns buracos no cinturão e aguardar contrito a passagem do vendaval da fome.

10 QUILOS DE MILHO POR UM DE CARNE

Os 4.500 pequenos criadores de suinos do Rio Grande do Sul não se animam a fazer a engorda da sua vara, se não estiverem seguros do preço que alcançarão por quilo, na epoca da vendagem.

Caso o preço de 1 quilo de carne não corresponda ao preço de 10 quilos de milho, preferem vender este no mercado, que fazer a engorda. Esta a razão por que a safra de suinos desse ano no Rio Grande do Sul, que é exportador, em Minas e no Paraná, que se auto-abastecem, foi das menores nesses ultimos tempos.

ESTIMULO A' PRODUCAO

Considerando a situação, o ministro do trabalho combinou, ontem, com os produtores alterar a tabela de preços do Distrito Federal e sustentar a alta do produto em todo o territorio nacional, a fim de encorajar o pequeno criador. A engorda dos seus suinos. Esperam as autoridades e os produtores que tal medida provocará uma grande safra de banha no ano de 47, quando restabelecido o equilibrio, será liberado o comercio desse produto.

A PREFEITURA COMO PANACEIA

No momento, enquanto não altera o tabelamento, a Prefeitura, segundo declarações do sr. Ferdinando Esberardo, diretor do seu Departamento de Abastecimento faz as vezes de compradora adquirindo banha no Rio Grande do Sul, Armazenadora, distribuidora e vendedora do artigo.

Como o senhor vê — disse-nos o sr. Ferdinando Esberardo, — em beneficio da população, esse Departamento está exorbitando das suas funções de orgão controlador. Mais ainda do que isso, a Prefeitura tem onerado os seus cofres para cobrir o "deficit" entre o preço da banha nas suas fontes de origem e o preço cobrado aos consumidores desta capital.

A POPULAÇÃO INQUIETA

Enquanto isso a população carioca perde a calma e faz ouvido surdo ás explicações. Barracas têm sido quebradas, negociantes agredidos, muitas vezes, sem culpa é verdade, mas com justiça, muitas outras.

AS LATAS DE 20 QUILOS

Uma das razões que ha provocado a indignação dos consumidores, com repercussão em certa imprensa, é o caso das latas de banha de 20 quilos. Não compreende o povo que, acabado o estoque de banha em pacotes de quilo, fiquem intactas e fora da sua aquisição a banha acondicionada em latas de 20 ks.

Diz o diretor do Departamento que tal acusação não procede, explicando:

— As latas de vinte quilos são a cota do estoque geral destinado aos hospitais, casas de correção, orfanatos, hoteis e casas de pensões. Esta parte do estoque não é desviada da entrega direta ao consumidor, isolado, por vontade nossa, mas por necessidade de atender a essas organizações, onde ha pessoas doentes, ainda mais necessitadas do artigo que as outras. Além disso, não seria possivel distribuir essa cota em pacotes de quilo, considerando o tempo enorme que seria gasto, com as filas expostas á chuva e ao sol, por dias inteiros, á espera de um quilo de banha, que, talvez, no fim de tudo, não chegue para si. Em face disto é que a banha para o publico já vem devidamente empacotada sem mais trabalho ou embaraços.

750 CAIXAS SERÃO DISTRIBUIDAS HOJE

Os mercadinhos e feiras da cidade distribuirão, hoje, 750 caixas de banha á população, tocando 25 caixas a cada mercadinho e 48 a cada feira.

Este estoque é parte das 10.000 caixas compradas no Rio Grande do Sul pelo diretor do Departamento da Prefeitura, das quais chegaram 4.800, até ontem.

8.000 FARDOS DE XARQUE

A situação da carne deverá melhorar nestes dias, com a chegada a esta capital de 8.000 fardos de xarque embarcados, ontem, pelo vapor "Jangadeiro", do Rio Grande do Sul para esta cidade.

Boletim do Crime

O Testamento de Martinelli

«ESTE é o meu testamento que, no pleno gozo de minhas faculdades mentais, por minha livre e espontanea vontade, ditei e foi escrito, a meu rogo, por meu amigo..." São estas as palavras iniciais do testamento do sr. José Martinelli.

Não sendo analfabeto, e não tendo nenhum defeito fisico que o impossibilitasse de escrever, por que então o rico industrial não o escreveu de seu proprio punho? Só uma resposta existe, dentro da logica e do raciocinio para uma pergunta tão incisiva: — o velho comendador estava incapaz de escrever por motivos independentes da sua vontade.

Ora, como o testamento escrito a rogo foi realizado em 1º do passado mês, e como a 17 sofreu o testador o primeiro ataque de "ictus" cerebral ao qual, os peritos médicos atribuiram a 22, a responsabilidade de sua incapacidade civil, é claro que o motivo que o impediu de escrever, de seu proprio punho, o testamento foi a molestia que o afligia e que iria explodir violentamente, 16 dias depois, tornando-o juridicamente incapaz.

Assim, se as manifestações da molestia eram, de tal monta, em 1º de novembro que o impediam de escrever seu testamento, é de se admitir que as mesmas tivessem influido, tambem, sobre seu estado geral, modificando-o, alterando-o. Destarte, não deveria ele estar clinicamente, "no pleno gozo de minhas faculdades mentais".

Outra prova da anormalidade em que se encontrava o conhecido industrial está na pressa, no afogadilho com que foi lavrado o testamento, que se apresenta falho em certos detalhes essenciais e deficiente em certas minucias indispensaveis. Assim é que nele o testador não especifica quais "as instituições" a quem caberão os 10 por cento de sua parte, nem tão pouco relaciona quais "os parentes, amigos, auxiliares e empregados" aos quais legou 5 por cento ainda de sua parte. Por sua vez os codicilos, a que se refere o art. 1.651, do Codigo Civil que solucionariam aquelas duvidas, não foram tambem assinados.

Tais anormalidades são mais do que necessarias para lançar sobre o documento em causa duvidas e suspeitas. O problema está em se apurar se o testador na data em que assinou seu testamento, isto é, em 1º do corrente mês, estava realmente no gozo de suas faculdades mentais. E isto não é dificil. O exame pericial de suas assinaturas, lançadas no testamento poderá trazer luz, face a evolução que tem alcançado a grafotécnica em definir os estados clinicos e morais do escritor, pela verificação de traço de sua escrita em relação a grafopatologia.

E' preciso que isto seja feito para descanço dos interessados e salvaguarda da Justiça.

TIMBAU'BA.

Ameaça de Assassínio, a Curto Prazo, Contra o Gerente da S. A. Martinelli

Guerra de Nervos Pelo Telefone — A Policia Guarda a Residencia — Nenhum Esclarecimento é Facultado á Reportagem

Assume carater mais sensacional, com a verificação de frequentes ameaças de morte, o caso do atentado praticado contra a vida do sr. Julio Borghi gerente da S. A. Martinelli.

Sabe-se, com efeito, que repetidas vezes tem sido comunicado ao sr. Borghi, pelo telefone, que outras tentativas serão feitas até que o assassinio se realize.

AGE A POLICIA

Em virtude da persistencia das ameaças, a policia do 4.º Distrito tomou providencias a fim de garantir a vida ameaçada, não só fazendo guardar por policiais o predio da rua Barão do Flamengo 17, onde reside o sr. Julio Borghi, como tambem efetuando outras diligencias elucidativas.

CINCO DIAS DE VIDA

Ontem o sr. Julio Borghi recebeu telefonema de pessoa que se dizia o proprio autor dos disparos anteriores, avisando que, não obstante os esforços da policia, dentro de 5 dias uma tentativa de morte bem planejada se verificará e desta não escapará o gerente da S. A. Martinelli.

MISTERIO

Apesar de toda a guerra de nervos, o sr. Julio Borghi continua negando qualquer informação á reportagem sobre os provaveis autores do atentado, embora criando circunstancias que favoreçam a crença numa rivalidade amorosa como sendo a causa de tudo.

Melhoramentos Para a Cidade

Varias Concorrencias Aprovadas Pelo Prefeito

O despacho de sexta-feira ultima do prefeito Hildebrando de Góis com o secretario de Viação trouxe, como os anteriores, uma serie de medidas, relacionadas todas com os melhoramentos da cidade, com os quais o referido prefeito vem concretizando o plano que inicialmente traçou para a sua administração.

Assim, autorizou o prefeito a abertura de concorrencia publica para calçamento e construção de galeria de aguas pluviais na avenida Santa Cruz, rua Coronel Tamarindo (trecho entre o Viaduto da E.F.C.B e a rua das Chitas) e rua Barão de Capanema (trecho entre a avenida Santa Cruz e a rua da Feira), Bangu.

E aprovou as concorrencias publicas realizadas para o calçamento e galeria de aguas pluviais da rua Conde de Azambuja, no bairro de Maria da Graça; para o calçamento e obras complementares da rua Americo Rangel (Estação Rodoviaria Mariano Procopio), no Centro; e para execução das obras de colocação de capa asfaltica num trecho da avenida Beira-Mar, onde, com recursos do proprio Distrito da Municipalidade, já foram reassentados os meios-fios e preparadas as sargetas para aquelas obras autorizadas.

A despesa com esses melhoramentos acima, decorrentes de concorrencias aprovadas, será de Cr$ 1.875.950,00 (um milhão oitocentos e setenta e cinco mil novecentos e cinquenta cruzeiros).

UM MORTO E TRÊS FERIDOS

IMPRESSIONANTE DESASTRE DE CAMINHÕES NA AVENIDA RODRIGUES ALVES

A imprudencia com que agem certos motoristas que pretendem transformar as ruas e avenidas, mesmo as de trafego mais intenso, em pista de corrida provocou ontem, aos primeiros minutos da tarde, mais um impressionante desastre, de tragicas consequencias.

O auto caminhão, chapa 6-67-04, da Empresa de Transporte Delta Ltda., trafegava com grande velocidade pela avenida Rodrigues Alves, apostando corrida com outro caminhão de numero não identificado, quando, ao chegar em frente ao predio 767, foi "fechado" pelo ultimo. Perdendo, então, a direção o caminhão 6-67-04, foi chocar-se violentamente contra os caminhões, chapas 7-26.91 e 7-24-53, que se encontravam estacionados, o primeiro carregado de arroz.

UM MORTO E TRÊS FERIDOS

Em consequencia da violencia do choque, perdeu a vida, instantaneamente o ajudante de caminhão Valdemar Joaquim Germano, brasileiro, preto, com 23 anos de idade, empregado da Empresa de Transporte Delta Ltda., e residente á rua Petropolis, sem numero, no municipio de Duque de Caxias. Sairam feridos e foram socorridos no Posto Central da Assistencia, Carmindo Ribeiro de Aguiar Osvaldo Moreira Leitão e José Vitor. Este ultimo, cujo estado é bastante grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local, o comissario Abelardo, de serviço na delegacia do 12.º distrito policial que depois do exame procedido pelos peritos do Gabinete de Exames Periciais, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os três caminhões ficaram bastante danificados, estando aquela autoridade diligenciando a fim de apurar o numero do caminhão que provocou o desastre.

Quem não anuncia se esconde

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE NOVEMBRO

No sorteio de mortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

YUQ GOH DHF XXD RRU DQR

O proximo sorteio será realizado no dia 31 de dezembro, ás 16 horas

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)

Inspetores e Agentes em todo o Brasil

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ELETROCUTADA QUANDO ESTENDIA ROUPA

No barracão existente nos fundos do predio n. 674, da rua Souza Franco, residem há algum tempo o condutor da Light Antenor Soares e Dulcinéia Fagundes, natural de Alagoas, parda, de 28 anos, com quem vive maritalmente.

Devido ao alto custo de vida e querendo ajudar o seu companheiro, Dulcinéia resolveu lavar roupa para fóra. Para auxiliá-la, Antenor conseguiu para ela um pedaço de arame que foi improvisado em corda.

Ontem, talvez devido ao vendaval, quando Dulcinéia estendia roupa, recebeu uma violenta descarga elétrica, morrendo instantaneamente. É que, o arame havia, devido ao temporal, caido sobre o fio elétrico de alta tensão.

Cientificado do ocorrido, o comissario de serviço na delegacia do 18.º distrito policial compareceu ao local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

DESASTRE

O bonde n. 379, linha 29-Lapa-Barcas, quando trafegava ontem pela avenida Passos, ao chegar no cruzamento da avenida Presidente Vargas, chocou-se com o auto-caminhão do Exército n. 212.039, cujo motorista evadiu-se.

O motorneiro, regulamento 7.188, Ricardo Ramiro Moreira, brasileiro, solteiro, com 43 anos de idade, morador á rua Lavradio, 83, que dirigia o veiculo, bem como o condutor do mesmo, receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Posto Central de Assistencia.

O comissario de serviço na delegacia do 8.º distrito policial, esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Rigoroso Controle na Entrada e no Consumo dos Entorpecentes

Em Palestra Com o DIARIO CARIOCA, o Dr. Salgado Lima Fornece Informações Sobre a Complexidade do Serviço

O dr. Salgado Lima, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, forneceu ao DIARIO CARIOCA uma serie de informações a respeito do problema dos entorpecentes no Brasil.

Depois de acentuar a responsabilidade que acarreta o trato com tais medicamentos, frisando ainda que um deslize, pequeno que seja pode trazer serias consequencias, o entrevistado respondeu á primeira pergunta do reporter.

SO' COM AUTORIZAÇAO DO S.N.F.M.

— Como é feito o controle de importação?

— O assunto, para seu maior esclarecimento, deve ser dividido em tres partes: a) — as autoridades dos paises exportadores, á vista das autorizações concedidas pelo S.N.F.M., remetem-nos, de sua parte, autorizações, ficando observado que as quantidades de entorpecentes não podem ultrapassar o determinado em tais documentos.

OS ENTORPECENTES ENTRAM PELA ALFANDEGA DO RIO

b) — Há um dispositivo legal que determina toda a entrada de entorpecentes no país, seja feita pela Alfandega do Rio de Janeiro. Assim sendo, os estoques de entorpecentes só poderão sair da referida Alfandega, ou do Colis, mediante guia especial visada por este serviço.

RIGOROSO SISTEMA DE REGISTROS

c) — Todos os importadores são obrigados a possuir um livro de registro de entorpecentes, cuidadosamente escriturados, bem assim remetem relações mensais das vendas, balanços trimestrais e anuais, não somente ao S.N.F.M., como ás autoridades sanitarias estaduais, nos prazos fixados em lei.

O CONTROLE DA DISTRIBUIÇÃO

Procuramos informes sobre a distribuição. O dr. Salgado Lima respondeu:

— O mesmo rigor estabelecido com a importação é feito sentir na distribuição. Os importadores não podem distribuir a mercadoria aos consumidores, senão autorizados por este Serviço, ou pelas autoridades sanitarias estaduais. Para tal autorização são preenchidas formulas especiais de requisição, em 3 vias, quando vendedor e comprador residem na mesma cidade e em 4 vias, quando o medicamento tem que ser transportado a outra cidade, servindo esta quarta via para guia de transito. O Serviço só visará tais requisições tendo em vista o consumo semestral ou anual, controle este feito através dos balanços e relações remetidos ás autoridades conforme falei há pouco.

O COMITE' INTERNACIONAL DO OPIO

— Como evitar a fraude?

— Há nos Estados Unidos um Comitê Central Permanente do Opio. De acordo com o estabelecido nas Convenções Internacionais do Opio, todos os paises signatarios das mesmas estão obrigados a participar áquele Comitê todas as ocorrencias a respeito do assunto, em estatisticas trimestrais.

— De que constam estas estatisticas?

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1946 — N. 5.656

ARTES

ATHOS BULCÃO

Antonio Bento

A natureza morta é o genero que mais se tem desenvolvido na arte moderna. Isso vem acontecendo desde Cezanne, que a elevou ao mesmo nivel em que pairam as obras primas dos mestres do passado. Outrora, a natureza morta era o trivial. Na pintura antiga italiana, tão voltada ao sublime e a anedota, a natureza morta era relegada a um plano secundário. A arte moderna reabilitou o genero, que passou a constituir o cume da pintura contemporanea. Não há duvida que as especulações ligadas à pintura pura favorecem ou concorrem decisivamente para essa supremacia atual da natureza morta. Permitem que a composição se enriqueça prodigiosamente, no que diz respeito aos problemas de forma e de espaço. Os cubistas e os futuristas, beneficiando-se das lições de Cezanne, trouxeram as pesquisas de ordem matematica para as suas composiçoes abstratas, abrindo novas perspectivas à pintura. Disso tudo resultou que uma natureza morta de Braque pode encerrar o universo, reunindo em seu jogo de formas e cores toda a sabedoria a que pode atingir a arte contemporanea.

* * *

Athos Bulcão foi ousado em apresentar a sua experiência de jovem pintor, principalmente através da natureza morta. Arriscou-se a um revés inevitavel, pois o gênero requer o ti- rocinio, o conhecimento profundo dos problemas especiais, o dominio dessa geometria transcendente que faz a grandeza dos verdadeiros mestres da Escola de Paris. Athos Bulcão é inteligente e tem a intuição dos problemas da pintura moderna. Mas não sabe ainda encontrar para os mesmos as soluções certas ou adequadas. Tendo optado pela arte abstrata, o pintor não logrou fugir à forma realistica. Por sua vez não conseguiu harmonizar as cores, do que resulta uma impressão de artificialidade em várias de suas composições. Cores brilhantes destacam-se do quadro, quebrando a harmonia do conjunto. Por isso, suas melhores telas, como colorido, são a natureza morta que já figurou no Salão de 1945 e o vaso de flores, onde o pintor especulou pouco com a forma. Por outro lado, os desenhos abstratos de Athos Bulcão chocam-se também com a sua pintura. São cerebrais e frios, o que não é muito aconselhavel num artista moço. Seria melhor que neles houvesse mais lirismo, em vez de construção pura, como acontece nos desenhos inspirados em motivos de ballet, em que o pintor atingiu o seu melhor equilibrio. Athos Bulcão ainda está numa fase de estudos e pesquisas. Tem todos os requisitos para triunfar. Mas, deve evitar a facil tentação do êxito e lembrar-se que a arte resulta de um longo e duro aprendizado. E' por isso que quase sempre se torna arriscado voar muito cedo.

SEMANA LITERÁRIA

DE UM CADERNO

Paulo Mendes Campos

1. A critica é, por excelência, a atividade presuntiva do espirito. Diz Rupert Brooke, em um poema, que os amorosos falam em um breve minuto coisas que milhares de anos não seriam suficientes para pensar. Assim, a critica (humana, literária, filosófica, politica, etc.). Ela tem a pressa do amor e, além disso, é mais ou menos desesperada: não há nada a dizer.

2. E vão pesquisar as "crenças" do poeta através de seus versos, ou, por outro lado, interpretar sua poesia através das convicções que êle pareceu professar fóra da arte. O poeta não crê, o poeta não tem convicções, o poeta é incapaz de partido. Saber se Baudelaire foi ou não católico por meio de seus versos, é insultar os seus versos. Na verdade, a arte parece procurar sempre uma obscura moral. Mas nisto é que justamente reside o mistério.

3. Há poetas que descrevem a face visivel da lua. Outros, que preferem profetizar sôbre a face oculta. A rigor, a poesia é uma reunião de palavras de tal forma que o "oculto" se retrata nelas.

4. Qualquer espirito humano um pouco mais elevado é fundamentalmente um "espirito de porco". Em outras palavras, a rebeldia é o instinto de conservação da inteligência. Na base do chamado impulso criador, por exemplo, há sempre o germe de um inconformismo sistemático. Essa capacidade de reagir, longe de ser condenável como fôrça negativa, constitui, pelo contrário, o polo positivo da humanidade. São atos vitais, como diz Valery. Atuam em nome de uma desórdem construtiva.

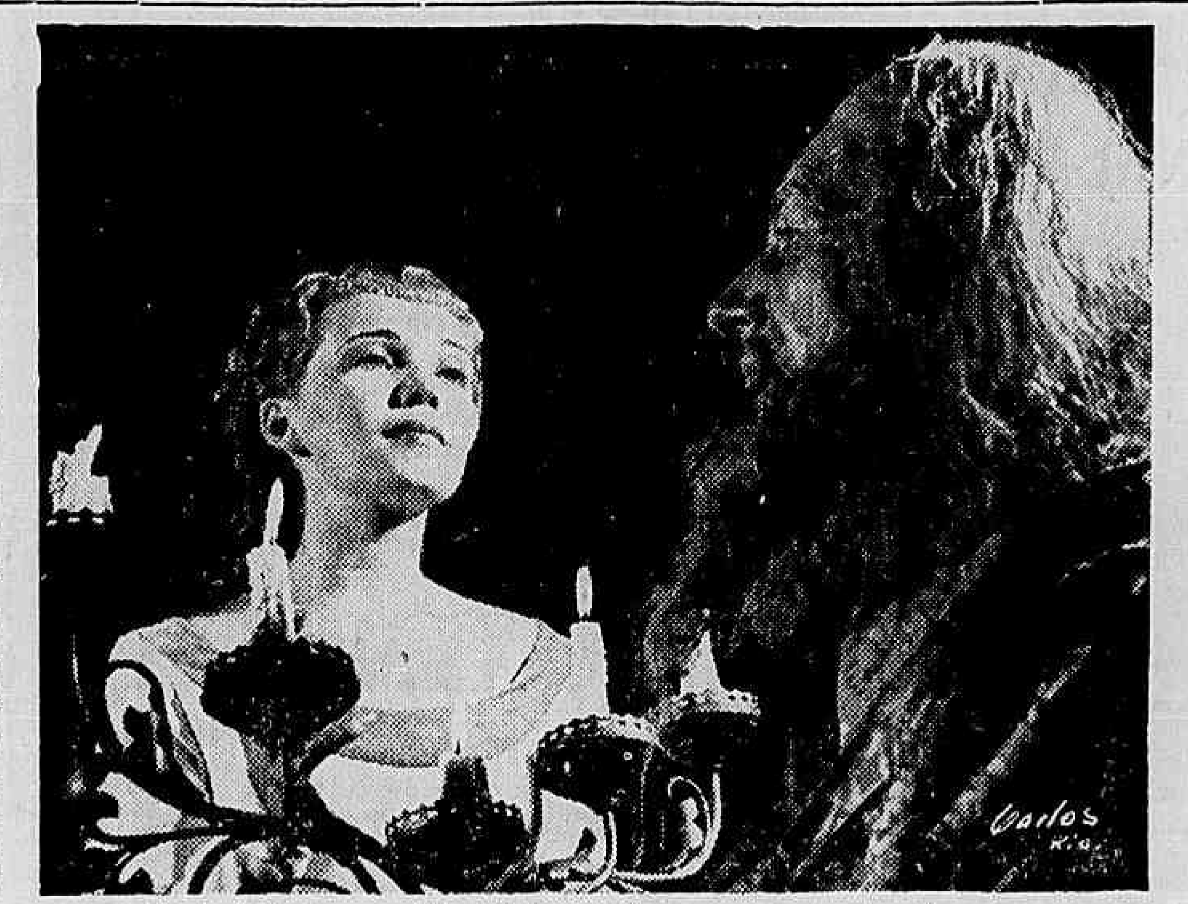
5. A "inteligência" pertence ao autor; o "gênio" pertence à espécie humana. Shakespeare é apenas o porta-voz autorizado do gênio da humanidade. Confesso, entretanto, que eu também não entendo muito claramente o que acabo de dizer.

6. Os solitários são deformados, mal-educados, pedantes e majestosos.

7. A abstração é a fôrça não contaminada do espirito, a sua fôrça tipica. O que é abstrato tem sempre dignidade. Por êste motivo — sem entrar no terreno movediço da hierarquia artística — a música é mais digna do que a literatura.

8. Dois defeitos que devem ser conservados a todo custo:

(Conclui na 7ª pag.)



Maria Dela Costa e Ziembinski, numa cena do terceiro ato

O TEATRO

Sobre a "Rainha Morta"

Roberto Brandão

Sobre a fragilidade dramatica, da obra de Henri Montherlant ("A Rainha Morta — como se matam mulheres"), os "Comediantes" nos estão dando, no Teatro Ginastico, um belo espetaculo, vigoroso mesmo, algumas vezes — o que constitui o maior e mais merecido elogio para os elementos complementares da parte literaria na criação teatral de que se revela, mais uma vez, aparelhado aquele grupo de verdadeiros artistas, convertidos do amadorismo ao profissionalismo sem se despojarem de suas caracteristicas iniciais, que tanto serviram ao teatro nesta terra, mas, ao contrario, exercitando, pela maior continuidade de sua ação de presença, serviço maior. (Este, porem, é um capitulo à parte, o da influencia capital desempenhada pelos "Comediantes" no desencadear desta onda de busca, nem sempre bem sucedida, do bom teatro, que anda por ai inquietando os mais placidos senhores empresarios e artistas em fuga do teatro digestivo; capitulo, de resto, bem mais do historiador do que do cronista e muito menos desta simples cronica de registro).

Porque, na verdade, a distinção entre os dois trabalhos criadores da obra teatral completa (que só o é em sua expressão cenica) — o da autoria e o da interpretação — a dispetaculo que se vê presentedes da ilusão cenica, da realidade dramatica, adquire no estinção entre estas duas metamente no Ginastico uma veemencia rara. E podemos afirmar, com enfase, que, no plano dramatico, a interpretação de "Os Comediantes" de longe suplantou a autoria de Montherlant. A parte plastica da construção cenica (de que tampouco cogitou o escritor em seus originais) suplantou com uma força evidente, o texto literario sobre que a construiram a concepção do diretor e ao cenografo e a execução dos interpretes.

Não que seja secundario o original do escritor francês, de que o sr. Brutus Pedreira nos deu excelente tradução. Ao contrario: de muito boa qualidade literaria é a obra de Montherlant, portadora de um doce e calido vento de poesia; de poesia sempre, lirica quase sempre, aqui e ali sacudida por um sopro mais forte de paixão, por uma nota mais pungente de drama, franjada muitas vezes da leve espuma de uma vaga filosofia desencantada e discreta, ceptica e sorridente. E', na verdade, um belo poema dramatico, embora não se lhe possa chamar um "grande" poema dramatico. O que lhe falta, porem, são condições teatrais, é o tratamento, a estrutura a forma de composição propria e especifica do genero, dentro do plano de pureza e independencia de processos que a categoria teatro adquiriu nos tempos recentes, em O Neill e nos que dele nasceram, principalmente.

Cuido mesmo que a obra de Montherlant melhor se nomearia de "poema dramatico". Não é, na verdade, muito mais do que um extenso poema a varias vozes, tão despreocupado de sua projeção cenica como da fidelidade historica ao episodio romanesco que lhe serviu de pretexto. Tão evidente quanto é de ver-se que o escritor não pretendeu reconstituir a triste historia de Inês de Castro, dela servindo-se apenas como de um ponto de referencia para os seus vôos liricos, é de sentir-se que a sua criação literaria está completa e acabada em si mesma, apenas podendo-se a ela, facultativamente, superpôr uma representação mais suplementar que complementar da criação. Isto portanto, muito ao inda a criação e a composição se verso, do vero teatro, onde toda a criação e a composição se arrimam sobre a representação, que se impõe como uma necessidade de carencia do proprio texto.

Trabalhando o espantoso tema de uma tragedia, que Sofocles ou Shakespeare ou O'Neill escreveriam — Montherlant preferiu o seu proprio caminho: o de um a-proposito poetico, em que afinal há notas de um veemente acento shakespeareano sem que entretanto componham uma estrutura, um processo shakespeareano.

Dentro desta condição e destas fronteiras, é obra de incontestavel valia literaria o poema de Montherlant. Sobre a fragil e facultativa expressão dramatica deste poema, que belo e vigoroso espetaculo de drama construiram, entretanto, "Os Comediantes"! Porque a verdade é que o componente plastico da unidade teatral sobrepassou de longe, aqui, o componente literário. Pode dizer-se que Ziembinski deu um tratamento shakespeareano à sua teatralização do poema de Montherlant. No seu estilo, em que o classico e o romantico andam parelhos sem contradições nem choques, antes servindo e completando-se, fundindo-se em uma sintese organica de tese-antitese de uma perfeita unidade funcional — o extraordinario diretor compôs a sua criação cenica num plano de beleza plastica raramente atingida. O andamento plastico do espetaculo, no todo e em suas partes, — desde a concepção geral da Cena e suas cenas, da Atmosfera e suas atmosferas, do Movimento e seus movimentos, movimentos das massas, das personagens, em so-

(Conclui na 6ª pag.)

POESIA

AS NOIVAS DE JAYME OVALLE!

Augusto Frederico Schmidt

Acordo. Que noite enorme!
Onde estou? Que horas são?
Que lua é a lua que vela.
Lua plena ou lua pobre?
Que lua é que está no céu?
Abro as janelas. Só trevas.
A noite rola pesada,
O céu de brumas coberto
Sem lua, fechado e triste.

As noivas de Jaime Ovalle
Em que mundo se esconderam?
As noivas de Jaime Ovalle
Certamente já morreram.

Que perfume vem da noite!
De onde virá o perfume?
Dos jardins deste Condado
Ou do tumulo entreaberto
Das noivas de Jaime Ovalle?

Das noivas de Jaime Ovalle,
Que eram gentis e faceiras
Vem êsse perfume leve
Que c brisa da noite traz.

Onde estão as belas noivas
De Jaime Ovalle, as do sol
As mulheres mais secretas
Que neste mundo viveram?

Onde estão as raparigas,
As raparigas escuras,
Que Jaime Ovalle adorou?
Dedé dos cabelos ruivos,
Que chorando adormeceu.
E Clelia, essa triste Clelia,
Que sonhou muitas grandezas
Quando mal amanhecia
E era no tempo a primeira.
A primeira namorada
E se findou pobremente.

(Conclui na 7ª pag.)

CRONICA

A CRIMINOSA

Rubem Braga

Aconteceu no Rio, há pouco, um crime bárbaro. Jornais lhe deram pouca ou nenhuma importancia. Os reporteres o contaram em uma nota rápida, com os dados fornecidos pela Policia — e nenhum secretário de jornal teve a idéia de mandar um fotografo bater uma chapa da criminosa.

No que fizeram bem os secretários de jornal. A maior parte das caras que a gente vê nos jornais não vale a pena. A criminosa deve ser uma mulher pouco atraente, pois se trata de uma operária viuva com 7 filhos. Vou contar o crime, pois hoje me veio a idéia de espirito de porco de desgostar, com um caso triste e desagradavel algumas delicadas senhoras que fazem a honra de me ler aos domingos.

Apenas pouparei o nome da mulher, que não interessa. Ela vivia em um barraco, num suburbio, com seus sete filhos menores e sua mãe doente e velha. O barraco consta apenas de duas peças, que podemos classificar para elevar um pouco o nivel moral da conversa, de "living-room" e "kitchenette". Ali dormiam as 9 pessoas da casa — o que não deve ser agradável. Pois a mulher achava que isso era menos desagradável do que quando todas as pessoas estavam acordadas.
dadas.

Uma avó velha doente não tem grande autoridade sobre crianças. A mãe, passando o dia na fábrica, e ganhando o que pode ganhar uma operá-

(Conclui na 7ª pag.)

MEMÓRIAS

MÉDIA 7

Pedro Dantas

Discute, nêste momento, o Congresso uma lei que dispensa de exames, nas escolas superiores, os estudantes que tenham obtido nas provas parciais média igual ou superior a 7. Meu último ano de curso ginasial foi feito exatamente nêsse regime, ao qual se chegou, na ocasião, por um caminho diferente, que vale a pena recordar.

A média final do ano, como já tive ensejo de lembrar, valia um terço da nota, para nós, alunos do estabelecimento oficial, pois a ela somava-se a nota da prova escrita e a da prova oral, dividindo-se o total por 3. Por êsse processo, mesmo o aluno de média 10 não tinha absoluta garantia de aprovação: a nota limite era 3,5 e ainda lhe seria necessário obter pelo menos nota 1, em escrita ou oral, para ser aprovado.

Em 1920, porém, o então jovem poeta bilaqueano, hoje jovem deputado udenista José Eduardo do Prado Kelly, aluno dos mais brilhantes que têm passado por aquela Casa, com distinções em quase todo o curso, foi vitima de clamorosa injustiça no exame de História Natural. Além de injusta, a nota de exame era também ilegal, pois a que um dos examinadores atribuira à prova escrita do poeta se traduzia em número fracionário.

Kelly não se conformou com isso. Em recurso para o Conselho Nacional do Ensino, demonstrou a ilegalidade e obteve a anulação do exame. Da acalorada discussão que então se travou em torno do assunto, resultou a modificação do peso da média anual, que passou a valer por metade da nota de exame, isto é, foi determinado que se tirasse a média das provas de exame, escrita e oral, e a ela se adicionasse a média do ano, para dividir por 2. Por êsse novo processo, o aluno de média 7, mesmo que tivesse zero em escrita e em oral, passava com 3,5.

É de notar-se, por um lado, que a média anual resultava de uma prova escrita mensal e de numerosas arguições-orais, a critério do professor, mas uma, pelo menos, obrigatória, por mês. De outra parte, não se tratava, naquela ocasião, de uma dispensa de exame, e sim de uma garantia de aprovação nos exames. Seria, pois, de esperar que, quando mais não fosse, ao menos por um sentimento de respeito humano, os alunos continuassem a estudar para prestar exames decentes.

Não foi, porém, o que se verificou. À medida que avançava o ano letivo o problema da aplicação aproximava-se mais e mais de uma operação contabil, concentrando-se o esforço dos rapazes, conforme a "posição" de cada um, nos setores menos protegidos. Não era muito dificil conseguir para êsses setores o refôrço indispensavel. É sabido que tanto as provas escritas quanto as orais não exigem, no nosso sistema de ensino, estudo continuado. Estuda-se o ponto ou os pontos escolhidos. E estuda-se mal, muito menos com o fito de compreender, realmente, a matéria, do que com o objetivo de guardar provisoriamente na cabeça um "stock" de noções e regrinhas, nomes e datas, utilizáveis no dia da prova. É o conhecimento a prazo curto. Uma espécie de promissória de cultura: "no dia da arguição responderei às perguntas que me forem feitas sôbre tais e tais pontos".

Uma vez resgatado êsse titulo, está praticamente encerrado o assunto. Só alguns viciados continuam a se preocupar com o que aprenderam e o que deixaram de aprender. Dir-se-á que a necessidade de prestar exame não corrige êsse defeito e apenas obriga a emitir mais uma promissória. É verdade. Mas esta última abrange a matéria tôda e força o aluno a uma revisão geral, que tem a vantagem de ser um segundo estudo, frequentemente esclarecedor, bem como a de ser feita com certa continuidade e por isso mesmo, com maior proveito. O exame atua, assim, menos por si mesmo do que indiretamente, como fator de eficiência do ensino.

Não ha dúvida que o tipo de exames que se adota e pratica no Brasil é perturbador para o aluno. Cria-se, em tôrno do ato, uma atmosfera teatral, como observou o sr. Gilberto Freyre, e um clima de dramalhão, em que o bom aluno, constrangido, nem sempre diz o que sabe, ao passo que o "vadião", de que nos falava "papai" Ferreira, diz o que nunca soube. Tudo isso está a exigir modificação e corretivo, que, aliás, um bom professor, mesmo no regime atual, em grande parte pode introduzir por conta própria, com resultado excelente.

O fáto, porém, é que, à vista daquêle verdadeiro regalo, todo mundo procurou defender a média, para se apresentar inteiramente despreocupado perante os examinadores. Quem atingisse, na soma das médias bimestrais, a 28, em determinada matéria, estava garantido e deixava essa disciplina de lado, para reforçar as outras. Comigo, pessoalmente, passou-se o seguinte:

Contei, já, o processo que adotei, em História Natural, para obter bôas notas: não abrir os livros senão para uma leitura rápida, à hora das sabatinas escritas, depois de sorteado o ponto. Para as arguições, desde o caso dos peixes, nunca mais me dei ao trabalho de estudar. Conclui o curso com média 8, se bem me lembro. E não sabia nada. Não sabia, nem precisava mais saber. Estava aprovado com 4, no minimo, ainda que tivesse zero nas duas provas de exame.

O professor Lafayette, uma das "féras" do Colégio, recordista das reprovações que uns dois anos antes dera lugar a um verdadeiro motim, durante os exames, com vaias, gritos, correrias, carteiras viradas e alguns gêneros de primeira necessidade usados como projéteis, contra o vencedor de tão numerosos candidatos àquela prova de barreira, o professor Lafayette, catedrático do Internato que, com os seus próprios alunos tomara suas precauções, cada vez que entrava em exame um de nós, do Externato, que tinhamos o salvo-conduto da média, ficava indignado — justamente indignado — e não deixava de manifestar sua indignação.

Dois ou três eram trânsfugas do Internato, transferidos para o Externato no 4.º ano, justamente pelo receio que inspirava aquêle professor. Deve ter sido um suplicio de Tântalo, para o professor Lafayette, ouvir as barbaridades que lhe dissemos em exame, tranquilamente, sem poder fazer nada. O zero nunca foi tão zero: não valia nada, nem para reprovar.

Nem todos os alunos da turma foram para o exame na mesma situação. Alguns obtiveram até bôas notas, ou porque a matéria merecesse a sua preferencia, ou porque não tivessem tido com o dr. Anibal Fahler a mesma falta de sorte que eu tive. Refiro-me aos varios incuráveis; e aos gozadores da vida, como era o transferido Marcelo de Miranda Ribeiro, sempre confiante nas facilidades de improvisação que lhe davam a vivacidade da inteligência e uma esperteza de malandro palrador; e ao meu caso especial, de aluno habitualmente estudioso, mas deliberadamente especializado na ignorância total daquela disciplina.

Marcelo e eu combinamos "desacatar", no exame, o professor Lafayette, pelo número de asneiras que d i r i a m o s com solenidade. Êle ai está, engenheiro das Empresas Elétricas Brasileiras, para dizer se cumprimos ou não êsse nosso acôrdo. A banca nos ouviu as gargalhadas. Já na prova escrita redigimos caprichados bestialógicos. Durante a oral, lembro-me da indignação de Lafayette, presidente da banca, que me dizia baixinho:

— Vocês são uns cinicos! Eu te dei 1 na escrita porque achei engenhosa aquela teoria inventada. Mas estou arrependido! Devia ter dado zero mesmo!

— O senhor não faria uma injustiça como essa professor!

Tive 1, também na oral, por uma explicação que dei da formação das dunas. E sai vitorioso, aprovado simplesmente, com 4,5: 8 de média anual, mais 1 de média de exame, 9. Divididos por dois, 4 ½.

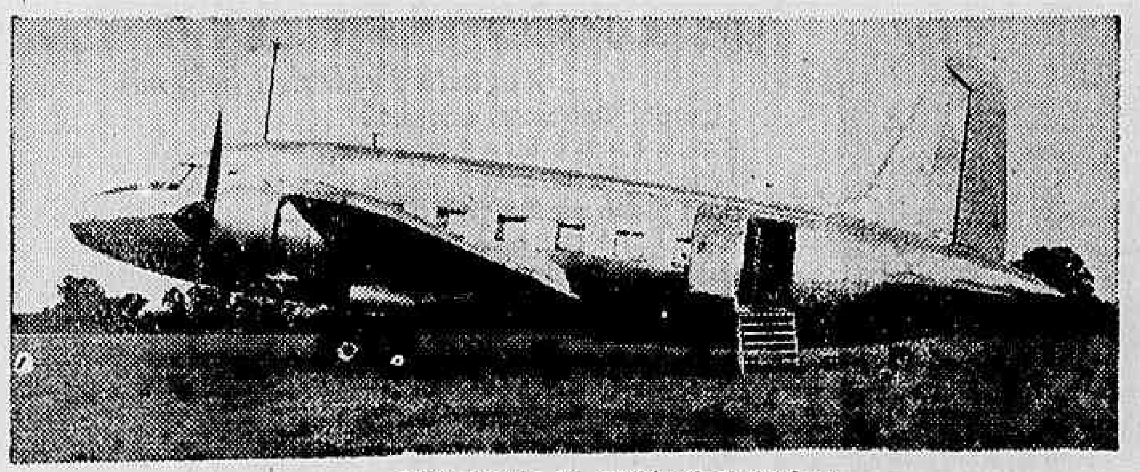
Quando me levantei, Marcelo veio ao meu encontro para me felicitar escandalosamente. E dizia a Lafaiete:

— Viu, dr. Lafayette! Isso é que é exame. No ano que vem nós dois vamos repeti-lo, para melhorar a nota. Eu gostei tanto que estou disposto a fazer exame com o senhor todos os anos.

Não vale a pena reproduzir a resposta de Lafayette. Devo, porém, acrescentar que o meu exame foi tão extraordinário, que um dos examinadores, daquêle dia, até hoje, não passa por mim sem sorrir.

AERONÁUTICA

O "VIKING" COMO AVIÃO PARA SERVIÇOS DOMÉSTICOS DA INGLATERRA



Vista lateral do "Viking" da Vickers.

(Copyright do B.N.S., especial para o DIARIO CARIOCA ... Charles Gardner

Durante os ultimos dez anos, a Grã-Bretanha usou uma enorme variedade de tipos de aviões nos seus serviços aéreos. Houve um momento, pouco antes do ultimo conflito armado, em que a empresa Imperial Airways utilizava tres ou quatro tipos de avião para os serviços europeus. Cada um desses tipos tinha que ter seus depósitos de peças sobressalentes nos diferentes portos de escala, e cada um possuia sua caracteristica de vôo e acomodações. Não constitui isso, senão desvantagens para os serviços aéreos, e seguindo o exemplo das linhas americanas que adotaram o "Dakota" C-47 como tipo padrão para suas linhas domésticas, a Grã-Bretanha projeta utilizar com o mesmo fim, isto é, para serviços de pequena distancia, o "Viking" da Vickers.

O "Viking", é um avião de tamanho médio, bi-motor, para o transporte de passageiros, e como tal, se afasta da velha tradição britanica de adotar para esse fim o quadri-motor. Não representa isto para as rotas européias uma grande perda. Suponho que os bi-motores superam os quadri-motores em tais serviços, e nenhuma outra nação do mundo usa estes ultimos em serviços semelhantes. O "Viking", com sua carga máxima, pode prosseguir seu vôo no caso de um dos motores falhar, e os quadri-motores (com cargas proporcionalmente maiores) podem continuar o vôo com tres dos seus motores pois só determinados tipos desses aparelhos o podem fazer com dois motores... As probabilidades de que em um avião moderno os dois motores falhem a um tempo só, são tão remotas que podemos abandoná-las. Nunca soube de caso dessa natureza ter ocorridos com aeronave comercial.

O "Viking" é um aparelho de asa baixa e de linhas elegantes, desenhado e planejado de modo a combinar o máximo de carga e um excelente funcionamento com um baixo custo inicial e facilidade de operação e conservação.

Na sua versão corrente, possui uma capacidade de transporte de 21 a 24 passageiros, a uma velocidade de cruzeiro de 210 milhas por hora, um raio de ação de cerca de 1.000 milhas. Tal raio de ação poderá ser aumentado para 1.950 milhas desde que se leve um carregamento de gasolina de 3,375 litros e se viaje a 170 milhas por hora...

A melhor distancia para se operar com um "Viking" vem a ser de 600 milhas. Neste caso, voando-se a 190 milhas horárias com uma carga de 65% do total, o custo da tonelada-milha será de Cr$ 4,00. Além do mais, pode-se levar combustivel de reserva para 250 milhas de segurança e ganhar a altura de 3.000 metros. A carga total em operações dessa natureza seria de 7.000 libras, ou seja: 21 passageiros com 55 libras de bagagem cada um, e 2.000 libras de carga paga.

O "Viking" tem pois grande interesse sob o ponto de vista economico, o custo do seu funcionamento direto é de ... ... Cr$ 1.600,00 por hora.
Seu custo é de
Cr$ 3.200.000,00

O custo do "Viking" ainda não está definitivamente determinado, mas calcula-se que seu preço será de Cr$ 3.200.000,00. Seu funcionamento com um dos motores é bom, e permite continuar a viagem com toda a carga e em vôo horizontal. Se um dos seus motores falhar na decolagem, ele poderá continuar a operação com o outro motor, mesmo assim, a sua razão de ascensão é de cem metros por minuto.

Algumas caracteristicas do "Viking".

MOTORES: Dois Bristol Hercules de 1.675 h.p. para a decolagem. Hélices de quatro pás e velocidade constante.

VELOCIDADE MAXIMA: 270 milhas por hora.

VELOCIDADE CRUZEIRO: 210 milhas por hora.

RAIO DE AÇÃO: Sem ventos: 1.950 milhas a 171 milhas horárias e consumo de 3.375 litros. A 210 m.p.h. e consumo de 2.925 litros de gasolina 1.500 milhas. A 210 m.p.h. e consumo de 1.957 litros: 1.000 milhas. A capacidade máxima dos tanques "standard" para o combustivel é de 3.375 litros de gasolina.

PESOS: Com equipamento "standard". 9.765 kgs. Com carga máxima de 924 kgs. e 21 passageiros e 1.000 milhas de percurso, tem uma carga disponivel de 5.112 kgs. Na decolagem (tripulação de 3 e comissário) 15.300 kgs. Na aterrissagem, 14.625 kgs.

VERIFIQUE SEUS CONHECIMENTOS DE AERONÁUTICA

1.º) — Qual é a altura minima para um salto de paraquedas?
2.º) — Qual o êrro desta afirmação: "depois que o motor parou, o piloto fez aproximação para um largo gelado e em seguida taxiou para a praia".
3.º) — Por que os pilotos de caças-noturnos, ao invés de olhar diretamente para o alvo, são muitas vezes obrigados a olhar obliquamente?
4.º) — Os aviões modernos são altamente especializados e divididos em tipos para cada espécie de operação. Qual a tarefa do "Bombardeiro de Ataque"?
5.º) — Os motores de aviação são divididos em duas classes: refrigerados pelo ar e refrigerados à liquido. Qual é a diferença entre estas duas classes?

§

1.º) — Durante a guerra os paraquedistas saltavam de 150 metros de altura. Para os saltos comuns, recomenda-se uma altura minima de 300 metros.
2.º) — Na realidade o piloto deveria levar seu avião para a praia, aonde indubitavelmente estaria mais seguro, mas, é impossivel taxiar quando o motor está parado.
3.º) — Porque a noite a retina é mais sensivel nas regiões em tôrno do centro da visão do que diretamente no centro.
4.º) — Os "bombardeiros de ataque" são bombardeiros leves ou médios, especialmente construidos para ofensiva em vôo razante, contra território do inimigo, destruindo suas instalações e fortificações.
5.º) — Nos motores refrigerados pelo ar o resfriamento é feito pela passagem direta do ar pela superficie exterior dos cilindros. Nos refrigerados a liquido existe uma camisa em tôrno dos cilindros, na qual o liquido circula, absorvendo o excesso de calor.

HUMOR AÉREO

Será que os srs. poderão ceder um pouco de gasolina?

ESCOLAS DE LINK - TRAINER

A Academy of Aeronautics and Link Aviation Devices, dos Estados Unidos deu inicio a um vasto plano de escolas nas quais não só os pilotos veteranos como também os que iniciam na arte de voar poderão praticar os problemas de vôo por instrumentos e obter conhecimentos necessários à navegação aérea.

O curso compreende duas partes: escola no chão e escola de vôo. A escola no chão está dividida em quatro matérias: Navegação Aérea, Meteorologia, Mecânico de Vôo e Mecânico de Aviação. Cada uma dessas especialidades funciona independentemente e custa ao candidato $35 U. S. dolares. O custo de Link Trainer cobre tôda a parte de navegação aérea e é dado à razão de $8 dolares por hora de treinamento.

Oito destas escolas já estão funcionando e muitas outras serão instaladas, dispondo de instrutores oriundos das fôrças armadas.

PARA UM ALBUM

SONETO

Talita, vóz de meu sangue
filha minha pelo coração!
Embora apenas sobrinha sejas
tenho por ti paternal adoração.

Pouco depois que do berço saiste
foste o encanto, a graça da familia toda.
Se felizes foram para nós aqueles anos,
só a ti devemos prendada menina.

Moça já feita, com isso não te contentaste,
porque frente á guerra uma atitude tomaste
e pelos "pracinhas", foste generosa serviçal sublime

Agora, teu caminho é outro,
o de nos dar maior felicidade:
um noivo digno, outro sobrinho, outra esperança

Rio, Novembro de 1946.
Coronel Benjamin Ribeiro da Costa

APROXIMAÇÃO

Orlani Cavalcanti

Tudo acontecendo e eu sozinha, sozinha e triste.

Quero ler "Sparkenbroke" de Charles Morgan! Ele me ajudará a encontrar todas as coisas que perdi. A vida anda solta lá por fóra. Como uma louco dançando á luz do sol. Alguem está preso e chora por se libertar.

Quem compreenderá as minhas palavras? O mundo deve ser remodelado entre as mãos de um gigante. O fundo de tudo é preciso ser o amor. O amor que brilha no olhar de uma criança rindo e que está no perfume das rosas. Não confundam com a paixão sexual de homem para mulher. É do amor que estou falando. Breve completarei 18 anos. O que é que ha de importante nisso? Apenas sinto que estou chegando no cume da montanha. Como será a decida? Bemaventurados os que sabem envelhecer carregando a musica da vida O mundo deve ser remodelado Comecemos em nós mesmos a mudança. A coletividade é formada por unidades. VOCÊ pois é o mundo.

I agora, mesmo que gritasse denotando toda a minha força nesse grito, não encontraria um amigo. A distancia que existe entre os seres humanos me amedronta. É quando caminhamos por entre uma multidão que nos sentimos sozinhos e desamparados. Ninguem na terra para me ouvir agora.

"Ha um momento em que os homens me pertencem..." É bom pensar sobre isso. É bom enternecer o coração e alargar o pensamento para longe. Em algum lugar. Infelizes tristes como eu tambem estão assustados com o vácuo que existe entre as criaturas. Em algum lugar da terra imensa. Mocinha sonhadora, velho calado e meditativo, jovem idealista e poeta, eu existo e penso contigo Alargar o pensamento, enternecer o coração...

A certeza de que outros como eu tambem procuram aproximação e amor. A delicadeza de todas as coisas!

O mundo é imenso e o silencio dessa vivenda onde escrevo é confortante. Quando deixarei de querer descobrir todas as coisas misteriosas?

Receio que a evolução de meu cerebro pare e meus pensamentos se enferrugem. Algum dia acontecerá isso? Esta é a morte que não aceito. A outra morte e mais tranquila. Quem pode viver com as mesmas impressões e idéias sobre a vida? Quem pode encarar um pinheiro e ve-lo sempre da mesma forma nem melhor nem pior? Ver o céu e não sentir por ele nem amor nem odio? É como ver todas as coisas e ainda assim permanecer cego. Porque é preciso conservar os sentidos e todas as fibras do coração sensiveis. Quero ler Charles Morgan com urgencia! Adivinho nele genialidade assombrosa. E assim subirei mais um degrau invisivel. E a escada resplandecente e a Chegada acolhedora me esperem.

Se as estrelas não baixam á terra é porque nós precisamos subir até elas.

Dr. Carlos Liberalli
E
Dr. Evaldo de Oliveira
MEDICOS
DIARIAMENTE DAS 13 AS 16 HORAS
RUA CANDELARIA. 83-1.º
TEL. 23-1260

Agora... pacotes de 4 LAMINAS e PRECO proporcionalmente MENOR

Gillette dourada ULTRA-FLEXÍVEL

Para maior conveniência do consumidor e do comércio, os pacotes das lâminas Gillette Dourada passam, agora, a conter 4 lâminas, ao invés de 5.
Adotando essa medida, a Cia. Gillette torna público que o preço do novo pacote de 4 lâminas foi proporcionalmente reduzido. Assim, cada lâmina Gillette Dourada continua a ser vendida ao mesmo preço de antes, sem qualquer majoração.

Prefira os pacotes de 4. As lâminas avulsas não têm o seu fio suficientemente protegido.

INTER-AMERICANA

Indicador Profissional

MEDICOS

CLINICA DE MOLESTIAS, FOCAIS
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA
DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS
RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA
EDIF. CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA, 405 - FONE: 42-8448

DR. NELSON CONY
Medico Operador
R. SEN. DANTAS, 20-13.º and.
Salas 1306/9 — Fone 22-1770
3ª 5ª sab das 15 as 18 hrs

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres assistencia tecnica — Alcindo Guanabara, 26 - 5º andar — Diariamente, á tarde Tel.: 22 3506

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE: 25-0802

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio: — Edificio Porto Alegre 11.º andar salas 1118/19 diariamente das 12 ás 15 hs. R. Araujo Porto Alegre, 70. Tel 22 0924

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias
Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata — R. Senador Dantas 45-B — Tel 22-3361
De 13 as 19 horas

HEMORROIDAS
tratamento sem dôr e sem operação, por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, 47 1º — Tel.: 42-5509
Hora popular: das 18 ás 19

Dr. Newton Motta
Medico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
Tel. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 [illegible]

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS 40
De 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
Av Erasmo Braga 28 12.º andar s 1204 (Castelo)
Telefone: 42 7577

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65, 4.º — 43-8181

DENTISTAS

DENTADURAS AMERICANAS
com os famosos dentes transluoidos usados pelos artistas de cinema
Laureado especialista
Dr. Sylvio Primo
RUA DA CARIOCA 55, 1º andar
Veja o mostruario na entrada

Dentista para crianças e adultos
DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º and. sala 306 — Tel. 42-2716
2as. 4as. e 6as -Feiras

Quem não anuncia se esconde

THE PRUDENTIAL
ASSURANCE COMPANY LIMITED
A MAIOR INSTITUIÇÃO DE SEGUROS DO IMPERIO BRITANICO
SEGUROS CONTRA FOGO — TOTAL DO ATIVO PARA TODOS OS RAMOS
Mais de libras 400.000.000
AGENTES GERAIS
FREISBE, FREIRE & Cia. Ltda.
34 - RUA TEOFILO OTONI - 34
Rio de Janeiro
Tels. 23-2513 e 43-4565

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
TINTA VERMELHA DE GARANTIA

Panorama Econômico

Adversários da Industrialização

HUMBERTO BASTOS

Não li na íntegra a recente conferência que o prezado Josué de Castro fez na séde da União Nacional de Estudantes. Nem sei mesmo se escreveu a peça. Parece-me que êle não costuma redigir êsses pequenos trabalhos e se limita a aproveitar aquela admiravel facilidade de expressão para transmitir idéias, que por vezes não são muito acertadas. É o caso, agora, de sua referência condenatória à indústria brasileira, saida em um resumo do DIARIO CARIOCA. Em primeiro lugar diz que a ditadura criou indústrias ficticias. Não quero defender a ditadura, sempre a ataquei, nunca me utilizei da sua sombra para viver. E minha atividade de estudante de economia e de jornalista tem sido sempre e invariavelmente esta de crítica e análise imparciais. Mas dizer que o govêrno passado criou indústrias ficticias é injustiça lamentavel. Hoje se fabrica pólvora para os nossos soldados. Não vamos dizer que isto é indústria ficticia. Os nossos estaleiros navais progrediram bastante. Progrediram em técnica e constróem muito melhor. Não vamos dizer que isto é indústria ficticia. Construiu-se a Usina de Volta Redonda. Com todos os êrros (apontados por um puro prazer panfletário) não vamos dizer que isto é indústria ficticia. Prestigiou o govêrno a Fábrica Nacional de Motores. Fracassou. Está certo. Mas é — e será sempre — uma atividade industrial básica para qualquer país. Diga-se que dentro da onda industrializadora veio muito sargaço, não ha a menor dúvida. O êrro está em condenar de plano a atividade industrial, dizendo que a indústria surgida no país é ficticia.

Não esqueça o meu amigo Josué que a fôrça econômica de um país se medirá sempre pela sua industrialização e que, industrializando-se, qualquer nação se fortalece e se impõe como unidade econômica respeitavel. Se não pudemos atingir ainda a um alto grau de industrialização foi em consequência de fatores internos e externos. Fatores internos de ausencia de capital e técnica e fatores externos de uma predominante concorrência estrangeira, natural e até necessária como instrumento de emulação, serviram para entravar o processo de nossa industrialização. Mas a verdade é que dentro de nossas possibilidades e mesmo do nosso poder de iniciativa já realizamos uma tarefa admiravel para a construção de um parque industrial, sem dúvida nenhuma o melhor da América do Sul. Critiquemos o nosso sistema econômico, anarquico e sem planejamento, mas nunca com uma condenação simples e sumaria da nossa tendência industrial. Veja, por exemplo, o meu caro Josué de Castro: hoje produzimos papel, bebidas de varias espécies, calçados, gêneros alimentícios, etc. Os indices de produção de especialidades farmacêuticas subiram de 91, em 1930, para cerca de 557, em 1944; a produção de linho que apresentava o insignificante indice de 10, em 1930, registou um aumento notável a partir de 1938 e chegou a 2.779, em 1940. Aumentou também a produção de navalhas, de brinquedos de todos os tipos, pinceis para barba, perfumaria, louças, vidros, móveis, tintas e vernizes, aparelhos sanitários. Tudo isto, Josué, significa uma produção industrial, por iniciativa particular, que nada tem a ver com a ditadura. É a conjuntura econômica do mundo influindo e estimulando a nossa tendência industrial. Esta não tem podido atingir a um ponto alto por culpa justamente dos nossos govêrnos que não têm querido até hoje planificar a nossa economia, para um maior aproveitamento de nossas riquezas em potencial. No caso, destrinchando bem a coisa, a ditadura só fez complicar muito essa industrialização de iniciativa particular, com a criação de impostos e taxas de tôda espécie e com o famigerado imposto de consumo, a maior causa da carestia dos produtos. Que me diz você, inimigo como se declara das indústrias, dos nossos indices de produção industrial básica? Em 1925 o indice da produção de cimento, ferro gusa, ferro laminado e aço era apenas de 35. Tudo vinha do estrangeiro. Em 1929 já se registrava um aumento para 172. Em 1940 atingiria a 455. No último quinquênio, ou seja de 1940 a 1944, aumentou êsse indice de 1.114 para 1371. Dessa maneira vemos que em 1925 o indice de produção daquêles quatro produtos básicos era de 35 e em 1944 passa para 1 371. Não é uma coisa ficticia, meu caro Josué, quando sabemos que cimento, ferro laminado, ferro gusa e aço são materiais básicos sobretudo para êsse grande surto de construções que registramos no país e sem êles não produziriamos as nossas fábricas, os nossos navios, as nos sas armas, as nossas casas. Se êrros existem nessa industrialização, critiquemos êsses êrros, planifiquemos essa economia, contribuamos para dar harmonia ao nosso progresso econômico. Mas nunca taxar de ficticia, de prejudicial, de condenavel uma tarefa que significa expressão econômica fundamental.

Agora mesmo lendo um relatório do Banco de Crédito Industrial da Argentina verifiquei que as indústrias ali estão avançando muito. O Banco vem ampliando suas seções para que essa evolução tenha conteudo mais sólido, tenha bases mais seguras. E é com alegria que registra o progresso industrial verificado, precisamente no período da guerra, acontecimento que facilitou a solução de inumeros problemas de abastecimento do mercado interno. "Já se viu — diz o relatório — como o declinio da importação de artigos manufaturados constituiu em geral um poderoso estimulo para a indústria nacional. É interessante, nesse sentido, observar como se operou, em certos ramos em particular, a substituição das importações pela produção interna".

De certo modo, é uma situação similar à do Brasil. Foi a guerra, dificultando as importações, que estimulou em 1914 a nossa indústria e sua diversificação e que nesta última guerra o fez também numa maior proporção. Se houve pois um aumento da produção industrial interna, apesar de tôdas as condições desfavoraveis da guerra, para que uma condenação de plano, simplista e ingrata?

Outro êrro que sempre se comete — e que me parece Josué de Castro cometeu — é o de responsabilizar a indústria pela crise de produção agrícola. A nossa produção de gêneros alimentícios, de cereais, etc. vem em estabilidade desde 1930. Ligeiros aumentos, inexpressivos, porém. Baixou a area cultivada de vários produtos. Ha o predomínio do latifundio e em grande escala o vício da monocultura. Diante, portanto, desses êrros de origem, dessas raizes profundas da crise me parece muito superficial responsabilizar uma atividade econômica (a industrial) pela crise da outra (a rural).

A experiência mostra precisamente o contrário: a industrialização do país terá melhor base aproveitando na maior escala possível as matérias primas nacionais, as riquezas agrícolas do país. Sôbre o nosso algodão se construiu a nossa indústria de tecidos, em magnífico progresso. Sôbre a nossa borracha levantou-se a indústria de pneus, câmaras de ar, etc. Sôbre a nossa reserva pecuária levantou-se a indústria de carnes e seus multiplos derivados. Sôbre as nossas frutas levantou-se uma indústria de doces, conservas, sucos, etc., etc. Dessa maneira ha uma independência muito profunda entre o progresso da agricultura e da indústria. Afirmar que uma destrói a outra é das coisas mais infantis que conheço e só pode ser reflexo de uma luta de grupo, inconsequente e inadmissivel. As recentes conquistas técnicas e cientificas de aproveitamento de riquezas agrícolas mostram que essas riquezas têm uma perspectiva ampla se houver mercado industrial para elas. As novas perspectivas que uma industrialização abre para a agricultura são imensas. E daí impôr-se, de par com o apoio à industrialização, o incentivo do maior aproveitamento das terras, com sua mecanização e criação de maior mercado de trabalho nos campos, e consequente valorização do camponês. Por que ainda não temos uma legitima democracia rural? Justamente porque predomina no interior o regime semi-feudal, da posse absolutista e egoistica da terra. E é essa posse absolutista e egoistica da terra que contribui para essa crise lamentavel de gêneros de primeira necessidade. É a ocupação das terras com as monoculturas lucrativas e rendosas que influi na carência de produtos de alimentação em que nos encontramos.

São essas considerações, dentro do espaço que um artigo de jornal comporta, que desejava fazer sôbre a afirmativa do meu amigo Josué de Castro, que é sem dúvida um desbravador dos estudos de alimentação no Brasil. Ao mesmo tempo me coloco à sua disposição para mostrar como a crise atual vem de longos anos e que nela influem vivencias coloniais, descaso de govêrnos incapazes, administração anarquica, impostos de tôda espécie, e não apenas a industrialização do país, como êle acusa.

A SAFRA MUNDIAL DE ARROZ

O Departamento de Agricultura dos EE. UU. acaba de declarar que, apesar da produção de arroz, êste ano, ter excedido a do ano passado, a quantidade dêsse cereal disponivel no mercado internacional em 1947 continuará a ser insuficiente para atender à procura. A safra mundial de arroz para 1947 está avaliada em 6.900.000.000 de alqueires. Comparada com a dêste ano, acusa um aumento de 600.000.000 de alqueires; é, porém, 500.000.000 de alqueires inferior à média de pré-guerra. O Departamento de Agricultura informa ainda que as pequenas safras de paises, outrora exportadores, não entrarão no mercado internacional em 1947. E' evidente, todavia, o aumento verificado na cultura do arroz no Oriente longinquo, bem como na Europa, embora êsse plantio ainda não tenha atingido o nivel de antes da guerra.

Intercambio econômico com a Europa

Acompanhando o ritmo ascendente de nosso intercâmbio econômico com a Europa, as exportações efetuadas no mês de julho marcaram um "record" não só em relação aos embarques feitos a partir de janeiro, como em confronto com as médias mensais registradas durante o quinquênio 1941/1945.

Naquele mês, as remessas de produtos nacionais para o Velho Mundo atingiram o valor de 637,0 milhões de cruzeiros, enquanto a evolução dos embarques, de mês para mês, revela os seguintes resultados: janeiro, 282,0 milhões de cruzeiros; fevereiro, 253,8; março, .. 320,6; abril, 511,4; maio, 553,4; e junho, 508,2 milhões. A possivel variação dos preços, para mais, tem a sua influência sensivelmente diminuida pelo vulto com que a expressão quantitativa dos valores se vai afirmando. A apreciação dêsses dados, permitindo, a um tempo, o conhecimento do total das exportações até o mês de julho, já pertencente ao segundo semestre do ano em curso, e o respectivo confronto com o montante dos embarques nos meses imediatamente anteriores e com as médias do quinquênio, deve-se ao esfôrço de divulgação estatística observado no último numero do "Boletim" do I.B.G.E., correspondente ao trimestre de julho a setembro. Aí se encontram, com efeito, as séries estatisticas referentes ao comércio do país com os diversos Continentes, podendo também ser examinada a posição dos artigos exportados, através das séries discriminativas.

O "Boletim" informa, ainda no caso das exportações para a Europa, que a média mensal registrada durante o ano de 1945 foi de 235,5 milhões de cruzeiros; a de 1944, 180,6 milhões; a de 1943, 146,9 milhões; a de .. 1942, 162,6 milhões; e a de 1941, 94,2 milhões de cruzeiros. Quanto ás importações não têm sido menos expressivos os aumentos, que bem traduzem a retomada das transações quase por completo interrompidas durante a guerra.

Em julho, os recebimentos de mercadorias de procedência européia alcançaram o valor de .. 255,2 milhões de cruzeiros; os de junho, 184,6; maio, 163,9; abril, 225,0; março, 144,9; fevereiro 126,3; e janeiro, 68,2 milhões de cruzeiros. As médias mensais do quinquênio foram de 83,9 milhões de cruzeiros, em 1945; 35,0 milhões, em 1944; .. 57,2 milhões, em 1943; 51,4 milhões, em 1942; e 61,3 milhões, em 1941.

Como se conclui do confronto dos dados acima, vem sendo constantes os saldos favoráveis ao nosso país. Em junho, alcançava 381,9 milhões de cruzeiros tendo sido sempre positivo nos meses anteriores, bem como em todo o decorrer do quinquênio.

ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos. Raio X. Dentaduras para correção da fisionomia, boa mastigação. Pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares. — Felipe Abunahman especializado em extrações e alveolotomias e Maria Rosário Cosentino, em tratamento de crianças. Trabalhos ao alcance de todos. Rua Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares — próximo ao Largo de São Francisco.

PRODUÇÃO DE VÁRIOS GÊNEROS EM 1946

Num esfôrço de previsão baseado nos elementos já colhidos e sistematizados, o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, órgão integrante do sistema do I. B. G. E., antecipou os dados relativos às colheitas de vários produtos agricolas, durante o ano corrente. Para isso, foram adotados critérios especiais, com base em estimativas de ritmo trimestral e fundadas em inquiritos expeditos da mesma periodicidade, lançados através da rêde de Agências Municipais de Estatística.

Os produtos para os quais foram feitas as previsões de colheita em todo o ano, mediante a nova modalidade de mensuração do vulto das safras, são o feijão, o milho, o arroz, a batata inglesa, a cebola e a mandioca, cujos totais, em quantidade, valor e área cultivada, aparecem por Estados, num confronto retrospectivo abrangendo os anos de 1944 e 1945.

Quanto ao primeiro daquêles gêneros, o feijão, a previsão para 1946 estabelece um acréscimo sôbre a produção de 1945: 17.016.590 sacos contra ...... 16.707.430. O ano de 1944, no entanto, assinalou maior produção — 17.375.339 sacos — embora a área cultivada em 1945 tivesse sido a maior do triênio 1944/46: 1.349.505 hectares, em 1944; 1.432.190, em 1945; e .. 1.402.576, em 1946. No que se refere ao milho, a produção de 1946 deverá superar as do biênio anterior: 95.059.969 sacos, contra 80.775.944 em 1945, e 92.912.355 em 1944. Também a área dedicada ao cultivo do milho é maior em 1946 do que o foi em 1944 e 1945 — 4.101.315, 4.092.054 e 4.323.334 hectares, respectivamente, em 1944, 1945 e 1946.

Em 1946, a produção de arroz deverá superar de quase 11 milhões de sacos as de 1944 e 1945, verificando-se uma ascenção progressiva no curso do triênio: 35.174.449, 35.782.745 e .... 46.198.634 sacos, a partir de 1944. A área cultivada passou de .... 1.498.117 hectares, em 1945, para 1.681.159, em 1946. Dos gêneros enunciados acima, é a batata inglesa o que acusa maior decréscimo de produção, em confronto com o ano passado, e o único cuja colheita assinala quéda em relação aos anos dos biênios 1944/45. A área do seu cultivo, porém, é maior em 1946 do que em 1944, como se verá: 84.017, 115.855 e 87.129 hectares, respectivamente, em 1944, 1945 e 1946. A produção de cebolas, que registrou um aumento no ano findo, decaiu em 1946, embora mantendo superioridade sôbre a colheita de 1944: ...... 4.634.852, 5.206.372 e 4.820.215 arrobas, de 1944 a 1946. Nada obstante o decréscimo previsto para êste ano, a área empregada para o cultivo da cebola foi, em 1946, a maior do triênio.

A mandioca registra acréscimos a partir de 1944, como segue: 10.333.356, 11.414.680 e .. 11.556.331 toneladas, em 1944, 1945 e 1946. A área cultivada cresceu em proporção idêntica: 807.009 hectares, em 1944; .. 897.988, em 1945; e 931.205, em 1946.

Não se verificaram alterações significativas na posição ocupada pelas Unidades Federadas, quanto à produção dos aludidos gêneros. Há que ressaltar, em relação ao milho, o deslocamento operado nos dois maiores Estados produtores, Minas Gerais e São Paulo: no primeiro, uma diminuição sensível, atingindo quase 4 milhões de sacos, entre 1944 e 1946; e, no segundo, um aumento que ultrapassou 5 milhões de sacos. Relativamente ao notável surto havido na produção de arroz, é ainda S. Paulo que oferece a maior contribuição, figurando com um acréscimo superior a 7 milhões de sacos, de 1944 a 1946.

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO ESPÍRITO SANTO

Tendo levado a efeito meticuloso plano de levantamento da produção industrial do Espirito Santo, o Departamento Estadual de Estatística divulgou há pouco os resultados relativos ao ano de 1943, quando foi apurada a existência de 2084 estabelecimentos industriais. O valor da produção ascendeu a milhões de cruzeiros, predominando a industria de artigos alimentícios e estimulantes, na qual os beneficiamento do café desempenham papel relevante. Esse ramo figura com 182,3 milhões de cruzeiros, dos quais, 91,9 milhões se referem ao beneficiamento do café. A panificação e o fabricó de aguardente contribuiram, em 1943, respectivamente, com 9,5 e 5,6 milhões de cruzeiros.

O beneficiamento de produtos de origem vegetal e a industria extrativa encontram na serragem de madeiras o fator que conferiu a êsse grupo o segundo lugar, entre as industrias regionais. Tendo sido de 25,4 milhões de cruzeiros o valor alcançado pelo referido grupo, sómente a serragem de madeiras representou 16,8 milhões.

O terceiro posto coube à industria textil, com 12,1 milhões de cruzeiros, aparecendo a fiação e tecelagem de tecidos de algodão com 6,4 milhões e a fabricação de sacos de aniagem com 5,4 milhões de cruzeiros.

Quanto ao elemento humano entregue às atividades industriais, acha-se êle representado, naquele ano, por 6567 individuos. Dêsse total, 1131% pertenciam ao sexo feminino e 1333% eram menores. Os salários pagos atingiram a soma de 14,3 milhões de cruzeiros, cuja média mensal, de Cr$ 1.189.851, evidencia ter sido de Cr$ 181,19 o salário médio mensal auferido pelo pessoal empregado nas indústrias do Estado, em 1943.

A Indústria Textil na França

— A industria textil ocupa na economia francesa lugar de primeira importancia, antes de mais nada pelo numero de operários que ocupava o qual, antes da guerra, excedia de 600.000, ou seja mais de um decimo da população empregada nas industrias de tranformação. Êsse numero deveria ser duplicado se considerar os trabalhadores na industria do vestuário em geral. O segundo fato de importancia da industria textil é o numero de estabelecimentos que engloba o qual se aproxima da casa dos 9.000, sem contar o numero ainda maior de empreendimentos artesanais. Finalmente, o volume de negocios desta industria somava cerca de 40 bilhiões de francos anualmente, afora outros 30 bilhiões nas industrias conexas.

Praticamente a industria textil satisfazia quase todas as necessidades de tecidos da população e permitia, além disso, uma exportação de fios e tecidos no valor de 2 a 3 bilhiões de francos o que a colocava á frente das industrias de exportação, cobrindo isoladamente de 11 a 12% do valor total das vendas francesas para o exterior.

O conjunto da industria utiliza atualmente apenas 50.000 toneladas de materias primas produzidos no pais num consumo total e 600.000. O algodão participa deste volume com reduzidas cotas nos forcerca de 100.000 toneladas e a juta e fibras coloniais com 135.000 aproximadamente. Curioso é que as colonias francesas contribuem apenas com reduzidas quotas nos fornecimentos de materias primas a industria textil da França. Assim a lã recebida da União Francesa representa apenas 6% do total o algodão 3% e a seda um pouco mais de 5%.

O interesse que apresenta a industria textil para a economia francesa é maior quando se considera o acrescimo de valor do produto — nas diversas etapas do processo fabril, fios, tecidos e confecções — verificado em consequencia da intervenção do trabalho nacional. E' o que se deduz, de forma evidente, das diversas ordens de grandeza que se podem apontar para os totais de negocios médios nos diversos setores e os valores pagos pelas materias primas correspondentes ou sejam na industria da lã 17 bilhiões de negocios e 1,2 bilhiões de importações; na do algodão 12 bilhiões de negocios e 2,8 bilhiões de importações; na da seda 2,8 bilhiões de negocios e 250,300 milhiões de importações; na do linho, juta etc. 1,3 bições; na do linho juta contra milhiões de importações.

No correr de 1946 a industria textil evidenciou uma recuperação mais ou menos completa, segundo os mais diversos rumos, depois da crise de 1940-45. As perdas de instalações e mão de obra foram em parte recuperadas e já no segundo trimestre de 1946 a produção nos principais ramos havia atingido o nivel de 75% do de 1938. A fiação estava mais adiantada na recuperação que a tecelagem mas esta tambem começava a melhorar rapidamente, especialmente no capitulo dos tecidos de lã.

Desnatadeiras Internacional

Distribuidora Exclusiva:

GELCO ELÉTRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 23 — TELEFONE: 42-5409

MANTEIGA "BRACO"

SEM-FILA

COM OU SEM SAL

Estamos recebendo desta pura e saborosa manteiga, diariamente, para venda em qualquer quantidade

PRAÇA OLAVO BILAC N. 22 — FONE 23 6289

Junto ao Mercado das Flores

BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Após haverem conseguido a legislação que lhes permite inverter fundos em titulos do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, estão as Caixas Economicas dos Estados Unidos aguardando a emissão das obrigações iniciais do referido banco. Impressionados pela orientação politica declarada da referida instituição, bem como pelo seu pessoal, os diretores das Caixas Economicas prevêem que a administração do Banco seguirá orientação conservadora e construtiva. Estão certos que as debentures serão promissoras e de alta qualidade.

Ainda não foram fornecidos detalhes referentes a taxas de juros das emissões, e a questão da sua aceitação ficará ao critério dos que nelas pretendem inverter capital. As debentures não oferecem nenhuma garantia especifica além do conceito que merece o banco, e espera-se que os juros sejam cerca de 1% acima dos que rendem as apólices do Governo dos Estados Unidos.

Entrementes, os diretores das Caixas Economicas, depositam grande confiança no critério do sr. Eugene Meyer, e o cuidado que ele vem prestando aos trabalhos preparatórios para as futuras operações do banco, indica que não haverá necessidade de "empréstimos de caridade", sob a sua gestão.

Além disso, o fato de que o Governo dos Estados Unidos subscreveu ações no valor de US$3.175.000.000, parece assegurar que obrigações até esta quantia estarão perfeitamente garantidas. O Tesouro Norte-Americano já tornou as emissões do Banco aceitaveis como garantia para empréstimos de guerra, e outras utilidades publicas, reconhecendo, assim, o seu alto valor. Ademais, considerando que o Governo Norte-Americano aprovou todo o plano para o Banco Internacional, não é de supor que deixe de dar todo o seu apoio ás obrigações da referida instituição. Quanto aos titulos emitidos, além da participação do Governo dos Estados Unidos tres fatores importantes merecem consideração na opinião dos diretores das Caixas Economicas. Estes são: a perspectiva de paz mundial o progresso das relações internacionais financeiras e economicas, e o movimento de operações do banco e as credenciais de sua diretoria.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Hoje, ás 21 horas, no Auditório da A. B. I., a Sociedade do Quarteto realizará um festival Brasilio Itiberê, no qual tomarão parte o Quarteto de Cordas, Coro Feminino, a pianista Ivy Improta e o flautista Ary Ferreira.

Serão presentes as seguintes obras do festejado compositor patricio:

Quarteto de Cordas (1a. audição) Sexteto, para ... de cordas, piano e flautista, e mais obras para o Coro Feminino.

Os srs. sócios que costumam pagar suas mensalidades na ocasião encontrarão o cobrador para os atender á entrada do Auditório.

Antecipadamente gratos.

A DIRETORIA

● Sob o patronato do Instituto de Arquitetos do Brasil e da legação da Checoslovaquia, deverá inaugurar-se, amanhã, ás 5 horas, no Salão do mesmo Instituto, a Exposição de Gravuras do artista tcheco que viveu no seculo XVII.

Hollar foi corrido de sua terra natal pelos desastres da guerra dos 30 anos, que reduziu os Estados da Europa Central, inclusive a Alemanha, á ruina mais completa. Hollar, contudo, como tcheco, foi vitima de perseguições politicas da época, e teve que refugiar-se na Inglaterra.

Morreu em Londres no ano de 1677. Ele levou para o seu país de exilio os varios ... gravura em agua forte, arte esta que florescia na Boemia e nos Estados alemães, sob a influencia de mestres universais da gravação como Duerer e outros.

● Durante o mês de dezembro serão expostos os melhores desenhos das coleções do Museu Nacional de Belas Artes. Essa exposição faz parte da série cultural e artistica que constitui seu programa de atividades.

Foram escolhidos exemplares interessantes a partir do século XVI até nossos dias, a fim de mostrar os vários processos usados pelos artistas em épocas diferentes.

Devemos assinalar alguns dos autores: Carraci, Vieira Luzitano, Francisco de Holanda, Bordallo Pinheiro, Picasso, Lhermitte, Daumier, Rosa Bonheur, Jonghind e vários mestres nacionais.

● Por motivo de impossibilidade fisica de um dos membros do Quarteto Iacovino, que deveria realizar um concerto hoje, dia 29, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, foi o mesmo cancelado.

● A sra. de Saint-Blanquot inaugurará a 3 do corrente, no Museu de Belas Artes, uma exposição de tapeçarias, ceramicas e livros de França. Do catálogo constam trabalhos do gênero de Aubusson, de Jean Lurçat; ceramicas de Marg Turgel; tapetes da sra. Madalena Colaço, e algumas das ultimas edições literárias francesas, em história, poesia, romance e critica.

Ao ato inaugural, marcado para as 16,30 horas, comparecerá o sr. Hubert Guerin, embaixador de França.

● Sob o patrocinio da princesa Teresa de Orleans e Bragança, inaugurou-se ontem, no Copacabana Palace Hotel, uma exposição de trabalhos do pintor Gaetano de Gennaro.

A exposição será aberta ao publico ás 17 horas.

● O Curso de Declamação Lirica da Escola Nacional de Musica, dirigido pela professora Carmen Gomes, vai realizar amanhã, ás 10 horas, no Teatro Municipal, uma audição de alunos, com a colaboração do Departamento de Difusão Cultural da Municipalidade.

A orquestra do Teatro Municipal será regida pelo maestro Santiago Guerra, e serão executados árias, duetos e atos completos de óperas, entre as quais: Werther, Manon, Mme. Butterfly, La Boheme, La Traviata, Il Rigoleto, Forza del Destino, etc.

As senhorinhas Teresa Grondona, Doris Junqueira, Helena Vecchio e os senhores Orlando Pazzi, Horacio Vicioso, atualmente em Buenos Aires. (Foto "Sombra")

A SOCIEDADE

A ÚLTIMA ESQUINA

Jacinto de Thormes

Disseram que depois do sucesso de "Desejo" os "Comediantes" estão apresentando "Rainha Morta", com Maria Della Costa fazendo uma Inês de Castro cuidadosamente bem representada.

Uma coisa não está bem na carreira da "Rainha". A publicidade dos "Comediantes" que em "Desejo" foi enorme e que iniciou a publicação de fotografias das diversas cenas, (técnica essa hoje seguida pela senhora Henriete Morineau) voltou aos dizeres simples, com desenhos pequenos, finos de traço, anuncio fraco, principalmente depois do outro.

E' preciso lembrar que mesmo em paises onde a publicidade é sóbria, existem cartazes coloridos. Lembro que certa vez o meu amigo Pascoal Carlos Magno contou a historia dos cartazes deste tamanho, letras vermelhas, colocados até nos suburbios mais longinquos de Londres sobre o seu magnifico livro.

• • •

Disseram que a senhorinha Ana Helena Viana, das "Aerovias Brasil" é tão simpatica, mas tão simpatica que as outras companhias vão ficar sem passageiros.

• • •

Disseram que o baile das mascaras no "Casablanca" foi não só um sucesso, como tambem um ensaio do já proximo carnaval. Nunca se viu o senhor Carlos Lacerda tão contente.

• • •

Disseram que o senhor Adolfo Gentil ofereceu um cocktail muito simpatico, com uma variedade de bebidas que ia até a champagne.

• • •

Disseram que a senhorinha Flora de Morgan Snell que irá ainda este ano á Europa ofereceu uma grande recepção da qual falarei mais tarde.

• • •

Disseram que o senhor José Siqueira (Barão) Junior vai fundar o "Society Club", para cultivar varias coisas.

• • •

Disseram que a senhorinha Martha Villa, de Buenos Aires chegará brevemente acompanhada da sua biblioteca de livros policiais.

• • •

Disseram que Alvaro Gonçalves... coitado.

• • •

Disseram que a senhorinha Marilia Delamare São Paulo está preparando festa.

• • •

Disseram que o senhor Milord Fernandes é o proprio Nelson (café) Rodrigues.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — General Firmo Freire; Eloi Barreto; Humberto Mota e Antonio Gentil.

MENINO: — Luiz Raimundo, filho do sr. Jader Xavier Martins e da sra. Zelia Machado Xavier Martins.

SENHORAS: — Nair Pereira Pacheco; Deborah Rocha Salazar; Julieta Creston; Ada Giacnetti e Ariete de Oliveira Silva.

SENHORINHAS: — Solange Pereira Vasconcelos e Nadia De Mouilliac.

MENINAS: — Elizabeth, filha do sr. Sebastião Agostinho e da sra. Benedita Agostinho e Nanci Veronica, filha do nosso confrade de imprensa Carlos Cezar de Siqueira Dias.

Fizeram anos ontem:

— o sr. José Adão Alves.

MENINA: — Laura, filha do sr. Jaime Ubirajara Cavalcante e da sra. Joaquina Vieira Cavalcanti.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Alberto Brito Pereira; coronel Pedro Pinho e coronel Alfredo de Oliveira Viana.

SENHORAS: — prof. Ada Giaphette; Djanira de Souza Muniz; Adalgisa Bethlen Ferreira da Cunha; Elvira dos Santos Lima; Laura Maria da Silva e Edite Ruiz.

SENHORINHAS: — Terezinha Torres de Carvalho e Helena Peregrino Ferreira.

MENINAS: — Maria José filha do sr. Atila de Andrade e Flora de Souza Leão Andrade; Doria, filha do ... Djalma Maciel e da sra. ... da Costa Maciel e ... filha do sr. Pedro Alcides de Queiroz e da sra. Matilde de Queiroz.

HOMENAGENS

Será realizada hoje pela "A Formiga", uma homenagem ao seu presidente, dr. Antonio da Silveira Sales, por motivo do seu aniversario natalicio. A's 10 horas, será rezada missa em ação de graças na Igreja de São Francisco de Paula e ás 17 horas na séde provisoria na Praça Tiradentes numero 12 (Centro Paulista), terá lugar uma manifestação de apreço.

— Realizar-se-á, amanhã ás 15 horas, na Confeitaria Colombo, a reunião do Colegio 2 de Dezembro, sendo homenageado pelos corpos docente e administrativo, os srs. diretores Ernesto Paiva Macieca, Aldemir de São Paulo e Ajalme Pereira Paiva Garcia.

IN MEMORIAM

O Amparo Teresa Cristina para a Velhice Desamparada realiza hoje, ás 16,30 horas em sua séde, á rua Magalhães Castro, n. 201, Riachuelo, uma reunião litero-musical em homenagem á memoria de D. Pedro II, sendo criador odeia dro II, sendo orador oficial o sr. professor Arnaldo São Tiago.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas, os srs. Carlos Gândie Ley; Santilha de Oliveira e sra. Ormunda de Miranda Rodrigues e ás 17 horas, o coronel Deça Rangel.

MISSAS

No dia 3, ás 9,30 horas nos altares-mór e de N. S. da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, do sr. Francolino Carmen.

Serão celebradas hoje:

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, ás 9,30 horas, do sr. Miguel Arcanjo Gomes.

— Do sr. Mamede José da Rocha, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo.

Cartaz do Dia

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Mentecaptos Emplstolados" (Comedia com El Brendel) — "Fiandeira Prodigiosa" (Curiosidade) — "Riquezas do Texas" (Cameraman colorido) — "Policias burlados" (Desenho) — Noticiario internacional — Filmes seriados, etc. A partir de 10 horas da manhã".

SÃO CARLOS — "Gaivota Negra" com Joan Fontaine. A's — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Amar foi Minha Ruina" com Gene Tierney. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Vence a Coragem" com Margaret O' Brien. — A's 11,20 — 1,20 — 3,30 — 5,45 — 8,00 e 10,10 horas.

ODEON — "A Féra de Londres" e "Tiroteio no Deserto" — A's 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PALACIO — "Três Desconhecidos" com Geraldine Fritzgerald — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Casablanca" com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Os Sinos de Santa Maria" com Bing Crosby e Ingrid Bergman — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Os Sinos de Santa Maria" com Bing Crosby e Ingrid Bergman — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Pés Inquietos" com Ann Sheridan. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — "Madona das Sete Luas" com Phyllis Calvert. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Madona das Sete Luas" com Phyllis Calvert. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "Fomos os Sacrificados" com Robert Montgomery. — A's 2,30 — 5,00 — 7,30 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Fomos os Sacrificados" com Robert Montgomery. — A's 2,30 — 5,00 — 7,30 e 10 horas).

IPANEMA — "Caídos do Céu" com Darcy Gonçalves e "O Gato Chinês" com Sydney Toler. A's 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

ROXI — "Casablanca" com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — Os Sinos de Santa Maria" com Bing Crosby Ingrid Bergman. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Aventureira da Sorte" com Cary Grant e Laraine Day. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Madona das Sete Luas" com Phyllis Calvert. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Casablanca" com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Madona das Sete Luas" com Phyllis Calvert. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REPUBLICA — Na tela: "Beau Geste". No palco: ás 21 horas; numeros variados.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde Rio Branco, 31
De 14 ás 18 Consultas,
Cr$ 30,00 - Tel.: 22-1749

O TEATRO

ULTIMOS ESPETACULOS DE "A FAMILIA BARRETT" NO FENIX — DIA 6 DE DEZEMBRO — "UMA MULHER SEM IMPORTANCIA"

Maria Sampaio está oferecendo ao nosso publico, no Fenix, os ultimos espetaculos de "A Familia Barrett", de Rudolf Besier, em tradução de Mircel da Silveira. Deixa, assim, o cartaz essa estupenda peça que vem tendo apresentação repleta de exito nesta estação teatral. Já no dia 6 de dezembro próximo, sexta-feira da semana vindoura, subirá á cena, ás 21 horas, "Uma Mulher Sem Importancia", de Oscar Wilde, em versão brasileira de R. Magalhães. No desempenho dessa peça reaparecerá ao publico carioca a aplaudida atriz Belmira de Almeida, bem como a jovem Alair Nazareth.

• • •

A MENTIRA TEATRAL

Hoje e amanhã são os dois ultimos dias de circo na Cinelandia.

• • •

VOCÊ SABIA

Que a atriz Adelaide Coutinho móra na "Casa do Ator" em São Paulo?

• • •

COISAS QUE INCOMODAM

A "Viuva Alegre" moderna anunciada para amanhã, no Glória.

O FILME DE HOJE

METRO — "Vence a coragem" — Francisco Dantas.

• • •

O CARTAZ DO DIA

REGINA — "Frenesi", comédia, ás 15 e 21 horas.

SERRADOR — "A Importancia de ser ladrão", comédia ás 15, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "A Reinha Morta", comédia, ás 16 e 21 horas.

PHENIX — "A Familia Barrett", comédia, ás 15 e 21 horas.

RIVAL — "A novela da Carlota", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — Circo, ás 14, 16 e 20 horas.

JOAO CAETANO — "Os barqueiros do Volga", opereta, ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

• • •

O COMENTARIO DA NOITE

O Circo vai se despedir domingo da Cinelandia, informava ontem o Chianca de Garcia para o Gustavo Doria.

E o ator Graça Melo, ao lado, comentou maldosamente:

— O Circo vai, mas os palhaços ficam.

O CINEMA

"CAMÕES", UM POEMA DE AMOR COM A GRANDEZA DE UMA EPOPEIA

Uma cena do filme "Camões"

"Camões" fará reviver todo o romantismo, todo o pitoresco, todo o esplendor do seculo do ouro. Leitão de Barros soube escolher o tema, de uma riqueza plástica fabulosa, para realizar o mais vasto e audacioso plano de arte cinematográfica jamais realizado na peninsula Ibérica. A vida faustosa do Portugal da Renascença é reconstituida através de cenários de uma grandiosidade e beleza poetica que, bem demonstram a fidelidade historica e o senso estetico que presidiram a construção dessa obra de arte.

DEUS OS FEZ... E LUBITSCH OS JUNTOU — JENNIFER JONES EM "O PECADO DE CLUNY BROWN"

Charles Boyer e Jenifer Jones em "O Pecado de Cluny Brown

Além de seu intrinseco valor como comedia, "O Pecado de Cluny Brown" ainda se destaca por ser o primeiro da sua classe a glamurisar um novo tipo de heroina — uma encantadora... E perita, sem duvida, encanadora! Para ela, canos entupidos constituiam um prazer.

Boyer e Jennifer estão maravilhosos. A interpretação deles torna-se ainda mais notavel se nos lembrarmos que a comedia tem aparecido muito pouco em suas carreiras, tão intimamente ligadas ao drama. A longa lista de coadjuvantes tambem é forte e eficiente. Aparecem nela: Peter Lawford, Helen Walker, Reginald Gardiner, Reg. Owen, Una O'Connor Sir C. Aubrey Smith, Richard Hayd, Sara Allgood e Ernest Cossart.

O travesso e delicioso "screenplay" é de Samuel Hoffenstein e Elisabeth Reinhardt.

"APAIXONADAMENTE"

Estamos na época dos grandes filmes de "habla española". Tivemos o sucesso de "Safo", de "Casa de Bonecas", de "Crepusculo"... Agora teremos o sucesso de "Apaixonadamente", um filme realmente ... que Luiz Cesar Amadori realizou para a Argentina Sonofilm com Pedro Lopez Lagar o primeiro ator portenho liderando o cast ao lado da mulher mais bonita do Rio da Prata Zully Moreno, uma loura que abafa a banca... "Apaixonadamente" será lançado segunda-feira no São Luiz numa distribuição da Continental Filmes.

"OURO DO CE'U"

Todos os que viram "Que sabe você do Amor!" acharam magnifica a idéia da Continental Filmes, em reprizar os grandes sucessos do passado, passado recente, já se vê. Todos riram a bom rir com a deliciosa comedia de Lubitsch. Agora todos novamente aplaudirão a Continental quando virem ou revirem segunda-feira proxima no Vitoria outra comedia engraçadissima mas esta com musica, e muito boa musica por conta da orquestra de Horace Heitd. Trata-se de "Ouro do Céu" que Paulette Goddar e James Stewart interpretam secundados pelo sempre benvindo Charles Winninger. E' claro que é um bom filme.

"VENCE A CORAGEM" E "FOMOS OS SACRIFICADOS"

Wallace Beery e Margaret "O' Brien estão no Metro Passeio fazendo muito sucesso em "Vence a Corações" (Bad Bascomb), filme de aventuras. Nos Metros Tijuca e Copacabana está "Fomos os Sacrificados", com Robert Montgomery, John Wayne e Donna Reed. No Metro Tijuca, como se sabe a cópia tem descrição falada em português sem letreiros.

"AUTORA GAIATA"

Joan Davis no seu melhor papel vivendo um romance que não escreveu mas... cuja autoria lhe é atribuida.

Nesta nova fase em que Joan Davis apresenta-se como era fina, ela toma conta do papel que realmente valeria á verdadeira autora, Lulu Winters, ou então Gloria Stuart. Esta escrevera um livro, um tanto picante e, como esposa de um pastor não ficava bem se apresentar em publico.

No filme com Joan Davis e Gloria Stuart estão tambem, Jack Oakie, Misha Auer, Jacqueline de Wit e outros.

"Autora Gaiata" estará amanhã nos cinemas Odeon, Roxy e América.

"O ROUXINOL MENTIROSO" DIA 12, NO METRO PASSEIO

Kathryn Grayson em "O Rouxinol Mentiroso"

A Metro Goldwyn Mayer espera apresentar a 12 do corrente, no Metro Passeio, o novo romance musical produzido por Joe Pasternak e dirigido por Henry Koster para os seus estudios: "O Rouxinol Mentiroso (Two Sisters from Boston). Ao lado de Kathryn Grayson e June Allyson teremos Jimmy Durante, Peter Lawford e um glorioso tenor do Metropolitan conquistado pela Metro para Hollywood: Lauritz Melchior. Afirmam alguns criticos que Jimmy Durante, num papel felicissimo, esfusiante, "roubou" todo o filme. Entretanto é certo que todos brilham — e que o "musical score" do romance, que se passa em 1900, na Nova York boemia, é cativante, reunindo melodias de Liszt, de Debiles, Wagner, Mendelsohn e canções travessas, bem-humoradas algumas levemente sentimentais, do principio do seculo. Um filme para divertir e que tem a formula Pasternak-Koster, até aqui infalivel...

Exposições

PINTURA ANTIGA ITALIANA no Ministerio da Educação.

ATHOS BULCÃO, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

LEOPOLDINA CELLI ROSENTHAL, na A. B. I.

"PAISAGENS DA FRANÇA", no Museu N. de B. Artes.

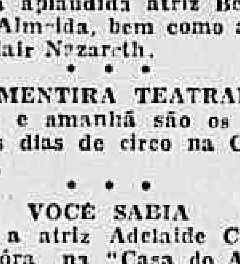
FRANZ WEISSMANN, no Museu N. de B. Artes.

GEORGINA DE ALBUQUERQUE E SUAS ALUNAS no Museu Lucilio de Albuquerque" á rua Ribeiro de Almeida n. 22.

MARIA WID, na Galeria Michel Conturier & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha.

CARLOS MAGANO, no Hotel Serrador.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 1º — Quarto crescente, ás 18 horas e 45 minutos — Bom dia para excursionar. Amanhã, Mercurio, a 21 graus e 13 minutos de Escorpião volta ao movimento direto.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

As possibilidades fastas ou nefastas de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis, serão transcritos abaixo, para todos os leitores nascidos nos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Desprendimento, euforia, a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 346. (hs. e ns.)

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 13, 15 e 18; 324, 429 e 567. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Noticias promissoras, alegria á tarde e á noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512. (hs. e ns.)

— Apreensão, desgostos intimos e aborrecimentos domesticos. 10, 11 e 12; 812, 811 e 919. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 618 e 623. (hs. e ns.)

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 927, 930 e 989. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Idéias originais e planos para o futuro. 323, 423 e 523.

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 398, 819 e 362. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Sucessos sociais, negocios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 494 e 584. (hs. e ns.)

— Novos assuntos, espirito revoltado e determinação inflexivel. 10, 11 e 20; 827, 415 e 613. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 32 e 631. (hs. e ns.)

— Desapontamentos e iniciativas fracassadas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Sonhos estranhos e visões fantasticas. 10, 11 e 17; 523, 613 e 712. (hs. e ns.)

— Confusão psiquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 300, 940 e 500. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes, a tarde e a noite serão propicias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958. (hs. e ns.)

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 16; 232, 351 e 495. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Confusão psiquica e luta interior. 12, 14 e 16; 823, 913 e 822. (hs. e ns.)

— Melancolia, cansaço e noticia desagradaveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Negocios atraentes e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 42 e 579. (hs. e ns.)

— Desprendimento pela manhã. A tarde e noite, serão contrarias. 20, 22 e 24; 893, 976 e 987. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Manhã favoravel para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

— Não peça favores; procure ativar os seus negocios que terá resultados satisfatorios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos que não pensam como você, então, terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (hs. e ns.)

— A segunda-feira de hoje, embora não pareça será muito favoravel; é preciso se locomover com rapidez. 8, 9 e 10; 17, 18 e 19. (hs. e ns.)

Conferências

SR. LEVIS R. MACGREGOR — No dia 5 do corrente, ás 17 horas, no Instituto Geografico e Historico (avenida Augusto Severo n. 4, 1º andar) sobre "Brasil-Australia".

SR. ARNALDO SÃO TIAGO — Hoje, ás 16 horas na rua Magalhães Castro, 201, sobre tema evangelico.

A Corôa da Toilete

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

FOTOGRAFIAS
Dois modelos da casa Saint-Hubert, caraterísticos da nova estação.
(SERV. FRANCÊS de INF.)

Não sei por que, mas foi no chapéu que os homens colocaram o simbolo do poder, de todas suas ambições e vaidades. E muito ha sempre que dizer sôbre êsse pequeno, inutil e futil objeto, que, entretanto, já causou revoluções, atiçou odios, e culpado é de muitos sábados tristes no nosso pobre mundo burguês.

Houve, entretanto, nesses ultimos anos uma onda séria de reação contra o chapéu. Só viam-se cabeças nuas, com penteados armados (ás vezes tão agressivos), madeixas soltas que, quando negras e desfeitas pelo vento, davam ás fisionomias femininas um ar cansado de ciganas mal humoradas.

Mas eis a grande novidade: Paris vai invadir novamente o mundo com seus chapéus. Vamos outra vez preferir um vestido e dois chapéus e não o contrario, como acontecia no passado.

E' curioso constatar que o numero de modistas aumentou em París em maior proporção que o dos costureiros. Ha quantidade de casas novas, de nomes desconhecidos que as revistas de moda encarregam-se de revelar-nos pouco a pouco. E todas elas fizeram coleções, onde ha chapéus para todas as horas, até o inédito "chapéu de minuit" — o chapéu elegantissimo que acompanha vestidos longos para concertos, juntares, teatros e night-clubes. Dêle temos um exemplo em veludo e filó, aqui reproduzido, assinado por Paulette. Mas muitos são guarnecidos dos paradis, de aigrettes ou, como os iris negros de chiaparelli misturados a fitas e cachos no penteado, de linha simples e esticada, formando o que París chamava uma "coiffure", e hoje "Chapéu de meia-noite".

Para o dia, têm as inumeras coleções alguns traços em comum: o chapéu de copa alta desapareceu. Apenas vèem-se ainda copas afinando, fugindo para trás, em chapéus de inspiração oriental, como êste de Bruyére, envolto em chiffons de duas côres.

Não ha feitio ou reminiscência de barrete e capucho, que não tenha sido interpretado. O Egito inspirou evidentemente o modelo de Rose Valois, sóbrio e negro, com o toque claro de dois grandes grampos. Outra caracteristica geral, reside na colocação dos chapéus: recobrem quase que totalmente os cabelos, mas não escondem a testa.

E uma posição elegante para os bérets, que são inumeras, desde o tamanho de boina basque, até o grande "Rafael". E' raro que êstes se apresentem sem enfeites, sendo asas e penas em posição vertical, divertida e otimista, a mais frequente.

As cloches são um tanto dificeis de serem reconhecidas, porque entre aba e copa, enfeites, fitas, flores e penas dissimulam a forma do chapéu, que se coloca como os demais: toques, capotas, "Eugénie", bretões, canotiers, chechias, deixando aparecer apenas dois dedos da raiz dos cabelos na testa.

Não são raras as abas reviradas, encostadas sôbre a cabeça e descendo num dos lados, numa assimetria elegante, que lembra 1929.

De vez em quando, véus, enfeitados ou longos filós transparentes, muitas flores e fitas, e sempre combinações de diversas côres num só modelo: cinza, vermelho e verde; diferentes verdes (o verde está quase sempre presente). Uma cloche ruiva com debrum branco; uma aba escura, forrada com côr contrastante.

Tudo é concedido ao chapéu, todas as liberdades, todas as fantasias, e, sendo tão rico e vário, é claro que dominará a toilete o verão afora.

A Criança Manda

Ouvi uma mãe dizer, suspirando: "Como gostaria que meus filhos fossem meninos que roubam o guarda-comida! Andar inseparavelmente com a chave da dispensa metida na cintura com o susto que sejam devorados os queijos, as latas de biscoitos e de doces abertas, que alivio!" A pobre senhora perdia diariamente três horas para assistir seus dois filhos, quando tomavam as três refeições principais do dia. Comiam somente se lhes contassem histórias sem fim, intercaladas de suplicas para que não se esquecessem do que estava no prato, á espera de ser levado á boca.

Essa situação não é rara. Vamos portanto procurar algum remédio para melhorá-la:

1.° Não apresentar a comida à criança em grande quantidade — um pratarraz e desanima.

2.° Se tiver que comer um alimento contra o qual sente uma prevenção mistura-lo com seu prato predileto ou se for um legume cobri-lo com um molho feito de creme de leite.

3.° Quando lhe servir um prato que nunca provou, tome a coisa na brincadeira, apresentando em pequena quantidade, nos seus pratos de boneca, e nunca num dia onde alguma travessura ou contrariedade o tenha posto de máu humor.

4.° Como o leite é imprescindivel na alimentação da criança, procure apresenta-lo sempre de um modo muito apetitoso, sem nata, sem bolhas de gordura e sobretudo sem sem aquele gosto referido, tão enfastivo, se a criança não tiver li-

rença de bebe-lo cru. Se assim mesmo a criança tiver repulsa pelo leite, fazer mingaus, bebidas, pudins e bolos onde entre leite ou creme de leite.

5.° Crianças nervosas devem comer com uma pessoa somente. As brincadeiras e distração só servem para excita-la e o choro, quando se força a criança a engulir, não é fator de boa digestão.

6.° As crianças, em sua qualidade de macaquinhos imitam qualquer reação dos grandes. "Papai torceu o nariz quando veio o prato de lingua mesa. Mamãe declarou que não comeria miolos, nem morta! "Antes de falar, a criança já entende. Como não compreender o perigo de tais gestos e afirmações?"

Magali

PROJÉTOS DE NOIVA

Qual é entre as pespectivas sonhadas, aquela que mais lhe preocupa nos seus projetos de enxoval? E', sem duvida, a alva toilet na qual você procura imaginar sua própria entrada na igreja. Onde quer que você aviste um vestido de noiva é analisado e comparado com aquele outro que longamente você já idealizou. Porque cada noiva tem evidentemente suas preferências, e é dificil que se modifique diante do primeiro modelo apresentado. E' por isso que são sem numero os estilos de vestidos de noivas. Havendo tendências passageiras para saias largas ou esguias, cetins ou crepes, mas nunca exercendo a moda sua habitual tirania.

Um bonito vestido de noiva é aquele que, mesmo sem véu nem guirlanda, guarda seu cunho solene e piedoso, adequado a uma cerimonia religiosa. Os mais belos são em geral os mais simples. A discussão sôbre o tecido só pode ser resolvida pela escolha do modelo. O cetim desde o branco nuvem até o marfim, tem sempre suas adeptas, e existindo armado ou não, presta-se a muitas versões. Ha porém teses que sobressaem maravilhosamente em tecidos baços. Desfilarão então sempre

(Conclui na 6ª pag.)

Domingo da Carioca

1-12-946

ISTO E AQUILO

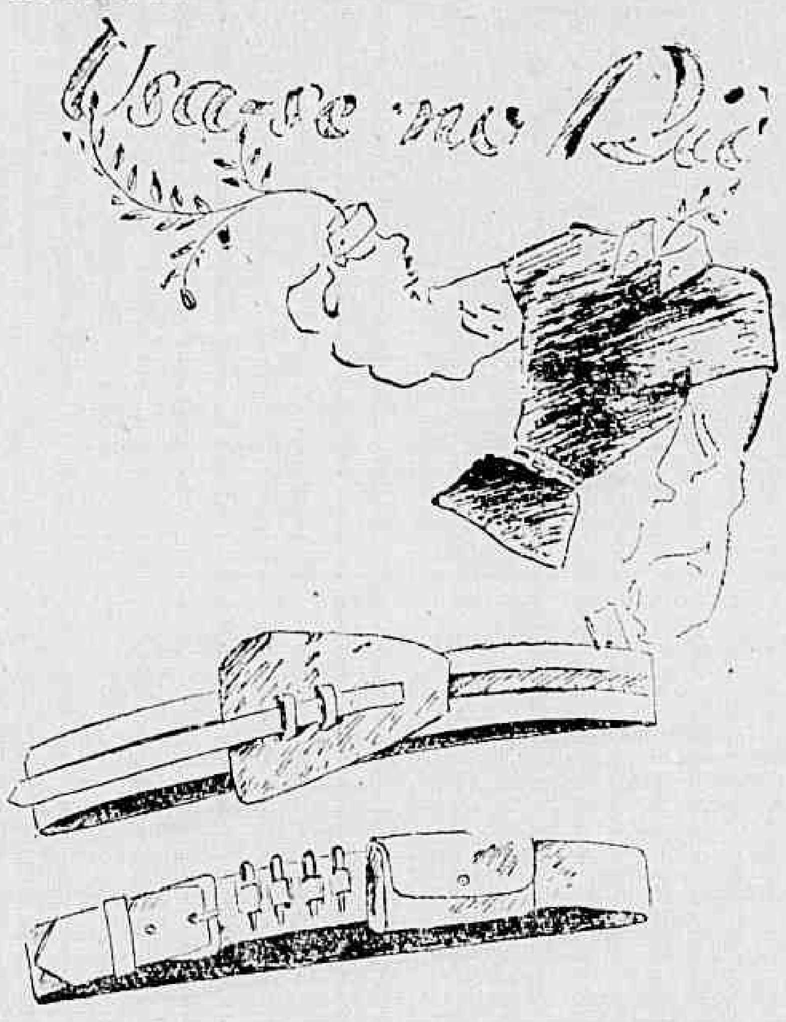
Todo ano nas vesperas da estação balneária as revistas de moda e as paginas femininas dos jornais costumam dar ás suas leitoras conselhos de beleza especialmente estudados para os banhos de sol. Todos os anos, as lindas leitoras destas revistas e paginas, depois de percorrer as linhas dos referidos artigos, aprovando-os inteiramente, vão adquirir queimaduras de terceiro e segundo grán sob os raios do sol que pretendiam aproveitar para o embelezamento de sua tez... Portanto, lá vão mais uma vez as nossas recomendações absolutamente desinteressadas, sem nenhuma esperança de alcançarmos êxito maior.

Digamos para começar que não ha regra absoluta para todos. Entre o tipo de pele ideal que simplesmente bronzea sem queimar, e aquele, coitado, que fica vermelho e dolorido depois de poucos minutos, apesar de todos os cuidados, temos que escolher um suposto tipo médio, que é o da maioria da gente e, com dosagem prudente e tratamento preventivo, pode ser exposto ao sol sem estragos e com proveito.

Além da primeira desconhecida — a qualidade da pele — temos a segunda: o sol. Os raios solares podem ter efeitos nocivos caso contenham raios ultra-violeta em alto gráu. Estes ultimos tornam-se mais poderosos e perigosos no verão, e principalmente por volta de meio-dia. Porém não se deve subestimar sua presença mesmo em dias quando o sol aparece coberto de nuvens. Eles não somente atingem-nos diretamente, de cima, mas são tambem refletidos pela areia e pelas ondas do mar.

Em terceiro lugar, temos a desconhecida do produto protetor da cutis que se úsa — pois não é nosso intuito fazer aqui publicidade para um outro dentre eles. Cremes, liquidos, oleos, etc. agem como filtros quimi-

(Conclui na 6ª pag.)



Usa-se no Rio, mas, sôbretudo, nas serras em vilegiatura, todo tipo de agasalho curto, começando pelo bolero, passando pelo colete, finalizando na variedade tão grande dos casacos, sem esquecer o sweater cardigan.

A lã tricotada ou tecida é naturalmente o material empregado. Mas as gabardines impermeabilizadas e as camurças finas têm um lugar privilegiado, pois a chuva não deve constituir surpresa, mas sim ser sempre aceita com bom humor e esportividade, sendo inevitavel durante o verão nas montanhas.

Vi um gracioso conjunto de vestido estampado, acompanhado por um casaco solto três quartos da nova matéria plastica verde, forrada do mesmo tecido leve do qual era feito o vestido: toilete ideal para uma tarde linda que termina com chuva.

É um colete fechado atrás, o modelo aqui desenhado. E executado em camurça ou veludo corduroy verde musgo, preso na cintura por um cinturão em couro cru. Não lembra êle os trajes de Robin Hood? Para montaria ou calças compridas, na vida ao ar livre, pareceu-nos apropriado, elegante e novo.

Quanto aos cintos, sôbre o fundo de uma interpretação sempre esportiva e rustica, mil reminiscências de cinturões, de caçador, de bombeiro, de camponês, mineiro e carteiro.

M. T.

GRANDE VENDA DO 34.° ANIVERSARIO
PRESENTES ÚTEIS E DISTINTOS
CADEIRAS - COMODAS - MESINHAS
"ABAT-JOURS" - ESCRIVANINHAS -
TAPETES DE TODOS OS TAMANHOS
- PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO ATÉ 3,m50
FUNDADA EM 1912 — 65 - RUA DA CARIOCA - 67 — RIO

BOLSAS E LUVAS
Os mais interessantes modelos
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO 121
Junto á Gonçalves Dias

2.º ANIVERSARIO

da Loja Drago, de Copacabana

(Av. Princeza Isabel, 72)

10% DE DESCONTO

até o dia 7 de Dezembro

O segundo aniversario da instalação da Loja Drago, de Copacabana, sugeriu ás Industrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda. uma retribuição ao publico desse bairro elegante — traduzida numa bonificação especial de 10 % sobre os preços do atual stock, *até o proximo dia 7, somente.* Os preços da Loja de Copacabana são os mesmos das demais lojas. Drago lembra por isso aos seus freguezes que esse desconto que oferece representa segura e real economia.

Industrias Reunidas SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Av. Princeza Isabel, 72-A - Tel. 37-1533
Rua 7 de Setembro, 209 - Tel. 43-4131
Rua do Catete, 141-A - Tel. 25-5812

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Séde: — S. PAULO

Rua Alvares Penteado n. 184

GIP FUNDADA EM 1924

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente.
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Veisirio Martins Fontes — Dir. Comercial

Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.º— Fone: 22-1033 — End. Tel,: "GIP"

Sobre a "Rainha Morta"

(Conclusão da 1ª pag.)

lo ou conjugados; até os gestos, até as mimicas, ricos de sentido, de sugestão plastica, gestos que trazem a nitida filiação da pintura e escultura da Renascença, e ainda as composições do "ballet" — todo o andamento plastico enfim é autentica obra-prima.

Aliás acusação frequente ao grande diretor polonês é esta do seu constante apelo aos recursos do "ballet" para dar mais forte expressão ao seu teatro declamado. Nisto não lhe vejo, porem, defeito algum, mas antes riqueza. Enriquecimento dos meios de expressão da arte dramatica, que é por excelencia uma arte composita, combinando elementos literarios, pictoricos, escultoricos, cinematicos (atenção: não cinfundir com cinematograficos, os quais tambem são admissiveis como instrumentos auxiliares), sonoros, musicais (desde a inflexão vocal do interprete) até mesmo "background" contra cujo preconceito de recusa cumpre igualmente lutar — arte composita, afinal, a dramatica, que combina todos estes elementos para compor mais fortemente a ilusão cenica, a realidade teatral. Bem avisado, portanto, anda o diretor de recorre, ás sugestões do "ballet", como, igualmente, de valer-se das que lhe fornecem a pintura e a escultura e todas as artes plasticas que lhe ajudem a acrescentar, no plano artistico, 'realidade fisica ao arcabouço da lização" é afinal o interprete. realidade literaria.

O grande veiculo desta "rea- E a estes não se pode negar que a direção do sr. Ziembinski lhes deu um mecanismo de expressão rico e vigoroso, malgrado todos os percalços da imitação a que estão expostos estes jovens que se formam sob a sua influencia, incontrastavel, sem os beneficios das sugestões ecleticas, de uma escola dramatica. Assim como lhes traça uma marcação que, por si só, já estabelece um clima de grandeza interpretativa — o nosso diretor trabalha sobre o material de suas vozes e de seus movimentos com senso de artista e minucia de artifice, para daí extrair o gesto e a inflexão adequados a cada situação e a cada fala.

Para o êxito do seu trabalho, porem, conta com esta coisa preciosa que é esforço, dedicação, estudo, idealismo espirito de equipe, e algumas reais vocações que as há entre estes moços que com todas aquelas abundancias suprem afinal o que lhes careça acaso em experiencia e recursos de oficio — e é para comover, alegrar e louvar que assim seja, mercê de Deus.

Desta forma é que, na representação de "Rainha Morta", ha que destacar alguns interpretes, ao lado de mestre Ziembinski, cuja interpretação seria bem de ser vista pelos nossos atores sem escola dramatica, á guiza de lições.

Maria della Costa possui talento que chega a rivalizar com sua beleza extrema e extremo encanto pessoal e juventude. Foi a Inês de Castro ideal, foi a propria Inês de Castro, a "linda Inês posta em sossego, dos teus anos colhendo o doce fruito". Ninguem melhor que ela para viver aquele doce e triste amor, amor feito de doçura e tristeza", como diz ela propria. Ninguem mais propria de figura de gesto e inflexão. Mas não apenas a interprete ideal de "Dona Inês" Maria della Costa revelou-se. Revelou igualmente suas amplas e ricas possibilidades artisticas, que o estudo, o amor, a experiencia, o bom-conselho e o caminho certo enriquecerão ainda mais. Se Ziembinski nos insinua a tentação de sugerir ao repertorio de "Os Comediantes" o Rei Lear, os herois shakespeareanos, Maria della Costa nos sugere Julieta, as heroinas de Shakespeare. E por que não o teatro grego?

Sandro Polloni dá-nos, no Infante Dom Pedro, uma ampla confirmação dos seus talentos demonstrados em "Desejo", esclarecidos agora pelo dominio de um papel de psicologia bem diversa do anterior. Precisará, entretanto, desprender-se um pouco talvez de certos "clichês" mimicos, especialmente quanto aos olhos, que ele os possui expressivos mas com tendencia a abusar de sua expressão, principalmente com os esbugalhar. Deverá lutar igualmente contra certos vicios de elocução, um ligeiro acento estrangeiro talvez, afetando não apenas a fonetica do vocabulo mas ainda a da frase. Deu-nos, porem, no seu dificil papel, uma autentica e duradoura criação.

Margarida Rey, que fez a Infanta de Navarra, é, sem duvida, uma estreante de valor, com muita tendencia para o teatro classico e muito bom futuro no mesmo. Convir-lhe-ia no ingrato papel que lhe coube, evitar que, na enfase necessaria (ligeiramente excessiva talvez, em certos pontos) de sua declamação, se afogasse a intenção, para o que lhe seria de muita utilidade não perder de vista a palavra capital, a palavra tonica da frase. Questão apenas de aplicação, paciencia, e, sem duvida, um pouco, tambem, de experiencia. Tem valor e não deve desperdiçá-lo.

Excelente ator caracteristico é, inegavelmente, o jovem José de Magalhães Graça, que teve uma ponta inesquecivel em "A Mulher sem Pecado" do sr. Nelson Rodrigues, na temporada passada. Faz agora o idoso Dom Cristovam, e o faz muito bem. Deve, porem, conter a excessiva exuberancia que, vez por outra, o arrasta, sem sentir, ao exagero, convertendo o caracteristico em caricatural.

De exuberancia excessiva continua tambem a sofrer outro jovem: Jardel Filho. Assinalei o mal no seu papel de estreia, em "Desejo". Assinalo-o ainda agora, em declinio, alias, afortunadamente. Assinalei-lhe então tambem um grande e rico talento espontaneo. Confirmo-o, não sei se em ascensão, porque o papel, menos importante, lhe dá menor oportunidade.

Orlando Guy, este positivamente progrediu na vitoria sobre deficiencia inversa, a falta de espontaneidade de movimentos e inflexões. A' proporção que se for libertando de sua timidez em cena tornar-se-á um dos nossos bons atores.

Excelente a ponta de Jackson de Souza. Davi Conde, certo e sobrio. O mesmo João Angelo Labanca, que tem uma brevissima aparição. Mas este onde realmente é admiravel é nos complexos trabalhos de assistente da direção.

Não se perca de vista o rapazola que faz o pagem Dino del Moro. Talento ele tem. A questão é não deixar perder-se ou desviar-se.

Que dizer, por fim, dos cenarios de Santa Rosa? Que foram uma das coisas mais belas e mais altas do espetaculo? Que foram a coisa mais bela de Santa Rosa, no assunto? Que foram, no genero, a coisa mais bela no teatro nacional? Foram, sim. Foram tudo isto, e mais.

Isto e Aquilo

(Conclusão da 5ª pag.)

cos, constituindo uma barreira entre o sol e a pele. A eficacidade desse filtro depende não somente do produto, mas também da reação da pele. O que serve para uma pessoa pode não dar resultado algum para outra.

Todas as autoridades no assunto concordam em que a primeira semana de vida na praia é decisiva para a estação inteira. E no inicio desta que se devem tomar as maiores precauções, expondo-se ao sol progressivamente: cinco minutos, dez minutos, quinze minutos, aumentando a dosagem de dia em dia e nunca ficando logo na primeira vez deitada na areia sem sombrinha durante uma hora ou hora e meia.

O produto que se tiver escolhido para a proteção da cutis tem que ser aplicado nas primeiras sessões antes de iniciar-se o banho de sol. Ao aumentar o tempo até uma hora ou mais, o tratamento será repetido de meia em meia hora e renovado cada vez ao sair do banho de mar.

O efeito do filtro depende tanto da qualidade do produto quanto da quantidade usada. Deixamos-lhe, portanto, o cuidado de experimentar esta conforme a força do sol e a sensibilidade de sua pele. Tais experiencias podem ser feitas em casa, na varanda, antes de iniciar os passeios á praia. Assim o perigo será diminuido e as possibilidades de sucesso aumentadas. Não somente para a beleza, mas também para a saude (será preciso repetir que uma não vai sem a outra?) um excesso de prudencia neste caso bastante sério será sempre melhor do que um descuido que pode resultar num fracasso completo da estação balneária desconhecida do produo proetão longamente esperada.

As Grandes Figuras da Nossa História

Alfonsus de Guimaraens

Americo Palha

Alfonsus de Guimaraens pertence a uma das fases mais belas da poesia brasileira. Silvio Romero classifica-o no quinto periodo de reação contra o romantismo, periodo em que brilharam Cruz e Souza, o altissimo poeta de "Faróis" e "Ultimos Sonetos", B. Lopes, Srancisco Mangabeira, Nestor Vitor, Silveira Neto, Felix Pacheco, Mario Pederneiras, Hermes Fontes etc. (Século XIX, de 1850 em diante). Ele foi um verdadeiro poeta, por vocação, por sentimento e pelo espirito filiado à escola simbolista que teve em Cruz e Souza o mestre incomparável. Alfonsus de Guimaraens, sem sair de Minas Gerais, ou melhor, sem sair de Mariana, viu o seu nome aplaudido e consagrado pelo Brasil inteiro, como uma das mais vivas e mais insignes expressões da arte e do pensamento literário do nosso país. Ninguem melhor do que êle soube ser um esteta do verso e um semeador de belezas, êle que levou a vida inteira suportando as dificuldades de uma pobreza austéra e honrada, como digno e modelar Juiz em Mariana.

"A posição de Alfonsus de Guimaraens na poesia brasileira será muito alta. Foi um poeta de sentimentos, de delicados e melancólicos estados de alma, de luzes palidas, e foi um poeta sem ligações com a terra. Lendo-o, não parece que será fácil identificá-lo como de um lugar e de um país determinado. A paisagem que está nos seus versos é uma paisagem espiritual; paisagem por vêzes enferma, com os seus cirios acesos, os seus tons roxo no céus; outras vezes, porém, de uma limpidez de tarde em flor, com serenidades de fonte e de estrela vesper. Poderia ter nascido em Portugal e sua poesia seria a mesma. Poderia sem um compatriota de Jacobsen ou de Mallarmé, sem que isso causasse espanto. Foi, porém, um homem de Mariana um juiz municipal com muitos filhos e poucos vencimentos". (1)

• • •

Afonso Henrique da Costa Guimarães — é êste o nome do poeta — nascido em Ouro Preto, antiga capital da Província de Minas Gerais, aos 24 de julho de 1870. Era sobrinho de Bernardo Guimarães, o grande poeta e romancista mineiro, nome definitivamente imortalizado na história literária do Brasil. Fez os seus preparatórios no Liceu Mineiro, daquela cidade. Em 1891, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo. Em 1893, transferiu-se para a Escola Livre de Direito de Ouro Preto na qual se formou a 15 de julho de 1894. Volta a São Paulo e, na velha academia, tambem colou gráu de bacharel, em 1895.

Na capital paulista, durante o tempo em que permaneceu como aluno da Faculdade, Alfonsus de Guimaraens trabalhou e colaborou em vários jornais, entre êles o "Diário Mercantil", o "Comércio de São Paulo", o "Correio Paulistano" e o "Estado de São Paulo". Seus versos já então se tornavam conhecidos e o poeta demonstrava um belo talento que mais tarde se expandiria em tôda a sua pujança.

Em 1895, era nomeado promotor Publico da Comarca de Conceição do Sêrro e, pouco depois, juiz substituto. Quatro anos depois, publicava o poeta seu livro "Septenário das Dores de Nossa Senhora" e "Camara Ardente". Nesse mesmo ano sai "D. Mistica". José Veríssimo, referindo-se à primeira obra, diz: "Não apreciando o sr. Guimaraens senão por este seu primeiro livro, ele se nos apresenta como um poeta católico, sinceramente crente, e, como o apóstolo, não se envergonhando da sua crença. O "Septenário das Dores de Nossa Senhora" é de um simples devoto que também fosse poeta. Não logramos descobrir nesse poema, sombra de simbolismo: é o caso piedoso posto em sonetos... Podia ser adotado como "livro de reza", se uma ou outra vez a "literatura" o não traisse, o poeta não prevalecesse ao crente e se não fora a impia alusão final ao "Mosteiro de Verlaine", em que quisera oficiar. Não creio que a Virgem lhe perdoa essa feia camaradagem..."

• • •

Em 1903 Alfonsus de Guimaraens ficava sem emprego. O govêrno mineiro extinguira os cargos de juiz substituto. Aceitando a direção do jornal "Conceição do Sêrro", o poeta deu a esse órgão da imprensa mineira uma feição brilhante. Um ano depois, Alfonsus de Guimaraens era nomeado promotor de Conceição do Sêrro, voltando à velha função em que iniciara sua vida publica. Em 1906, ia ocupar a cadeira de juiz municipal de Mariana. Nessa cidade, firmou ele o seu nome e o seu conceito. Nunca mais saiu de lá. O juiz, por isso mesmo, não eclipsou o artista, Alfonsus de Guimaraens intensificou suas atividades literárias. As produções do poeta magnifico eram divulgadas em jornais de Minas e de S. Paulo. Talento excepcional, Alfonsus destacava-se como um dos maiores poetas do Brasil.

Depois de sofrer um rude golpe com a morte de sua filha Constança, o poeta morreu a 13 de julho de 1921, poucos dias antes de completar cinquenta anos. Seu corpo foi sepultado no cemitério de Nossa Senhora do Rosário.

E' a seguinte a relação das obras de Alfonsus de Guimaraens: "Septenário das Dores de Nossa Senhora" e "Camara Ardente" (1891); "D. Mistica" (1899), "Kiriale" (1902); "Mendigos" (contos — 1920), "Pauvre Lyre" (1921), "Pastoral aos Crentes do Amor e da Morte" (livro póstumo, saido em 1923, dividido em três partes, "Estancias", "Canções e Sonetos", "Poesias", editadas pelo Ministério da Educação (1938).

• • •

Já dissemos em outros trabalhos biográficos que não temos o objetivo de realizar estudo critico. A nossa intenção é a de focalizar a vida das figuras mais eminentes da história brasileira, para justificar o culto que a Nação tem por elas. Por isso, havermos sempre buscado, para ilustrar estes perfis, a opinião e o conceito de autores consagrados sôbre aquelas figuras gloriosas. Vamos, por isso, reproduzir algumas opiniões sôbre Alfonsus de Guimaraens.

De Manoel Bandeira: "A sua poesia tem o recolhimento das grandes naves sombrias à hora em que o incenso se enevôa e, perdido o ultimo acorde do órgão, a campainha vibra para a elevação ao Senhor.. "

De Mucio Leão: "Outras gerações, que não a nossa — gerações mais espirituais, mais aptas às coisas da poesia e da sensibilidade — hão de pagar a imensa divida que temos para com Alfonsus de Guimaraens. Nesse dia, o veremos colocado no seu legitimo lugar, no grande lugar a que ele tem um sagrado direito".

De Augusto de Lima: "Seus versos, de uma sublime unção mistica, pertencem já à fase marianense do poeta. Eles refletem o cenário austero das margens do Ribeirão do Carmo, cujas águas murmuram ainda o éco arcadiano dos versos de Claudio Manoel da Costa, santificadas agora, como as do Jordão, pelo batismo da musa cristã".

De Osvaldo Orico: "Quase todos os poemas de Alfonsus constituem um romance saido daquela alma solitária, quase santa, que viveu na adoração das montanhas e das igrejas, compondo baladas àquelas cidades episcopais, que dormem no seio branco das litanias"

De Tristão de Ataide: "Alfonsus de Guimaraens é dos que vêm subindo desde a sua morte... a posteridade pour fazer-lhe justiça, a justiça a que faz jus, como figura central da terceira grande corrente poética do século XIX, entre nós".

De Augusto Frederico Schmidt: "Um grande poeta, uma voz nobre, uma alma cheia de musica, uma rara poesia: Alfonsus de Guimaraens. Uma voz, uma musicalidade, uma delicadeza, um sentido das coisas secretas, das rosas, do efêmero, do mundo em que se move e que não mais pertence ao mundo..."

De José Verissimo: "Ele não pode ser confundido com a turba multa dos novos, sem sinceridade, sem crenças, sem gramática, sem instrução e sem bom senso. Pela sua compostura, pela seriedade de sua vida, pela sinceridade de sua inspiração, pelas qualidades de sua arte, distingue-se desses rapazes alegres, espirituosos e inteligentes alguns, outros sem nenhuma dessas qualidades, para quem a arte é um divertimento frivolo, uma postura da rua do Ouvidor, um meio de ter nome nas folhas e de se dar ares de gênio incompreendido".

• • •

Alfonsus de Guimaraens foi na poesia um reflexo da sua individualidade. Homem austero, de bons costumes, católico e sincero, sua poesia foi também austera e cristã. Deus foi a bandeira desse artista. Deus foi a sua inspiração. Foi um homem de fé e com a fé ele estruturou a sua vida e a sua obra. Essa vida poderia ter sido um exilio, um deserto uma solidão. Mas, o poeta tinha a luz da sua crença, uma luz suave e meiga, como a luz dos luares, branca e serena, que não dóe nos olhos. E, envolto nessa crença ele viveu e morreu.

1) — Augusto Frederico Schmidt — "Em louvor de Alfonsus de Guimaraens".

Projétos de Noiva

(Conclusão da 5ª pag.)

mais aperfeiçoados pela técnica moderna, os crepes, os jerseys, os voiles, feitos de seda de rayon, de nylon, com quedas, nuances, suavidades jamais vistas. Ultimamente foram usados os brocados e todos os tecidos de trama trabalhada, que davam, bem interpretados, à noiva em cunho majestoso. Nada há nisso a reprovar: na cerimônia religiosa do casamento católico-grego duas coroas de prata são postas sôbre os nubentes e depois trocadas: a do noivo sobre a cabeça da noiva, e vice-versa, em meio à grande pompa liturgica, qual simbolo de realeza.

Visto superficialmente, o modelo que escolhemos para publicar hoje nada apresenta que já não tenha sido visto. Mas, executado em cetim "duchesse" ou tafetá armado, como papel, é um vestido de noiva de grande estilo, infinitamente lisonjeiro e feminino.

Suas particularidades: os ombros escorregando sem enchimento, para prender os graciosos balões que começam a manga longa e justa. O corte "princesse" da frente, o decote adoçado por uma guimpe de filó. A imensa saia que se prolonga em cauda redonda nada tem de novo, mas nem é preciso, sua graça sendo eterna.

O véu é de filó de seda, amplo, com pontas arredondadas.

Izabel

O CATARRO PODE CAUSAR ZUMBIDOS E SURDEZ

UM REMEDIO QUE ELIMINA O CATARRO NASAL E ALIVIA O ATURDIMENTO CATARRAL

São poucas as pessoas que dão importancia e tratam a afecção catarral. Entretanto a afecção catarral não é um mal passageiro. Se não fôr tratada em tempo ela póde degenerar numa grave enfermidade destruindo o olfato o paladar e, paulatinamente, minar a saude em geral.

Se V. S. padece de catarro não se descuide. Compre um frasco de PARMINT e tome-o de acordo com as instruções da sua bula.

Parmint tem demonstrado sua eficacia em muitos casos porque sua ação se exerce diretamente sobre o sangue e sobre as membranas mucosas.

A volta da respiração facil, da agudeza de ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar e levantar-se pela manhã com novas energias e a garganta livre de catarro eis o que lhe proporcionará o tratamento com Parmint. Torne sua vida mais aprazivel mais alegre. Para seu proprio bem — se sofre de catarro, comece hoje o tratamento com Parmint.

ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCENÇAS
AGUA INGLESA GRANADO

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

RESULTADO DO SORTEIO DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1946

Realizou-se ontem em presença do fiscal do Governo, o sorteio de amortização de titulos desta Companhia, tendo sido sorteadas as seguintes OITO combinações:

Combinações sorteadas:

O O J
T W X
X X O
Q V T
R H J
P K X
K N D
M V K

Os portadores de titulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido, na sede da Companhia, a

AV. NILO PEÇANHA, 12, 6.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Não esqueçam o pagamento das mensalidades: em caso de interrupção, reabilitem imediatamente os seus titulos.

E suficiente pagar duas MENSALIDADES para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

TELEPHONE

— a marca de confiança —

Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade — Branco ou Tinto — Barbera — Clarete — Moscatel.

A' VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES DE 5 LITROS

Serviços Aereos
VARIG
Av. Rio Branco, esq. Sta. Luzia - Tel. 22-5251
Passageiros - Correio - Carga - Valores
A PIONEIRA NO BRASIL

DE UM CADERNO

(Conclusão da 1ª pag.)

a bisbilhotice e a desobediência. A bisbilhotice nos fornece os fátos; a desobediência nos conduz às idéias.

9. De Anatole France, citado de memória: cheguei a uma idade em que me poupo a melancolia de ver mulheres bonitas. De um realista mais cinico: não tenho dinheiro suficiente para permanecer alegre entre mulheres bonitas.

10. Experimentei há algum tempo a satisfação de matar ratos em Copacabana, madrugada a dentro. Com um companheiro bem disposto, é um excelente esporte. Ademais, a "caça" deve purgar as nossas paixões assassinas. Aplaca em nós esta sêde fúnebre que o Cristo, ao proscrever, denunciou a existência: Não matarás.

11. No Brasil, quando um escritor escreve bem, diz-se que êle tem influência de Machado de Assis.

12. Dois conselhos ao jovem escritor: não tome nota de nada (Léon Daudet); tome nota de tudo (Max Jacob). Nada de extremismos. E difícil perseverar neles. Tomemos nota de alguma coisa.

13. Todos nós somos infinitamente mais ricos. Temos a possibilidade de muitos caminhos. Se os costumes, a nossa fatalidade unitária, o hábito e a moral nos impedem uma aventura por todos êles, o sonho salva de morte essa vida possível e empresta-lhe uma realidade poética. Somos várias hipóteses em um único corpo, inúmeras almas obscuras a rondar uma única alma consciente. O espaço proibido nos desola. E foi decerto para exprimir tal coisa que Rilke escreveu aquêle verso misterioso: "basta que em uma janela uma mulher vacile, para que seja a que perdemos para sempre".

14. A magia poética, frequente na poesia inglesa, é rara em outras literaturas. O mais das vezes, a mágica não passa de um truque hábil. Não há milagre.

15. Estilo temperamental: aquêle em que a frase caminha entre associações exaltadas, estilo para quem tôdas as coisas são desafios, provocações irrecusáveis.

16. Vaidade de um asmático dado às letras: Marcel Proust também "o" era.

17. O escritor não é quem tem facilidade para escrever. Pelo contrário, é quem percebe a extrema dificuldade de escrever.

18. Veio mostrar-me, certa vez, um jovem poeta, estudante de medicina, um tratado de fisiologia moderna, onde se lia depois de uma complicada descrição dos movimentos cardiacos: "... mas estou quase a concluir com Fracastori, que os movimentos do coração é coisa entendida apenas por Deus". Girolamo Fracastori foi poeta, tendo escrito um poema sôbre a sífilis, médico e astrônomo, tendo vivido ai pelo século XVI. Foi sobretudo um servo humilde do Senhor, um Fracastori de carne e osso, desses que não há mais. Para o estudante-poeta, a convicção lirica de Fracastori foi um alivio: deixou o livro, foi conversar estrêlas. Adianto, entre parênteses, que o moço passou nos exames. A alma de Fracastori o ajudou.

19. Nada mais antipático do que o gênero aforisma. A síntese é uma pretensão que só perdoamos aos mortos. O que aí ficou, entretanto, não são pròpriamente aforismas... É um jeito de fazer crônicas de vez em quando.

Breno Acioli, um dos reconhecidos valores entre os escritores moços, acaba de ser contemplado com o prêmio "Graça Aranha", de 1945. Realmente, "João Urso" constitui uma excelente coletânea de contos.

x x x

"A Face de Marta" é um livro de contos publicado agora pela Livraria Cultura Brasileira, e de autoria de Milton Pedrosa, jovem escritor pernambucano que reside em Belo Horizonte.

x x x

A José Olimpio lançou a esperada novela de Julieta Drummond de Andrade, "A Busca". A estréia da jovem escritora vem precedida de um curioso prefácio de Anibal Machado.

A CRIMINOSA

(Conclusão da 1ª pag.)

ria de tecidos, tambem não podia dar ás crianças o que se chama, vamos dizer, uma educação esmerada. Tinha de acordar cedo e sair — e quando voltava para casa, voltava cansada. Não gosto de embromação e vou contar imediatamente a historia, sem detalhes. Chegando em casa (em ingles diz-se "home") a mulher viu que um dos meninos estava fazendo uma coisa que não devia fazer. Repreendeu o menino que desobedeceu. Começou a gritar xingando a criança, mas o garoto estava impossivel. Num acesso de raiva, agarrou o menino e pôs sua mãozinha sobre o fogo.

As primeiras queimaduras foram muito graves. A mulher está na cadeia.

Pois não, minha senhora. Aqui está o que é preciso dizer imediatamente sobre essa mulher: monstro, megera, mãe desnaturada, criminosa barbara. A senhora querendo pode acrescentar mais alguma coisa, visto que o crime é revoltante. Mas nem com dez adjetivos e vinte substantivos adjetivados a senhora conseguirá fazer sarar a mão do menino. Que fazer? N... a mulher?

Morta ou na cadeia aquela mulher, nem por isso será melhor do que antes a situação das sete crianças menores e da velha doente. Será pior. Mas há um negocio latim muito o m para essa ocasião, que diz assim: "faça-se justiça e pereça o mundo".

Justiça! Não entendo disso e nada tenho a ver com isso. Há pessoas que entendem, são profissionais, vivem disso: os juizes. Um juiz vai julgar aquela mulher e ele que se arranje.

Faça o que fizer, a verdadeira criminosa continuará livre. Porque a mulher que devia ir para a cadeia e que entretanto o juiz não pode condenar, é essa mulher que vive um pouco em toda parte no Brasil, essa triste mulher carregada de vicios e de filhos, e que se chama Miséria.

Ao que, minha senhora, podereis contestar que estou fazendo demagogia. Bem, mas não sou eu. A vida é que está ficando horrivelmente demagógica...

DR. JOSE' CARLOS GOUVÊA COSTA
D. coração — Clinica medica
RUA MEXICO, 41 - 18º AND — SALA 1803 — EDIFICIO C'VITAS
RX — Eletrocardiografia — Met basal — De 2 ás 6.

As noivas de Jaime Ovalle

(Conclusão da 1ª pag.)

Onde está?
E as outras noivas,
Didi, do Catete 100,
Que era a traição, o pecado,
O remorso, a maldição,
Que era o amor de perdição!

As noivas de Jaime Ovalle
Foram cantando nas ruas.
E onde estão? Que doidos ventos
As levaram pelas praças,
Pelos bairros, para longe.
Amalia, a de pés morenos, nas chinelas
Escondidos,
De pés fatais e macios,
Amalia, noiva veemente
Flôr de um noturno calôr.

E Judith — essa Judith
Rodrigues dos Santos, presa
Por um agente infernal
E que Sobral defendeu.
Judith, a de corpo escuro,
Que bebia gravemente
Magra e sêca,
Lirio preto.
Noiva na triste miséria?

E Rosinha, a portuguesa,
A mais madura de tôdas
E que teve por destino,
Morrer deixando riqueza.
Rosinha, que Villa Lobos
Muito jovem conheceu,
Rosa noiva, rosa plena
Rosa cheia de ternura.

E essa noiva do mistério
Noiva de uma noite só,
Cuja imagem indefinida,
Em Paris se sepultou.
Noiva que Di Cavalcanti,
Por acaso, lhe ofertou!
Noiva que é Anjo Perdido,
E que numa madrugada,
Fugia com os cabelos soltos
E os pés descalços na neve.
Das noivas de Jaime Ovalle
Das muitas noivas, o que resta
Nesta noite de surpresa,
Senão o vago perfume
Que vem — quem sabe — de longe,
Dos jardins deste Condado
Ou dos tumulos longinquos
Em que as amadas descansam.

O que resta dessas amadas,
Das que falei e outras mais,
De Olivia, que a vida airada
Fez chamar, Olga, também.
De Olivia, cheirando a manga
Flôr de uma grossa ternura,
Como a chuva de Belém.

Onde estão, de Jaime Ovalle,
As noivas que tanto amou?
Estão sepultadas tôdas
No esquecimento,
Na morte,
No fundo da terra gorda.
Estão tôdas sepultadas,
Até Otilia, a mulata, tão jovem,
De corpo de ouro.
Essa virgem desgraçada,
Que um dia fugiu
Chorando
E os mares atravessou.

As noivas de Jaime Ovalle,
As raparigas do sul,
Dormem à sombra das mangueiras,
Dos oitiseiros em flôr,
Dormem na pobre lembrança,
Tão morenas e tão noivas,
Tão longe deste Condado,
Desta terra triste e fria.

Meu Deus, em que noite estou

Que noite cheia das mortas,
Das amadas já defuntas,
De tristíssimos perfumes!

Abro as janelas e penso
Nas noivas de Jaime Ovalle,
Das que surgiram de subito
Quando as cortinas tremeram
Pelos ventos agitados!
Tôdas vieram, menos uma.
A que é Estrêla e não tem nome,
A que brilha eternamente,
Solitaria além das brumas,
A que os mares ilumina,
A noiva que não foi noiva,
A que brilha eternamente,
Tão fria sempre e tão clara,
A que nunca morrerá,
A Amada que nunca amou,
O corpo louro intocado,
Implacavel e inclemente,
A noiva de Jaime Ovalle,
Que êle nos céus procurando
Todo o seu tempo gastou,
Essa que nunca um perfume,
Um sorriso, uma lembrança,
Jamais, jamais, lhe mandou,
A que não dança na ronda,
Entre as escuras ou claras,
Filhas das terras do Sul,
Que Jaime Ovalle noivou!

Genuino
AIROSOL
o inseticida perfeito

Agora, com o mortífero Airosol, terminou a época em que os insetos zombavam dos inseticidas... O genuíno Airosol, inofensivo à saúde humana e quase inodoro, é uma combinação dos dois maiores inseticidas — o Piretro e o revolucionário DDT. Novo, prático e 100% eficiente, o genuíno Airosol leva o sôpro da morte a todos os interstícios e frestas onde se alojam as pulgas, mosquitos, baratas etc. Além disso, Airosol elimina o exaustivo trabalho da pulverização diária, manual, porque é atomizado à simples torsão do obturador! Cada cilindro, com capacidade de 16 onças, permite cêrca de 100 aplicações. Porisso, o genuíno Airosol, de ação fulminante e duradoura, é de uso econômico! Não é inflamável. Bastam 4 a 6 segundos para cada aposento. VAPORIZAR EM EXCESSO NÃO INFLUI NA SUA EFICIÊNCIA — SERÁ UM DESPERDÍCIO! ★ Peça, hoje, o genuíno Airosol, em embalagem metálica, vermelha, e a marca "Airosol" também em caracteres vermelhos... e elimine, definitivamente, de sua casa, todos os insetos!

Airosol possui a mesma fórmula usada pelos exércitos americanos na Europa e no Pacífico. Sua ação é dupla: mata os insetos, no momento da aplicação, e mantém o efeito mortífero durante dias! Airosol pode ser usado, também, no interior de guarda-roupas, para combater as traças. Exija sempre o genuíno Airosol.

GC-4

Airosol
BRAND

Inter-Americana

Agentes Gerais para o Brasil
GASTAL & CIA. LTDA.
Av. Presidente Antônio Carlos, 207 - 6.º andar — Tel. 42-0786 Rio
Lembre-se bem: Bomba vermelha, rótulo amarelo!

FLUMINENSE, 3 - BOTAFOGO, 1

Derrotado o America Pelo Flamengo — Os Dois Jogos do Campeonato Carioca — Passou o Tricolor Para a Liderança

No classico dos classicos, Fluminense x Botafogo, sagrou-se vencedor o tricolor por 3 x 1. Uma vitoria nitida, insofismavel, que não pode deixar margem a qualquer duvida.

Durante todo o transcurso do encontro, os alvi-negros foram inferiores no marcador, cedo inaugurado por Amorim numa falha de Gerson e ampliado duas vezes por Ademir, em jogadas realmente espetaculares.

O JOGO

Já no primeiro tempo, o marcador indicava a vantagem do Fluminense por 2 x 1. Amorim e Ademir marcaram os dois primeiros tentos.

O goal do Botafogo resultou de um penalty, a nosso ver erradamente marcado por Mario Viana. Heleno marcou bem a falta cobrindo facilmente Robertinho.

Com a conquista do tento, os alvi-negros foram à frente e durante um certo periodo pressionaram ativamente sobre o arco tricolor. No entanto, nada resultou de pratico desse avanço. E o primeiro tempo terminou com um 2 x 1.

O SEGUNDO PERIODO

No segundo tempo, o Fluminense, voltando melhor armado, passou a assediar mais constantemente o arco de Osvaldo, provocando a todo momento situações perigosas.

Amorim e Ademir, os dois grandes construtores da vitoria, foram incansaveis. Rodrigues, de grande entusiasmo, apesar de severamente marcado por Ivan, conseguiu infiltrar-se na maioria das vezes na defesa. Careca regular e Orlando o mesmo preparador de sempre.

Numa avançada de Rodrigues pela esquerda, o ponta adiantou uma bola magistral a Ademir, para que este marcasse o terceiro tento da tarde.

E o jogo acabou, marcando o placard a vitoria do tricolor, uma vitoria liquida, sobretudo porque o sr. Mario Viana, juiz da partida, expulsou de campo Telesca praticamente sem haver motivo, jogando o team capitaneado por Amorim grande parte do segundo tempo apenas com 10 homens.

O JUIZ

Mario Viana teve uma atuação pessima, prejudicando, na maioria das vezes, ao Fluminense. Errou a nosso ver na marcação do penalty, como errou na expulsão de Telesca, afora outros erros menores.

QUADROS

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Careca, Orlando e Rodrigues.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Belacosa; Ivan, Negrinhão e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

A renda do encontro foi de Cr$ 234.635,00.

Diario Carioca esporte

Ano XIX — Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1946 — N.º 5656

Duas fases do encontro entre tricolores e alvi-negros, em que o Fluminense venceu por 3 x 1. Dois momentos de perigo para o arco de Osvaldo que vemos, nas duas fases, atrapalhado com a bola. (Fotos Cardia — D.C.)

JUSTO TRIUNFO CONQUISTARAM OS RUBRO-NEGROS

O Flamengo derrotou o America após uma partida bastante desinteressante, no campo do Fluminense. O placard de 3x2, registado no final da refrega representa o fiel espelho do que foi o desenrolar das ações.

O PRIMEIRO TEMPO

— A partida transcorreu relativamente equilibrada no primeiro tempo. A dianteira do Flamengo, mais positiva que a do seu adversario, exigiu mais trabalho da defesa contraria. E esta cumpriu até certo ponto a sua missão. Vicente praticou boas defesas, Domicio e Grita mantiveram-se regulares. Na linha media, porem, não houve muita firmeza, principalmente da parte de Paulo, que não conseguia neutralizar Adilson. Foi, aliás, numa das falhas de Paulo, que Adilson obteve o unico ponto do primeiro tempo. A receber de Tião, o ponteiro rubro-negro fintou o medio direito americano e, á entrada da area, chutou alto. Vicente teve a visão prejudicada por um companheiro e a bola passou-lhe por cima da cabeça.

Varias oportunidades foram perdidas pelos atacantes rubros, nessa etapa. O trio intermediario do Flamengo vinha falhando da parte de Jaime e Jaci, enquanto que Norival, por sua vez, parecia seguro, e Luiz demonstrava estar receloso de aplicar a mão direita... Poucas vezes, porem, teve o guardião do Flamengo de intervir, pois os artilheiros do America não encontravam o caminho da meta.

A FASE FINAL

Os rubros, no inicio da segunda etapa, encetaram uma reação e, com a conquista do tento de empate, deram a impressão de que estavam dispostos a transformar o marcador. Duas falhas, da defesa, entretanto, permitiram aos rubro-negros, refazer a vantagem e garantir a vitoria final. Maxwell empatou aos 17 minutos, aproveitando um centro de Cesar; Jaci obteve o 2.º tento rubro-negro aos 19 minutos, com um tiro, de fora da area, emendando a bola mal rebatida por Domicio; nova falha do zagueiro direito rubro permitiu a Vevé assinalar o terceiro ponto do Flamengo, e Esquerdinha, cobrando um "penalty" de Newton, que tocou a bola na area, marcou, aos 40 minutos, o 2.º ponto do America.

ARBITRO

Dirigiu o jogo o sr. Guilherme Gomes que reapareceu apresentando um trabalho fraco.

Teve muitos erros, entre eles a anulação do quarto tento do Flamengo, conquistado legitimamente.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

AMERICA — Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Dino e Paulo; Maxwell, Wilton, Cesar, Lima e Esquerdinha.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Jaci, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Vaguinho, Velau e Veve.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar, o Banco do Comercio venceu o Banco do Credito Real por 2x1. Foi apurada a renda de Cr$ 30.283,00.

Esgotaram-se as Cadeiras

No classico Botafogo x Fluminense esgotaram-se completamente as cadeiras numeradas do estadio de S. Januario.

Foram vendidas 1280 cadeiras.

Últimas do Basquetebol

VARIAS NOVAS SOBRE O DESPORTE DA CESTA

Persistindo o mau tempo não foi possivel realizar-se ontem a sensacional rodada do Campeonato de Basket, da qual a principal atração seria o confronto Vasco x Fluminense. A F. M. B. decidiu transferir o embate acima, alem dos cotejos America x Botafogo e Aliados x Flamengo para a proxima terça-feira, resultando em consequencia o atrazo de uma etapa.

HA A NECESSIDADE DO ADIAMENTO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Se os mineiros, patrocinadores do Campeonato Brasileiro de Basketball, desejam obter exito, devem atender ao apelo da F. M. B. no sentido de adiar o citado certame de janeiro para fevereiro de 47. Os cariocas estão encontrando dificuldades para formarem a seleção metropolitana, uma vez que o Campeonato da Cidade finalizará nos ultimos dias do corrente mês. Os paulistas, por sua vez não poderão contar com varios dos seus ases em face da excursão do campeão Flores a Buenos Aires. De tudo isto conclue-se que os unicos em condições são os proprios mineiros e não acreditamos que a turma das Alterosas queira se aproveitar destas circunstancias para fazer impor a data primitiva a fim de assegurar, sem esforços, um titulo de campeão.

Convem, todavia, frisar que se os mineiros confirmarem isto é, mantiverem a data de 10 a 19 de janeiro para a realização daquele certame, há a ameaça dos cariocas não comparecerem. Acreditamos nas boas intenções dos mineiros, daí considerarmos como certa a decisão da entidade de Belo Horizonte em atender a justa pretensão dos guanabarinos.

GINASIO PARA O SUL-AMERICANO

Está definitivamente fixada para o mês de maio de 1947 a realização no Rio de Janeiro do Campeonato Sul-Americano de Basketball. O que não está nada resolvido é o local onde será efetuado tão magno certame. O prefeito da cidade prometeu construir um Ginasio que preencha perfeitamente as necessidades. A promessa aí está e os dirigentes do basket nacional já estão começando a compreender porque razão os clubes de Santa Luzia esperaram tanto...

A POSIÇÃO

A situação atual dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basket é a seguinte:

1º Riachuelo: 8 vitorias e 2 derrotas; 2º Vasco: 7 vitorias e 2 derotas; 3º Botafogo e Fluminense: 6 vitorias e 3 derrotas; 4º Tijuca: 5 vitorias e 5 derrotas; 5º Flamengo e America 2 vitorias e 7 derrotas e 6º Aliados 1 vitoria e 8 derrotas.

Torneio General Heitor Borges

Terá lugar, hoje, no Centro de Recreação do Meier, á rua Aquidaban, 83, a realização do "Initium" do Torneio General Heitor Gorges, uma competição de tenis de mesa organizada pelo Serviço de Recreação Operaria do Ministerio do Trabalho, para as Associações de Escoteiros mantidas pelo S.R.O., nele tomando parte as tropas seguintes: Associações de Escotismo dos Sindicatos de Carris Urbanos, Calçados, Graficos, Bebidas e Cerveja, Comercio, Fiação e Tecelagem, Transportes Rodoviarios e do Centro de Recreação Operaria do Meier.

Esta competição escoteira, que terá inicio ás 8 horas da manhã transcorrerá, por certo, num ambiente de grande animação, dado o preparo dos concorrentes.

PONTOS de VISTA

PEQUENOS DRAMAS À MARGEM DOS CLÁSSICOS

PAULO MEDEIROS

Ha uma serie de pequenos fatos que ocorrem ás margens dos classicos de futebol que, mesmo não sendo propriamente técnicos, são curiosos e merecem, por isso, uma recapitulação.

Ha por exemplo o caso daquele politico ilustre que, inexplicavelmente, deixou de comparecer ás reuniões de seu partido quando elas se realizavam aos sabados á tarde. Por que? Porque havia um classico e ele lá estava, espremido no Vasco da Gama...

* * *

Ha ainda o caso daquele outro, noivo, que quase rompeu o noivado. Uma coisa vulgar á primeira vista, nos tempos que correm. Mas o melhor de tudo e o motivo do rompimento, pois a historia pode se resumir assim:

Dois noivos tinham apenas um dia na semana para encontros, passeios, etc.: aos sabados.

De um momento para outro, o rapaz começou a falhar. Ora era um "serviço extraordinario" no escritorio, ora uma subita indisposição que, de uma forma estranha só dava depois das duas horas da tarde de sabado.

Por que?

Ora porque... Por causa do classico.

* * *

Tambem serve aquele outro caso, este para estudar o lado economico da questão, do homem que almoçava com sua velha mãe aos sabados. A velhinha morava longe, num suburbio distante. E ele lá comparecia todas as semanas, sem perder um só dia.

De dois meses para cá, no entanto, começou a falhar. E isso acarretou-lhe uma despesa tremenda aos domingos. Porque para descontar a falta de sabado, mandava buscar a velha de automovel aos domingos para almoçar com ele. E a despesa nunca era inferior a 100 cruzeiros.

Por que?

Porque ele nos sabados tinha que comparecer a um dos classicos...

* * *

Ha outros casos, muitos outros casos. Ha por exemplo o de um marido que vivia de segunda a sexta estudando uma explicação para sua ausencia de casa nos sabados á tarde; ha ainda aquele outro que perdia as "sabatinas" — nome que dava a encontros amorosos aos sabados: e ainda serve para ilustrar esta cronica a historia daquele que não almoçava aos sabados porque não tinha tempo.

Por que?

Porque todos eles tinham que comparecer aos classicos.

* * *

Este super-campeonato teve dessas coisas. E se ele voltar a acontecer mais alguma vez, é preciso que o sr. Vargas Neto, ou quem esteja á frente da F.M.F. encontre uma outra formula que possa conciliar todos os interesses, pondo um fim a todos esses pequenos dramas que sucedem á margem dos classicos...

APRESENTAÇÃO DOS CARIOCAS

O JOGO DE HOJE CONTRA OS MINEIROS — OS DOIS PROVAVEIS QUADROS — O JUIZ

Hojo os cariocas farão seu debut no campeonato brasileiro, defrontando-se com os mineiros. Um jogo aparentemente facil para quem já assistiu as duas exibições do selecionado montanhez contra os maranhenses...

No entanto o futebol é cheio de surpresas e pode ser que hoje surja uma delas.

OS QUADROS

CARIOCAS — Barbosa, Augusto e Mundinho; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

MINEIROS — Kafunga; Pescoço e Murilo; Mexicano, Calango e Silva; Lucas, Ismael, Gabardo, Cecil e Nivio.

O JUIZ

Apitará o prelio o juiz Fogulnho, gaucho.

CICLISTAS DE TERCEIRA CATEGORIA EM AÇÃO

Efetua-se hoje a prova para os ciclistas da 3.ª categoria que participarem da competição patrocinada pelo Andaraí, prova que foi anulada em virtude de irregularidades comprovadas durante o seu percurso.

A partida será dada ás 8 horas da manhã em frente á séde do Andaraí. Participarão desta competição numerosos e destacados valores do ciclismo metropolitano.

Os dois quadros do principal classico da tarde de ontem, como se alinharam no campo do Vasco da Gama